

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO LXIII

FLORIANÓPOLIS, 4 DE SETEMBRO DE 2014

NÚMERO 6.732

MESA

Romildo Titon
PRESIDENTE

Joares Ponticelli
1º VICE-PRESIDENTE
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Pe. Pedro Baldissera
2º VICE-PRESIDENTE

Kennedy Nunes
1º SECRETÁRIO

Nilson Gonçalves
2º SECRETÁRIO

Manoel Mota
3º SECRETÁRIO

4º SECRETÁRIO

LIDERANÇA DO GOVERNO
Aldo Schneider

PARTIDOS POLÍTICOS
(Lideranças)

PARTIDO PROGRESSISTA
Líder: Valmir Comin

**PARTIDO DO MOVIMENTO
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**
Líder: Moacir Sopelsa

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO
Líder: Darci de Matos

PARTIDO DOS TRABALHADORES
Líder: Neodi Saretta

**PARTIDO DA SOCIAL
DEMOCRACIA BRASILEIRA**
Líder: Dóia Guglielmi

DEMOCRATAS
Líder: Narcizo Parisotto

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL
Líder: Angela Albino

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA
Líder:

**PARTIDO SOCIALISMO E
LIBERDADE**
Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Marcos Vieira - Presidente
Silvio Dreveck - Vice-Presidente
Neodi Saretta
Ana Paula Lima
José Nei A. Ascarí
Narcizo Parisotto
Jean Kuhlmann
Aldo Schneider
Mauro de Nadal

COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

Carlos Chiodini - Presidente
Eni Voltolini
Volnei Morastoni
Daniel Tozzo
Paulo França
Marcos Vieira
Sargento Amauri Soares

COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA

Dirceu Dresch - Presidente
Dóia Guglielmi - Vice-Presidente
Maurício Eskudlark
Edison Andrino
Moacir Sopelsa
Eni Voltolini
Sargento Amauri Soares

COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Mauro de Nadal - Presidente
Silvio Dreveck - Vice-Presidente
Serafim Venzon
Ciro Roza
Dirceu Dresch
Renato Hinnig
Angela Albino

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

José Nei A. Ascarí - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
Taxista Voltolini
Luciane Carminatti
Dirce Heiderscheidt
Ada Faraco De Luca
Serafim Venzon

COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Dado Cherem - Presidente
Neodi Saretta - Vice-Presidente
Silvio Dreveck
Aldo Schneider
Edison Andrino
Maurício Eskudlark
Angela Albino

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Gilmar Knaesel - Presidente
Ciro Roza
Marcos Vieira
Angela Albino
Dirceu Dresch
Luciane Carminatti
Valmir Comin
Renato Hinnig
Antonio Aguiar

COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL

Carlos Chiodini - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
Dóia Guglielmi
Narcizo Parisotto
Dirceu Dresch
José Nei A. Ascarí
Moacir Sopelsa

COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

José Milton Scheffer - Presidente
Dirceu Dresch - Vice-Presidente
Angela Albino
Daniel Tozzo
Carlos Chiodini
Moacir Sopelsa
Dado Cherem

COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Ana Paula Lima - Presidente
Taxista Voltolini
Ciro Roza
Ada Faraco De Luca
Edison Andrino
Gilmar Knaesel
Valmir Comin

COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Dóia Guglielmi - Presidente
Moacir Sopelsa - Vice-Presidente
Ciro Roza
Daniel Tozzo
Valmir Comin
Luciane Carminatti
Volnei Morastoni
Antonio Aguiar
Narcizo Parisotto

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Luciane Carminatti - Presidente
Angela Albino - Vice-Presidente
Ciro Roza
Dirce Heiderscheidt
Antonio Aguiar
Gilmar Knaesel
José Milton Scheffer

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Maurício Eskudlark - Presidente
Carlos Chiodini - Vice-Presidente
Marcos Vieira
Sargento Amauri Soares
Ana Paula Lima
Eni Voltolini
Renato Hinnig

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Antonio Aguiar - Presidente
Luciane Carminatti - Vice-Presidente
Silvio Dreveck
Ismael dos Santos
Sargento Amauri Soares
Carlos Chiodini
Dado Cherem

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Angela Albino - Presidente
Ciro Roza
Eni Voltolini
Volnei Morastoni
Edison Andrino
Paulo França
Gilmar Knaesel

COMISSÃO DE SAÚDE

Volnei Morastoni - Presidente
Antonio Aguiar - Vice-Presidente
José Milton Scheffer
Sargento Amauri Soares
Ciro Roza
Mauro de Nadal
Serafim Venzon

COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

Jean Kuhlmann - Presidente
Aldo Schneider - Vice-Presidente
Silvio Dreveck
Taxista Voltolini
Mauro de Nadal
Gilmar Knaesel
Volnei Morastoni

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Serafim Venzon - Presidente
Ismael dos Santos - Vice-Presidente
Ana Paula Lima
Dirce Heiderscheidt
Paulo França
Taxista Voltolini
Valmir Comin

COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DROGAS

Ismael dos Santos - Presidente
Dirce Heiderscheidt - Vice-Presidente
Narcizo Parisotto
Ada Faraco De Luca
Dado Cherem
Eni Voltolini
Ana Paula Lima

<p>DIRETORIA LEGISLATIVA</p> <p>Coordenadoria de Publicação: Responsável pela revisão dos documentos digitados, bem como editoração, diagramação e distribuição. Coordenador: Carlos Augusto de Carvalho Bezerra</p> <p>Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário: Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias. Coordenadora: Rita de Cassia Costa</p> <p>DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES</p> <p>Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos: Responsável pela impressão. Coordenador: Francisco Carlos Fernandes Pacheco</p>	<p>DIÁRIO DA ASSEMBLEIA</p> <hr/> <p>EXPEDIENTE</p> <hr/>  <p>Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500 Internet: www.alesc.sc.gov.br</p> <p>IMPRESSÃO PRÓPRIA - ANO XXIII NESTA EDIÇÃO: 28 PÁGINAS TIRAGEM: 5 EXEMPLARES</p>	<p>ÍNDICE</p> <p>Plenário Ata da 016ª Sessão Especial realizada em 3/06/2014..... 2 Ata da 012ª Sessão Solene realizada em 05/06/2014..... 6 Ata da 013ª Sessão Solene realizada em 06/06/2014..... 10 Ata da 014ª Sessão Solene realizada em 09/06/2014..... 14</p> <p>Atos da Mesa Ato da Presidência DL..... 17</p> <p>Publicações Diversas Ata da Coordenadoria de Documentação..... 17 Decretos Legislativos..... 17 Mensagens Governamentais..... 18 Portarias..... 19 Projeto de Decreto Legislativo..... 20 20 Projetos de Lei..... 21 Projetos de Lei Complementar..... 25 25 Resolução..... 28</p>
---	---	--

PLENÁRIO

ATA DA 016ª SESSÃO ESPECIAL DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA REALIZADA EM 3 DE JUNHO DE 2014 EM HOMENAGEM AOS 10 ANOS DOS JOGOS PARADESPORTIVOS DE SANTA CATARINA - PARAJASC PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES PONTICELLI

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Angela Albino) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas autoridades que serão nominadas a seguir:

Senhor Erivaldo Nunes Caetano Júnior, presidente da Fundação Catarinense de Esporte - Fesporte -, neste ato representando o excelentíssimo senhor governador João Raimundo Colombo;

Senhor Hudson Pires, superintendente da Fundação Municipal de Esportes, neste ato representando o prefeito de Florianópolis, senhor Cesar Souza Júnior;

Senhor Roberto Hugo Ferraz, neste ato representando o secretário de estado da Educação e Cultura, senhor Eduardo Dechamps;

Senhor Eliton Carlos Verardi Dutra, presidente da Fundação Catarinense de Educação Especial - FCEE;

Senhor Alexandre Beck Monguilhott, presidente do Conselho Estadual de Esporte.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores deputados, a presente sessão em comemoração aos dez anos dos Jogos Paradesportivos de Santa Catarina - Parajasc - foi convocada por solicitação desta deputada e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)
Quero agradecer penhoradamente a presença das seguintes autoridades:

Senhor José Roberto Leal, presidente da Associação Florianopolitana de Deficientes Físicos - Aflodef -, o nosso querido Zezinho;

Senhor Sérgio Vieira Galdino, presidente da Fundação de Esportes de Blumenau, representando neste ato o prefeito municipal, senhor Napoleão Bernardes;

Senhora Márcia Berreta Vieira, neste ato representando a senhora Elizabete Donato Neves, presidente da Apae do município de Florianópolis;

Senhor Fernando Kielling, diretor-presidente da Fundação de Esportes, Lazer e Eventos de Joinville;

Senhor Marcelo Werner, presidente municipal do Partido Comunista do Brasil - PCDoB - do município de Itajaí, e ex-vereador daquele município também;

Senhora Helena Jucélia Vidal de Oliveira, presidente da Comunidade Quilombola do Rio Vermelho, em Florianópolis.

Na qualidade de requerente da sessão de hoje, quero dirigir algumas palavras

a todos. Para nós, hoje é um dia de grande emoção e significado. É claro que, objetivamente, estamos homenageando os Parajasc, mas, na verdade, homenageamos o esforço que muitos fazem de romper limites.

Quero iniciar a minha fala agradecendo muitíssimo a três pessoas que foram decisivas para a concretização desta sessão especial de hoje.

A primeira delas é o meu colega de faculdade, meu amigo e dirigente da Fesporte, João Cascaes, que também acumula uma larga experiência nesse tema dos Parajasc e que foi quem nos lembrou dessa data festiva, que são os dez anos dos nossos Parajasc. Eu te agradeço muito, Cascaes, pela confiança de podermos fazer esta sessão de hoje.

Agradeço ao Flávio, servidor do gabinete, mas também uma pessoa da área do esporte, um entusiasta de primeira hora desta nossa sessão especial de hoje.

Não posso deixar de agradecer ao Marcelo Werner, que, como ex-vereador em Itajaí, tem sido diuturno no zelo de nos pautar a questão das pessoas com deficiência. E o Marcelo que, mesmo sendo um paradesportista sem nenhuma medalha nessa edição, somente a sua esposa levou uma medalha para casa, é campeão na arte de nos ensinar a conviver e a promover a cidadania e a igualdade entre todas

as pessoas. Neste momento, aproveito também para te agradecer sobre isso, Marcelo.

Um dos homenageados que não pôde estar conosco, hoje, que é o João Ghizoni, foi uma das primeiras pessoas de quem eu ouvi falar dos Parajasc, e sempre com muita alegria. Foi naquela gestão, Marcelo, que se iniciaram os Parajasc, mas com uma iniciativa que já estava em construção com pessoas que são servidoras de carreira da Fesporte, era uma expectativa que já havia. Dez anos se passaram e no mesmo município, por coincidência, onde se fez a 10ª edição, também começaram em Chapecó... E de lá para cá os Parajasc têm demonstrado de um lado a força do esporte catarinense e de outro, em particular, essa parcela da população que hoje, por exemplo, para subir na tribuna já têm dificuldades, dada as condições gerais de acessibilidade que esta Casa e todos os equipamentos públicos padecem.

Portanto, quando discutimos os Parajasc não é apenas para celebrá-los, mas é também para dizer que eles precisam de mais apoio, mais infraestrutura e estar no nosso calendário efetivamente, porque celebramos a um só tempo o esporte e também a promoção de cidadania às pessoas com deficiência.

Esse ponto de encontro de direitos humanos e de esporte que os Parajasc representam é certamente a medida mais importante que estamos homenageando na noite de hoje. Nós não estamos discutindo só a dimensão dessa questão; nós queremos também que esse seja um momento de reflexão.

E perdoe-me o termo, Vadinho, que é assim que é conhecido no mundo do esporte o nosso presidente da Fesporte, mas torço para que cada vez mais possamos ter dentro da Fesporte interlocução para que esse seja um evento cada vez com mais apoio. Nós precisamos que os Parajasc não sejam conhecidos como mais um evento esportivo, e sim como um grande evento esportivo de cidadania para o estado de Santa Catarina.

Comemorar dez anos por si só já é uma vitória. Um país que ainda vive um processo de construção de políticas públicas para a área de esporte, assim como na área da cultura também... Mas, em particular, em Santa Catarina ainda não sedimentamos uma política estadual de esportes. Nós ainda não conseguimos formar uma herança geracional no campo do esporte. O Brasil se prepara para viver daqui a alguns dias um grande evento esportivo, e é bom lembrar que houve R\$ 27 bilhões de investimentos do governo federal. E, segundo estimativas da Fundação Getúlio Vargas, com a excelência que ela tem nessa área de projeção, isso trará de retorno em negócios para o Brasil na ordem de R\$ 142 bilhões.

É com esta visão que vemos os eventos esportivos e também os grandes eventos: que precisam deixar um legado. A grande discussão com a qual o Brasil se depara nesse momento de grandes eventos é o legado. De que legado estamos tratando na Copa do Mundo, nas Olimpíadas? O Brasil conquistou para Brasília, em 2019, a titularidade da Universidade, que são os Jogos Universitários Mundiais, o terceiro maior evento esportivo do mundo.

Portanto, em apenas uma década teremos, com os Jogos Mundiais Militares e com os Jogos Mundiais Indígenas, que o Brasil também está sediando, uma série de grandes eventos esportivos. E a dimensão que eu tenho convicção de que precisa ter mais participação popular é a dimensão do legado. Para que servem esses grandes eventos? Para quem servem esses grandes eventos? Eu tenho convicção de que os Parajasc são um exemplo do que é um legado.

Nós temos descobertos, ou não, nos Parajasc, mas certamente inspirados por eles, grandes atletas olímpicos, como já estão aqui conosco na noite de hoje atletas olímpicos que são de Santa Catarina e que nos Jogos Paraolímpicos conquistaram medalhas de ouro, inclusive.

Para nós é um grande orgulho brasileiro, que nasce aqui no estado de Santa Catarina, celebrar os Parajasc.

Sejam bem-vindas as nossas atletas do remo. Celebrar os Parajasc é para todos nós uma oportunidade também de celebrar um exemplo de legado. Eu tenho a convicção de que, além da discussão esportiva, fica para nós, Vadinho, no exemplo dos Parajasc, a possibilidade de discutir para onde caminham as políticas públicas. Eu sou uma entusiasta das possibilidades de Santa Catarina, em particular para as olimpíadas que serão no Rio de Janeiro, mas nós teremos uma infinidade de atletas precisando fazer a climatização e precisamos reunir forças no estado de Santa Catarina. Aí deixo essa provocação para o Conselho de Esportes. Nós precisamos ter uma decisão de governo e uma decisão de setores que pensam o esporte em Santa Catarina para ver qual é o caminho que teremos como legado nas Olimpíadas e nas Paraolimpíadas.

Nesse sentido, quero agradecer a presença de todos e de todas, mas, muito particularmente, dos nossos homenageados e das nossas homenageadas da noite de hoje. E é com grande alegria que recebemos cada um e cada uma de vocês. Os que estão como gestores públicos é que impulsionaram essa novidade no país e que se espalhou nesses últimos dez anos. E aos que são atletas, aos que se envolvem nas equipes e aos dirigentes fica aqui o nosso grande abraço por conseguirem levar essa modalidade esportiva ainda mais à frente.

Gostaria, por fim, de registrar a presença do sr. Tiago Silva, nosso vereador do município de Florianópolis, ora secretário municipal de Assistência Social, e também do sr. Marcos Caneta, presidente do Partido Comunista do Brasil - PCdoB -, do município de São José. E ele também é um incentivador do esporte.

Convido a sra. mestre-de-cerimônias, Nicole Madeira, para proceder à nominata dos homenageados e das homenageadas desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicole Madeira) - Neste momento, o Poder Legislativo Catarinense, em sessão especial de comemoração aos dez anos dos Jogos Paradesportivos de Santa Catarina, presta uma homenagem às entidades e personalidades pela importante contribuição para a realização dos Parajasc, maior competição paradesportiva do estado de Santa Catarina, na busca pela inclusão social, desenvolvendo potenciais, alterando histórias de vida, por uma sociedade mais justa e igualitária.

Convido a sra. deputada Angela Albino para fazer a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. Erivaldo Nunes Caetano Júnior, neste ato representando a Fundação Catarinense de Esporte - Fesporte.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Elton Carlos Verardi Dutra, neste ato representando a Fundação Catarinense de Educação Especial - FCEE.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Alexandre Monguilhotti, neste ato representando o Conselho Estadual de Esporte.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Rosângela Castro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Rosicler Ravache.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. João Batista Cascaes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Divo Ghisoni, neste ato representando o sr. João Ghisoni, homenageado desta noite.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Ana Maria Fonseca Teixeira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Jefferson Roberto Seeber.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Anselmo Alves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Muito obrigada!

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Angela Albino) - Devidamente entregues as nossas homenagens, obviamente uma homenagem muito singela frente ao papel de cada um de vocês como atleta, como gestor público e como dirigente esportivo, quero registrar a presença da sra. Aline Barros, coordenadora do Programa Paradesportivo da Fundação Municipal de Esporte e Lazer do município de Itajaí. Desejamos as boas-vindas a Aline Barros!

Gostaria de registrar a presença das atletas do remo: Josiane Dias de Lima, representando o Comitê Paraolímpico Brasileiro, Ana Paula Madruga e Norma Maria de Moura. Sejam todas bem-vindas!

A seguir, convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados e das homenageadas, o atleta Flávio Reitz, medalha de bronze na modalidade handebol sobre cadeira de rodas nos Parajasc de 2014, em Chapecó, recordista nacional do salto em altura e pré-selecionado para as Olimpíadas 2016.

O SR. FLÁVIO REITZ - Boa-noite aos componentes da mesa e a todos os presentes!

Primeiramente, quero agradecer pela oportunidade de estar aqui falando para todos. Acredito que o objetivo aqui é mencionar o êxito que cada vez mais promove o estado de Santa Catarina em prol do Prodesporto.

Eu, Flávio Reitz, sou paranaense e radicado aqui há cinco anos. Comecei nos Parajasc em 2009, lá em Caçador, com 1°C de temperatura, numa pista com geada. Quem esteve lá pôde acompanhar isso. Eu sofri, mas teve gente que sofreu um pouco mais.

Então, nesses seis anos representando Itajaí e participando dos Parajasc, tive a oportunidade de ver muitos paratletas passarem por lá, sendo que hoje integram a Seleção Brasileira. São recordistas, atletas apaixonados pelo que fazem, e eu sou assim também. Lourei êxito na minha carreira sempre incentivado pelo grupo paradesportivo de Itajaí, que é batalhador e construtor de uma história muito bonita.

Em 2012, pude representar o país na Paraolimpíada de Londres, obtendo o quinto

lugar, que para mim foi um grande êxito. E hoje estamos aí desenvolvendo o paradesporto em Itajaí em busca de colocar mais nomes para participarem no Rio de Janeiro em 2016.

Tudo isso, mais uma vez, começou onde? Começou nos Parajasc. Em Chapecó, agora, observamos inúmeros paratletas com grande potencial de poder representar o estado e o país nos jogos no Rio de Janeiro, em 2016. Isso para mim é um orgulho, e, inclusive, estava questionando aos meus colegas que, depois que pararmos, o que vai ficar de legado? O que o Flávio Reitz deixará de legado para os próximos atletas? Será que eles vão olhar para nós e dizer: "Eu quero ser igual a ele"! Será que eles vão olhar para nós e dizer assim: "Eu quero ganhar o *status* que ele ganhou, que outros paratletas ganharam"! Este foi o questionamento que fizemos no retorno de Chapecó para Florianópolis.

Toda vez que entro em quadra ou numa pista de atletismo, esta é a pergunta que me faço. Assim, estou sempre tentando melhorar a minha marca no salto em altura, que é a minha prova, sempre tentando ajudar os meus companheiros em quadra.

Então, será que vai ficar algum legado? Acredito que dez anos de Parajasc respondem a esta pergunta! O legado está aí, a história está escrita. Acredito que cada vez mais faremos a história porque todos somos parte disso, independente se deficiente físico, visual, auditivo, intelectual ou alguém sem deficiência. Todos nós fazemos parte disso por apoiar e estar inserido nesse processo.

Obrigado pela oportunidade, e até a próxima!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Angela Albino) - Com certeza, Flávio Reitz, o veremos na Paraolimpíada no Rio de Janeiro, em 2016. E estaremos torcendo por você!

Neste momento, convido para fazer uso da palavra a atleta Rosenilda Ribeiro, medalha de ouro nos 1.500 metros e bronze nos 800 metros no Mundial Juvenil, em Colorado, nos Estados Unidos, em 2007. Ela participa dos Parajasc desde 2006, tendo conquistado várias medalhas, e no último Parajasc, em Chapecó, conquistou três medalhas de ouro nas seguintes provas: 400, 800 e 1.500 metros. Parabéns, Rose!

A SRA. ROSENILDA RIBEIRO - Boa-noite a todos! Deputada Angela Albino, é uma honra estar aqui falando para vocês.

Primeiramente, quero agradecer aos homenageados, aos deputados e a todos os administradores e colabores que, de alguma forma ao longo desses 10 anos, permitiram que os Parajasc acontecessem e idealizaram esses jogos.

Eu quero contar para vocês um pouquinho da minha história nos Parajasc. Comecei em 2006, por um convite de um professor. Eu tinha 16 anos e não possuía muita perspectiva de vida. Isso é interessante, porque sou deficiente visual, tenho uma prótese no olho direito e enxergo bem pouco do olho esquerdo. E há aquela fase da vida na adolescência em que já não se tem muita perspectiva. E daí um professor me convidou para participar do Paradesporto. Nesse momento, tive a oportunidade de acreditar em mim mesma e de fazer com que outras pessoas acreditassem em mim.

Com a conquista de vitórias nos Parajasc e ao longo dessa história de vida, a pessoa com deficiência começa a ver novos horizontes.

Então, os Parajasc são muito importantes para todas as pessoas com deficiência, independente da deficiência. Eu

quero muito que vocês nunca permitam que ele deixe de existir, porque ele ajuda as pessoas com deficiência na inclusão social; ajuda as pessoas com deficiência a acreditarem em si mesmas; e ajuda as outras pessoas que não a têm a acreditarem em suas potencialidades também.

Foi através disso que eu pude me incluir na sociedade, pois este ano estou terminando o meu curso de Psicologia. Essa história começou em Itajaí, com o Marcelo, na Fundação Municipal de Esportes. A Aline Barros, que hoje é coordenadora, foi minha guia nas competições para eu poder conseguir o índice para ir para os Estados Unidos, na época.

Então, quero agradecer a todos vocês que colaboraram e pedir imensamente que continuem colaborando para que os Parajasc cresçam ainda mais.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Angela Albino) - Nós teremos uma nova edição dos Parajasc, que serão os Jogos Escolares no mês de junho, na cidade de Blumenau. Todos já estão convidados!

Quebrando um pouquinho o protocolo, quero conceder a palavra a sra. Josiane Dias de Lima, que representa o Comitê Paraolímpico Brasileiro. Ela é a nossa medalhista paraolímpica, um orgulho para o remo catarinense.

A SRA. JOSIANE DIAS DE LIMA - Boa-noite a todos! Quero dizer que é uma honra e uma satisfação enorme estar nesta Casa, e especialmente celebrando os dez anos de consolidação dos Jogos Abertos Paradesportivos.

Quero cumprimentar a deputada Angela Albino pela proposição da sessão, e cumprimentando v. exa. cumprimento as autoridades e as pessoas que fizeram acontecer na prática os Jogos Abertos Paradesportivos de Santa Catarina - Parajasc - junto com a nossa secretaria de Turismo, Cultura e Esporte.

Gostaria também de cumprimentar, especialmente, todos os atletas, porque eu me enquadrado e sei como é a paixão que nos move.

Recebi o convite no dia de ontem e gostaria de estar melhor preparada para fazer uso da palavra de maneira mais abrangente, pois quando falamos de pessoas portadoras de necessidades especiais, falamos de seres humanos como qualquer outro cheio de emoções, frustrações e vitórias, que são inerentes à nossa existência.

Eu tomei o cuidado de buscar alguns dados da ONU a respeito das pessoas com deficiência física, intelectual ou visual no mundo.

(Passa a ler.)

"Segundo a ONU, 10% da população mundial, aproximadamente 650 milhões de pessoas, vivem com alguma deficiência física, seja ela visual ou intelectual. Cerca de 80% dessa população vivem em países em desenvolvimento. Mulheres e meninas são particularmente vulneráveis a abusos e à violência. Pessoas com deficiência são mais propensas a serem vítimas da violência e têm menor probabilidade de obter ajuda política, jurídica e cuidados preventivos.

No Brasil, 90% das crianças com deficiência física não têm acesso à escola. Pelo censo do IBGE de 2010, no Brasil são 45 milhões de pessoas que declaram ter algum tipo de deficiência física. As pessoas com deficiência física têm direito, como qualquer pessoa, ao respeito pela dignidade humana, aos direitos fundamentais de qualquer cidadão, aos direitos civis e políticos e às medidas para permitir que sejam autossuficientes.

A melhor alternativa de promover a qualidade de vida, especialmente para as pessoas com deficiência, é através do esporte, seja como lazer, competição ou terapêutico.

A Paraolimpíada foi idealizada pelo médico inglês Sir Ludwig Guttmann, em 1944, no Hospital de Stoke Mandeville, na Inglaterra.

O marco da implantação da Paraolimpíada foi a evolução do esporte adaptado feito para um grupo de lesados da Segunda Guerra Mundial. Muitos eram soldados do Afeganistão, e ainda hoje são."

Na Paraolimpíada de Londres, o atleta que estava na nossa categoria, diretamente disputando conosco, era sargento dos Estados Unidos, e na guerra do Iraque teve as duas pernas amputadas numa mina. O atleta dos Estados Unidos ficou com a medalha de bronze. Em quarto lugar ficou o atleta da Inglaterra, que era um capitão das Forças Inglesas e que também teve as pernas amputadas. A menina dos Estados Unidos teve uma má formação em função da explosão, na Rússia, de uma usina atômica.

O marco da Paraolimpíada foi essa evolução com o trabalho feito com soldados. O objetivo era minimizar as consequências do horror vivido durante a Segunda Guerra Mundial e equilibrar emocionalmente as pessoas para vivenciar a vida pós-guerra. Isso se tornou algo muito além dos exercícios fitoterápicos, e eles criaram a Paraolimpíada.

(Continua lendo)

"No Brasil as modalidades adaptadas do esporte iniciaram em 1950, trazidas pelo carioca Robson Sampaio, que foi aos Estados Unidos procurar uma reabilitação adequada depois de um acidente de trânsito, e trouxe as técnicas para o Brasil. Assim, começaram, em 1950, as modalidades de esporte adaptados no Brasil."

Em Santa Catarina, em 2004 começaram os primeiros Parajasc e, graças a cada um dos atletas, o evento consolidou-se no calendário esportivo catarinense. Porque nós nos dedicamos 100% aquilo que fazemos. Temos amor e paixão pelo esporte, mas não somos treinados para a oratória. Nós não temos a desenvoltura para transmitir e conscientizar as pessoas da necessidade de trazer a sensibilidade para todos.

Quando se pensa em formar políticas jurídicas, políticas práticas do Executivo para pessoas com deficiência física, garante-se a qualquer pessoa a oportunidade de chegar a qualquer lugar, seja um deficiente físico ou visual. Isto é muito interessante.

Então, quero dar os parabéns a cada um dos atletas, que são uma inspiração para todos.

Sofri um acidente em 2004 e eu me tornei uma atleta paraolímpica. Tive um esmagamento na perna esquerda. Essa é uma realidade do nosso país. Há quem diga que o Brasil desponta na Paraolimpíada por conta da violência no trânsito e da violência de maneira geral. Dos meus colegas, de 20 atletas, dois ou três são diretamente ligados à violência, atingidos por arma de fogo. A grande maioria foi atingida pela violência no trânsito e há poucos casos de consequência congênita.

Então, vemos que 80% dos deficientes físicos no mundo estão localizados nos países em desenvolvimento. Vemos a larga estrada que temos pela frente. Essa medalha é maravilhosa, mas não significa nada, se não houver a conscientização do trabalho que foi realizado para ser conquistada.

Sei o quanto demorou para essa medalha ser recebida nesta Casa. E ela foi a única medalha que veio de Pequim para Santa Catarina. Isso aconteceu porque a deputada convidou-nos para uma sessão solene. Um

ônibus com atletas veio de Joinville, e eles chegaram aqui até um pouco atrasados. A sessão estava praticamente vazia, não havia autoridades presentes naquele momento, e isso nos chamou a atenção. Os deputados não estavam assistindo a sessão, ninguém viu! Essa medalha foi prestigiada pelo presidente da República, na época. Todos os medalhistas foram chamados a Brasília e recepcionados. Assim foi feito com o presidente Lula, com a presidente Dilma Rousseff, e espero que seja assim sempre.

Neste estado isso não ocorreu. Não obtive absolutamente nenhuma manifestação, e isso foi muito decepcionante. Mas, ao mesmo tempo, sinto-me incumbida da missão de trazer essa responsabilidade para conscientizar o poder público da importância de se festejar uma conquista como essa, que não é minha, mas é do estado, do município, da família, dos amigos e de cada uma das pessoas que aqui estão hoje.

Nesse sentido, temos que nos conscientizar da importância desse esforço. Estamos evoluindo gradativamente.

Quero parabenizar os idealizadores dos Parajasc e as pessoas que fazem com que os jogos aconteçam, agradecendo a todos.

Desejo a todos uma boa-noite e um bom retorno para casa! Espero que em 2016 tenhamos uma boa atuação. Agora, na Copa, independentemente das manifestações, torceremos para que tudo dê certo. Somos brasileiros e temos orgulho do Brasil. Devemos demonstrar que este é um país maravilhoso, cheio de virtudes e precisamos de tempo para conquistar a evolução que vem vindo a passos lentos. E acho que daqui para frente começamos a dar passos mais largos.

Muito obrigada a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Angela Albino) - Obrigada, Josi.

A Josi fez menção a outra sessão especial que esta Casa promoveu para homenagear os paratletas olímpicos, inclusive. Esta Casa tem feito um esforço no sentido de reparar esse equívoco histórico de não valorizar o nosso patrimônio.

Convido para fazer uso da palavra, em nome de todos os homenageados, o sr. João Cascaes.

O SR. JOÃO CASCAES - Vou tentar falar um pouco com a razão e muito mais com o coração.

O trabalho, hoje, na Fesporte foi corrido porque estamos com os Parajasc. Estamos correndo, junto com Blumenau, para fazer um grande evento, que é uma seletiva da etapa nacional. E, junto com a diretoria de esportes, a presidência e a diretoria operacional, estamos fazendo de tudo para que possamos estar em Blumenau daqui a duas semanas fazendo um grande evento, uma seletiva para termos a nossa delegação que vai a São Paulo no mês de novembro.

(Passa a ler.)

“Superação é, sem sombra de dúvida, a palavra-chave dos Parajasc. Superar limites, acredito eu, é um sentimento e uma ação de todo o ser humano, e para a pessoa com deficiência isso é uma luta diária. No entanto, se são oferecidas a ele condições básicas e necessárias, com certeza esse objetivo será atingido, seja ele a curto, médio ou longo prazo.

Chamo esse feito de inclusão e de acessibilidade, palavras-chaves que deveriam

caminhar juntas e fazer parte de todos os segmentos possíveis de direito, e inclusive o esportivo. Foi pensando na acessibilidade, na inclusão das pessoas com deficiência e no regate delas que um grupo de pessoas se reuniu para criar um evento em que a integração e a inclusão fossem as palavras-chaves.

Até então, na história do Paradesporto catarinense, já havia acontecido ações que promoviam competições com atletas com deficiências. Os Jocaex - Jogos Catarinenses dos Excepcionais -, realizados pelas Federações das Apaes; os Jocadef - Jogos Catarinenses dos Deficientes Físicos -, organizados pelas Associações de Deficientes Físicos e Cegos; além das corridas rústicas promovidas pela Fundação Catarinense de Educação Especial, que atraía muita gente de todo estado.

Criado em 2005, após muita discussão e reuniões onde as mais variadas instituições estiveram reunidas, surgiu os Parajasc. De 25 de agosto a 28 de agosto do mesmo ano, na cidade de Chapecó, coordenado pelo diretor-geral da Fesporte na época, João Ghizoni, tendo como diretor de esportes o Marcelo Melo; na Gerência de Participação a Rosângela Laura Ventura Gomes de Castro; e à frente da coordenação técnica o Simão Carioni - e que até hoje, mesmo aposentado, vai todo ano trabalhar conosco e é uma pessoa que nos tem ensinado, através da humildade, o que é ser dirigente e o que é viver o esporte na sua essência - e um grupo de profissionais da Fundação Catarinense de Educação Especial, aqui representada pelo professor Jeferson, que desde os primeiros Parajasc está firme e forte vivenciando conosco o dia a dia desse evento, o sonho tornava-se realidade. O sonho de ter um evento onde se reuniam as quatro deficiências em uma mesma competição tornava-se único no Brasil.

Em Chapecó, na época, 42 municípios acreditaram na proposta de viver e colocar em prática o sonho do Paradesporto. Os jogos foram iniciados com as modalidades de: atletismo, basquetebol, futsal, goalball, bocha raffa, ciclismo, natação e xadrez.

Hoje, após dez anos, vivemos o crescimento dos Parajasc de forma visível. Em Chapecó foram 63 municípios, 2.500 atletas, aproximadamente, em 12 modalidades.

Portanto, senhoras e senhores, é com muito orgulho e com o coração repleto de alegria que, neste momento, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, estão à frente desse evento.

Muito obrigado, nobre deputada Angela Albino, por prestar essa homenagem ao Paradesporto de Santa Catarina. Agradeço ao amigo Flávio, que esteve à frente desse processo; a Fesporte, na pessoa do Vadinho, que tem colocado toda a sua estrutura à disposição dos Parajasc; à FCEE, ao CED, ao TJD, às instituições que trabalham com as pessoas com deficiências e às federações de esportes que têm colaborado imensamente para que esse evento pudesse ter êxito e estar no topo dos melhores eventos paradesportivos brasileiros. Hoje somos reconhecidos pelo Comitê Paralímpico Brasileiro, e ele nos dá a honra de termos os classificadores nacionais e internacionais atuando dentro dos Parajasc.”

Muito obrigado a todos! Esperamos nos encontrar daqui a 10, 20, 30, 40 ou 50 anos promovendo, vivendo e regatando ainda mais o paradesporto catarinense e brasileiro.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Angela Albino) - Já que tantos falaram em legado, em comemorar esses dez anos e do que vamos construir para os próximos dez anos, gostaria de pedir aqui, na presença do representante da Fundação Catarinense de Educação Especial, do representante do nosso conselho e, principalmente, do representante da Fesporte, que, em particular, as federações façam um grande esforço - e é claro que todos vamos viver esse turbilhão de processo eleitoral e, portanto, a gestão pública, seja qual for o resultado eleitoral, e os mandatos desta Casa se encerrarão ao final do ano - para pautar para esse momento que vivemos, e para o momento seguinte, quando teremos o próximo governante no estado e também parlamentares eleitos nesta Casa, discutir em Santa Catarina o legado sobre olimpíadas.

Sou uma entusiasta do futebol - eu sou avaiiana firme, sempre achando que um dia as coisas ficarão boas -, mas não é sobre essa perspectiva que vejo a Copa do Mundo, e sim pela dimensão de legado ao país.

Perdemos essa oportunidade, mas tenho convicção de que, pelo exemplo que são os Parajasc, o primeiro evento, Cascaes, como foi relatado aqui, dessa natureza no país, temos todas as condições de, tendo uma ação que desafie a abandonar as paixões pessoais e coloque no reino das possibilidades concretas o que o estado pode defender, fazer com que a Fesporte e a secretaria de estado possam capitanear um grande esforço para trazer para a climatização no Brasil, em particular os paratletas para Santa Catarina. Nós somos uma zona de transição para a climatização, e os atletas que vêm da Europa, de um clima muito frio, e vão pegar o Rio de Janeiro numa temperatura elevada, certamente aqui teriam uma grande oportunidade.

Com essa tradição que os Parajasc nos dão, temos certeza de que poderemos pleitear, desde que congreguemos forças políticas para isso e estejamos todos juntos, pois assim podemos construir uma proposta factível que seja de fato possível de ser feita.

Para concluir, queremos dizer que sentimos muito a falta de Rubens Faccini e gostaríamos de homenageá-lo, pois este é o primeiro evento público que realizamos com a presença do representante da Fesporte e depois da perda lamentável dele, que era um entusiasta.

Por isso, peço não um minuto de silêncio, porque o Faccini não era de silêncio, mas uma salva de palmas em sua memória.

(Procede-se a uma salva de palmas.)

Esta Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e de todos e de todas que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel que acontecerá no *hall* deste Poder.

Antes de encerrar a presente sessão, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo Coral da Assembleia Legislativa, e a quem agradeço a brilhante participação na noite de hoje, sob a regência do nosso maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, solene, para o dia 5 de junho, às 19h, em Concórdia, em homenagem ao município pelos 80 anos de emancipação político-administrativa.

Está encerrada a presente sessão.

ATA DA 012ª SESSÃO SOLENE

DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 05 DE JUNHO DE 2014, EM HOMENAGEM AO

MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA PELOS OITENTA ANOS DE

EMANCIPAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA,

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES PONTICELLI

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene.

Convido as excelentíssimas autoridades que serão nominadas para compor a mesa:

Excelentíssimo senhor João Girardi, prefeito do município de Concórdia;

Excelentíssimo senhor Neuri Antônio Santhier, vice-prefeito de município de Concórdia;

Excelentíssimo senhor Rogério Luciano Pacheco, presidente da Câmara do município de Concórdia;

Excelentíssimo senhor juiz de Direito, Jeferson Osvaldo Vieira, neste ato representando o Poder Judiciário do município de Concórdia;

Excelentíssimo senhor Paulo Eduardo Pastor, secretário de Estado e Desenvolvimento Regional de Concórdia;

Excelentíssimo senhor Claudirlei Dorini, prefeito de Piratuba e presidente da Associação dos Municípios do alto Uruguai catarinense - Amauc;

Excelentíssimo senhor Luiz Suzin Marini, deputado estadual no período de 1995 a 1999, ex-prefeito de Concórdia;

Excelentíssimo senhor major Ricardo Alves da Silva, subcomandante do 20º Batalhão de Polícia Militar de Concórdia;

Excelentíssimo senhor Paulo Eduardo Pastore, secretário de Estado de Desenvolvimento Regional de Concórdia;

Excelentíssimo senhor Adir João Somariva, presidente da Associação de Serviços Sociais Voluntários de Concórdia - Bombeiros Voluntários;

Excelentíssimo senhor deputado estadual Moacir Sopelsa;

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores deputados, a presente sessão em homenagem ao município de Concórdia, pela passagem dos 80 anos de sua emancipação político-administrativa, foi convocada por solicitação dos senhores deputados Neodi Saretta e Moacir Sopelsa e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento teremos a interpretação do Hino Nacional pela senhora Indianara Palhano Renosto e pelo senhor Claudedir Meneghetti.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Muito obrigado, srs. Indianara Palhano Renosto e Claudedir Meneghetti, pela interpretação, entre outras coisas boas que tem o nosso município de Concórdia na música e artistas a excelência.

Faço o registro da presença da excelentíssima sra. Leide Mara Bener, do município de Itá, do Pedro Bringhenti, vice-prefeito municipal de Lindóia do Sul, da excelentíssima sra. vereadora Joice Sartoreto Zotti, presidente da Câmara Municipal de Itá, da sra. vereadora Mara Regina Hermes Petter, presidente da Câmara do município de Peritiba, do sr. Arlan Guliani, vereador do município de

Concórdia, neste ato representando o deputado federal Pedro Uczai, da Denise Just Lopes, vereadora do município de Concórdia, do sr. Djalma Santo Lazzarotti, vereador do município de Concórdia, do sr. Evandro Pegoraro, vereador do município de Concórdia, do sr. Fábio Luís Ferri, vereador do município de Concórdia, neste ato representando o sr. deputado federal Celso Maldaner, do sr. Leocir Domingo Zanella, vereador do município de Concórdia, da sra. Marilane Fiametti Stuan, vereadora do município de Concórdia, do sr. Vilmar Comassetto, vereador do município de Concórdia, do sr. Ruimar Scorteganha, vereador licenciado do município de Concórdia e secretário de Agricultura, do sr. Diogo Nicolau, vereador do município de Lindóia do Sul, neste ato representando a Câmara Municipal de Vereadores, do sr. Irton Zonta, vereador de Lindóia do Sul, do sr. Moacir Zat, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas - CDL, de Concórdia, do sr. Edson Argenton, presidente da Associação Empresarial de Concórdia, do sr. Rudimar Vitto, comandante dos Bombeiros Voluntários de Concórdia, do sr. Antônio Milan, presidente da Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária - Cresol, de Concórdia, do sr. Valdir Azeredo, presidente do Sindicato da Alimentação de Concórdia - Sintrial, do sr. Vilmar Barro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Concórdia, do sr. Bruno Pilha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Concórdia, do sr. Vilmar Duarte, presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas de Concórdia, da sra. Ana Balsan, presidente do Sicoob - Transcred, Concórdia, do sr. Levi Elói dos Santos, superintendente da Fundação Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Concórdia, do sr. Alaci Pedro Wamms, presidente do Sindicato da Agricultura Familiar do Alto Uruguai Catarinense, do sr. Leocergio Sarturi, presidente do Sindicon, da sra. Janete Peccini, presidente do Sindicato dos Comerciantes de Concórdia, do sr. Paulo César Puntel, presidente da Organização das Associações Rurais de Concórdia, do sr. José Saretta, diretor do Desenvolvimento Econômico da prefeitura de Concórdia, do sr. César Techio, presidente do Partido Social Cristão de Concórdia, do sr. Ademir Agostinho Marcon, diretor do Sindicon e conselheiro da Fecomércio, do sr. Gilmar Luiz Monticelli, diretor de Cultura do município de Concórdia, da sra. Mariza Foscarine, gerente de Saúde da SDR de Concórdia, do sr. Jânio de Oliveira, presidente, da União Municipal das Associações de Moradores de Concórdia, do sr. Elizeu Voss, presidente da Associação de Moradores do Bairro Colibri, do sr. Albino Sbaraini, presidente da Associação de Moradores do Bairro Imperial, do sr. Felipe Artur Mores, neste ato representando a sra. Ketiny Karen Variza, gerente do Sesc de Concórdia, da sra. Sandra Zandavalli, vice-presidente da Associação Recanto do Idoso de Concórdia, e das demais autoridades que, porventura, não tenham sido registrados pelo nosso cerimonial,

mas solicitamos que o façam na entrada para que possamos então posteriormente fazer o registro.

A seguir teremos a apresentação de vídeo, "Especial Oitenta anos", produzido pela TVAL.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

Este, então, é o vídeo produzido pela TV Assembleia Legislativa em homenagem a Concórdia.

Faremos agora a entrega, deputado Sopelsa, ao sr. prefeito de Concórdia de cópia desse vídeo.

(Procede-se à entrega de cópia do vídeo.)

(Palmas)

Passo a condução dos trabalhos ao sr. deputado Moacir Sopelsa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Convido o sr. deputado Neodi Saretta, autor do requerimento que ensejou a presente sessão solene, para fazer uso da palavra.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Boa-noite a todos os senhores, a todas as senhoras, a todos os concordienses, aos amigos de Concórdia, às autoridades que estão presentes nesta noite.

Minha saudação especial ao deputado Moacir Sopelsa que preside neste momento a sessão e que juntamente comigo e atendendo também à solicitação e conversação com o governo municipal apresentou o requerimento para a presente sessão.

Sr. prefeito municipal de Concórdia, João Girardi, em nome de v.exa. e do vice-prefeito, Neuri Antônio Santhier, cumprimento todos os membros do governo municipal que estão presentes, o sr. vereador Rogério Luciano Pacheco, e em seu nome cumprimento todos os membros do Poder Legislativo presentes de Concórdia e demais municípios, o dr. Jefferson Osvaldo Vieira, juiz de Direito, todo o Poder Judiciário de nossa comarca e consequentemente de Santa Catarina, o sr. secretário Regional de Estado Paulo Eduardo Pastore, todos os órgãos governamentais presentes, o prefeito de Piratuba, sr. Claudirlei Dorini, os demais prefeitos, a nossa associação dos municípios, o ex-deputado, ex-prefeito, ex-conselheiro, Luiz Suzin Marini, a ex-prefeita Lenir Suzin Marini, presente a esta sessão, o major Ricardo Alves da Silva, todos os servidores da esfera estadual, os homenageados, em nome da Dirce Mariva, os bombeiros voluntários que representam as entidades do conjunto da sociedade da cidade de Concórdia.

Nós acabamos de assistir ao vídeo que relata brevemente fatos da nossa cidade de Concórdia. Tradicionalmente, nessas sessões se fazem longos históricos do município. E poderíamos ter hoje também um longo histórico, mas já vimos no vídeo, e vou citar mais alguns fatos. E certamente o deputado Moacir Sopelsa também irá falar mais sobre essa cidade.

Eu não trago um longo histórico, mas eu vou falar algumas coisas que julgo importantes, neste momento desta homenagem

para Concórdia e para o povo de Concórdia. Não temos hoje uma homenagem a uma pessoa em especial ou particular, estamos fazendo uma homenagem ao município, por isso, a Assembleia Legislativa está realizando esta sessão solene.

(Passa a ler.)

“Em primeiro lugar, vou falar sobre o nome da cidade de Concórdia. Muito se fala, e existem lendas inclusive sobre a origem do nome da cidade que inicialmente chamava-se Queimados. O que originou as lendas é como nos relata o professor Antenor Ferreira, no livro *Concórdia: O Rastro de Sua História*. Ele diz o seguinte: a mais conhecida dessas lendas era que o riacho que corta a cidade serviu como depósito de caboclos mortos, que antes eram queimados.

Mas Victor Korundz, o mais antigo dentre aqueles que permaneceram na fase inicial, conhecendo profundamente esta região, esclarece e deu o seguinte depoimento: “Quando eu cheguei aqui, destacava-se aquela clareira aberta pelas queimadas, próxima do riacho, feitas pelos caboclos da região. Logo o lugar foi chamado de região dos queimados, atribuição estendida ao rio que passava pela clareira aberta na floresta densa”.

Já sobre o nome de Concórdia, relata o livro citado, havia intenção inicial de estabelecer a sede de a colônia ser onde hoje é a vila ou bairro Fragosos. E essas terras pertenciam a um coronel ou major Fragosos. Mas essa ideia foi abandonada e decidiram pela região dos “queimados”, onde passava o rio central, terras mais semelhantes às terras europeias e também mais próxima de Volta Grande, região que o prefeito Dorini conhece muito bem. Mas havia problemas, dificuldades na demarcação dessas terras, porque essa região era posse do caboclo Euzébio. Quando foi feito o acordo, lembra Victor Kurudz, foram proferidas as seguintes palavras: “Diante do que acabamos de combinar, do que acabamos de concordar, este lugar passa a ter o nome de Concórdia”.

Portanto, foi dessa forma que nasceu a origem do nome da cidade de Concórdia, e ao longo do tempo esta cidade é símbolo também dessa amizade, desse intercâmbio, desse recebimento das pessoas.

Posteriormente a esses fatos, em julho de 1934, houve a emancipação, esta terra progrediu, e diversos municípios foram desmembrados do município inicial.”

Fato também histórico que vamos lembrar é que aqui, além de todo o esforço do povo que veio para esta região, do trabalho, do sofrimento, da construção, nasceram muitas coisas boas, e poderíamos citar diversas, mas simbolizando vamos falar de uma empresa que está fazendo 70 anos e que nasceu na cidade, que é uma das maiores agroindústrias do mundo, a empresa Sadia.

(Continua lendo.)

“O nome Sadia é uma curiosidade que talvez muitos catarinenses não saibam. O nome Sadia vem de S.A - Sociedade Anônima Concórdia, ou seja, S.A de sociedade anônima, e as três últimas letras de Concórdia, dia, então, Sadia foi o nome que ficou.

A região marca a força do povo e da gente concordiense, lutas, sacrifícios e conquistas.”

Imaginem, senhores e senhoras, desbravar esta terra longe de portos e fazer daqui uma região com qualidade de vida. O vídeo mostrou dados importantes e falou que se comparado com dados que saíram esta semana, levantados pela Firjan, onde aponta índices de qualidade em todos os municípios do Brasil, já estão defasados, e vemos ao fundo deste plenário uma bela placa que coloca Concórdia, com dados agora recentes, como uma cidade em primeiro lugar no *ranking* de

qualidade vida em Santa Catarina. E dentre todas as cinco mil cidades do Brasil, a cidade de Concórdia é a décima segunda.

Portanto, este chão ter desenvolvido esta qualidade de vida foi esforço de muita gente. Foram muitas lutas, muitas conquistas, mas ainda estamos lutando por mais conquistas.

(Continua lendo.)

“Sonhamos, por exemplo, com um campus da Universidade Federal da Fronteira Sul, pois a cidade de Concórdia participou ativamente para a criação da UFFS. Presenciamos ao longo dos anos a diminuição da população na agricultura, mas não podemos nos esquecer da base que fez e faz o desenvolvimento.

Vivemos hoje uma situação delicada com relação aos avicultores que precisam de melhor renda para se manter na atividade. Os suinocultores historicamente lutam para manter a sua atividade, tendo havido grande diminuição no número de criadores, concentrando-se em mais nos chamados megaprojetos.

Temos um processo de crescimento que coloca a questão para visualizarmos que esses agricultores, suinocultores, possam se manter, possam ter renda, portanto, temos desafios que terão que ser superados ao longo dos anos, deputado Moacir Sopelsa, para que possamos avançar cada vez mais naquilo que se quer para a cidade de Concórdia ser uma cidade ideal.

Mas Concórdia tem muito a comemorar, como eu já disse, somos o primeiro município do estado em qualidade de vida, tem a sua gente trabalhadora, tem a sua força, criamos uma cultura de participação popular no governo, onde anualmente milhares de pessoas ajudam no que é melhor para este município.

Nesta sessão solene não existe uma pessoa individual sendo homenageada. A homenagem é para todo povo de Concórdia. A simbologia das placas entregues visou abranger de uma forma ou de outra toda população.

Por isso, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina e nós, que aqui a representamos, temos a honra e o orgulho de estar presente para comemorar os 80 anos de Concórdia com esta sessão solene que simboliza a nossa homenagem a toda Concórdia, em nome do povo concordiense, de todos aqueles que aqui nasceram ou que aqui vieram morar, e também daqueles que já não estão mais na nossa terra, e sim em outras cidades, mas que torcem por nós.

Nós somos uma só gente, temos fronteiras, limites de municípios, mas somos uma região de gente que labuta e que sabe valorizar aquilo que tem de mais importante, que é um povo trabalhador que sofre, luta, trabalha, mas que se alegra e comemora também.

Parabéns, Concórdia, pelos 80 anos!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Neodi Saretta. Passo, mais uma vez, a Presidência a v. exa., para que eu possa fazer uso da palavra.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta) - Neste momento, concedo a palavra ao deputado Moacir Sopelsa, também autor do requerimento que ensejou a presente sessão, para que possa fazer a sua manifestação da tribuna deste belíssimo local onde realizamos esta sessão solene.

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Eu cumprimento, mais uma vez, o deputado Neodi Saretta, que, em conjunto, foi autor do requerimento que ensejou esta sessão solene; o sr. prefeito municipal, João Girardi; o vice-prefeito Neuri Antônio Santhier; o vereador Rogério Luciano Pacheco, presidente da Câmara de Vereadores, e,

em seu nome e em nome das vereadores também cumprimento todos os demais vereadores que aqui estão; o juiz de direito Jefferson Osvaldo Vieira; o sr. Paulo Eduardo Pastore, secretário de Desenvolvimento Regional de Concórdia, neste momento representando o governador João Raimundo Colombo e o vice-governador Eduardo Pinho Moreira; o sr. Luiz Suzin Marini, nosso ex-prefeito, ex-deputado e ex-conselheiro presidente do Tribunal de Contas; o major Ricardo Alves da Silva, subcomandante do 20º Batalhão da Polícia Militar em Concórdia; e, em nome de todos os homenageados, o sr. Adir João Somariva, presidente da Associação de Serviços Sociais Voluntários de Concórdia - Bombeiros Voluntários.

Quero também cumprimentar todos os senhores, as senhoras e o prefeito de Piratuba e presidente da Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense - Amauc -, Claudirlei Dorini, e em seu nome cumprimento a prefeita de Itá, Leide Mara Bener, e os vice-prefeitos.

O deputado Neodi Saretta comentou no início do seu pronunciamento sobre a origem do nome de Concórdia, e nós vamos fazer o mesmo.

(Passa a ler.)

“A origem do nome de Concórdia está ligada à questão da demarcação de terras, no ano de 1923. Com a confirmação de um entendimento, um dos envolvidos na questão disse que, diante do acordo, o local passaria a se chamar Concórdia.” Um acordo e uma concordância, e podemos dizer que Concórdia continua até hoje com essa cordialidade e com essas pessoas que fizeram o nosso município.

(Continua lendo.)

“O nosso município foi construído com muito esforço desde as famílias e seus pioneiros. Imaginem como foi a instalação da comunidade em meio a um território de matas densas, sem estradas. E isso para não falarmos de coisas que hoje não nos passam na cabeça viver sem, como energia elétrica e água encanada, para não falarmos de outros confortos e comodidades do mundo contemporâneo.

Entre eles estavam o balseiro Dionísio Boff; o carpinteiro Lourenço Bordignon; Caetano Chiuchetta, que estruturou uma espécie de pouxada para os passantes com a casa de pasto para alimentar as montarias, e é considerado o nosso primeiro bodegueiro; Fioravente Fracasso, que montou uma ferraria; Nazareno Brusco, que era seleiro e também fazia botas.

Logo em seguida, Alberto Boff construiu o primeiro hotel, o Hotel Boff, onde hoje está o Banco do Brasil.

Um dos nossos primeiros prefeitos, Segundo Dalla Costa, foi intendente do distrito de Queimados, que pertencia a Cruzeiro, hoje Joaçaba, também foi subdelegado e chefe escolar.

Dogelo Goss, que é o nome de nossa praça central, foi nosso cartorário e prefeito.

Seu Ervino Bechtel foi o primeiro caminhoneiro e trouxe aquele que possivelmente foi o primeiro veículo motorizado no município. E fazia o transporte de mercadorias desde Marcelino Ramos e Volta Grande, quando as estradas ainda eram totalmente precárias.

Quando se fala dos primeiros caminhoneiros é difícil de esquecer a família Favassa e também a família Bosio, o Elizeu Fiametti e os filhos Ângelo, Sabino e Adolfo, de família que veio do Vêneto, na Itália, e teve intensa participação no movimento pela emancipação do município.

Temos muitas famílias com seus nomes escritos na história de Concórdia, e certamente vamos deixar de citar muitas que mereceriam ser lembradas ao falarmos também dos Pagnocelli, dos Zolet, dos Brunetto, Biezus,

Baggio, Spricigo, Farina, Kerber, Bernardi, Zanini, Seganfredo, Marafon, Favero, Fahl, Kraker e Celant. Isso para não falar de nomes mais simples, como os Lopes da Silva, os Neves, os Santos, os Leão e os Souza.

Atílio Fontana e seu sobrinho Victor Fontana tiveram papel fundamental para colocar Concórdia no mapa com a Sadia, que está completando 70 anos de atividades, e fez do Moinhos Concórdia uma potência, que entre tantas inovações chegou a transportar seus produtos para os grandes centros, especialmente para São Paulo. O transporte, primeiro, devido às dificuldades das nossas estradas, era feito por avião.

A evolução do município tem a ver com o espírito trabalhador de sua gente. Eu sempre digo, Concórdia é berço de uma empresa como a Sadia não porque aqui nós temos as melhores terras, ou o melhor clima, mas porque temos as melhores pessoas, pessoas que se dedicam toda a sua vida no desenvolvimento do nosso município e da nossa região.

Isso também tem a ver diretamente com a qualidade do nosso ensino, de nossas escolas. Como não lembrar os primeiros professores? E quero citar uma das primeiras professoras, a dona Ida Pagnocelli. E ouço que um dos primeiros professores foi o pai do dr. Geraldo Mariano Günter.

Quero citar algumas marcas históricas de Concórdia.

As escolas têm muito a ver com o esforço das mulheres que têm forte atuação no serviço público, no comércio e na indústria e que são fundamentais em nossas famílias e na vida da comunidade. O município também tem uma história de agentes públicos que se empenharam para atender aos anseios da comunidade, o que envolve prefeitos, ex-prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, secretários municipais, servidores e servidoras, que deram o máximo de si pela atividade pública para fazer aquilo que é Concórdia hoje, desde os primeiros prefeitos nomeados, como José Luiz de Castro, Segundo Dalla Costas e Dogello Goss, ou os primeiros eleitos, como Fioravante Massolini, Atílio Fontana e Domingos Machado de Lima, ou os que estão em nosso convívio, como Mário Pagnocelli, Luizinho Suzin Marini, sua esposa Leni Marini, Odacir Zonta, este que vos fala Neodi Saretta e o atual prefeito, João Girardi.

Quero encerrar dizendo que hoje é um dia muito especial por estarmos aqui com uma sessão solene externa da Assembleia Legislativa, para festejarmos os 80 anos de Concórdia. É um dia especial para reverenciarmos nossos antepassados, e eu devo também me lembrar de meu pai Faustino Sopelsa que foi um pioneiro nos melhoramentos genéticos, especialmente de suínos, e constituiu com minha mãe, dona Diamantina, uma grande família, como era comum na época.

Somos sete irmãos, três homens e quatro mulheres. E hoje não conto aqui com a presença de minha esposa Valentina porque ela está na companhia de minha filha Vanessa, eis que hoje, às 19h do dia 06 de junho de 2014, nasce em Porto Alegre a nossa primeira neta, a Sofia.

Fico feliz duplamente por estar aqui homenageando o município que nasci e também podendo festejar a vida de um político. Tive esse pleito desde o meu primeiro mandato, quando fui candidato a vereador e tive uma recomendação do meu pai, de que a partir do momento em que eu fosse eleito vereador eu não passaria mais a viver só para a minha família, porque a minha família passaria a ser todas as pessoas. Eu vi pouco minhas filhas crescerem. Hoje, confesso que gostaria de estar vendo o nascimento da minha neta, mas

fico da mesma forma muito feliz por poder estar aqui.

Ao finalizar, quero dizer que temos hoje um município onde tem qualidade de vida, em primeiro lugar, onde as pessoas se sentem bem, um município que é exemplo e que tem um povo que trabalha.

Disse aqui o deputado Neodi Saretta que nem sempre as coisas acontecem da forma como nós queremos. É o nosso agricultor que batalha para poder sobreviver na sua atividade; é o nosso trabalhador urbano e rural que faz com o seu sacrifício, com o seu suor e com o seu trabalho o desenvolvimento do nosso estado e do nosso país.

Quero desejar que tenhamos o dever e a obrigação de construir um município para aqueles que estiverem aqui daqui a 80 anos, pelo menos, igual àquele que nós estamos usufruindo hoje, pelos primeiros que aqui vieram.

Muito obrigado! Parabéns, Concórdia!
(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta) - Nobre deputado Moacir Sopelsa, considero a minha gestão da presidência desta sessão concluída, e agradeço a todos que nos acompanharam.

Neste momento, passo a Presidência, em definitivo, ao deputado Moacir Sopelsa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, mais uma vez, deputado Neodi Saretta.

Convido o mestre de cerimônias Ailton Viel para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Ailton Viel) - Boa-noite!

Senhor presidente, eu registro também as presenças do:

Senhor Edilson Massocco, vereador do município de Concórdia;

Senhor Fanuel Refosco, presidente da Associação de Proteção Ambiental de Concórdia;

Senhor João Luiz Lucas, tesoureiro, neste ato representando o Diretório Estudantil Central da Faculdade de Concórdia;

Senhor José Pascoal Varela, presidente da Associação dos Moradores do Centro de Concórdia.

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem ao município de Concórdia, pela passagem dos seus 80 anos de emancipação político-administrativa, e presta homenagem também ao seu povo valoroso e trabalhador que não apenas construiu um belo e próspero município, mas fez dele motivo de orgulho para o estado de Santa Catarina.

Hoje, segundo o índice da Firjan, este pujante município é o primeiro lugar em desenvolvimento socioeconômico do estado de Santa Catarina e o 12º do Brasil.

Convido os srs. deputados Neodi Saretta e Moacir Sopelsa para fazerem a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo senhor prefeito João Girardi, neste ato representando o município de Concórdia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense presta homenagens também às entidades pela importante contribuição para o crescimento e desenvolvimento do município de Concórdia nesses 80 anos, motivo de orgulho para o estado de Santa Catarina.

Convido para receber e homenagem o excelentíssimo senhor vereador Rogério Luciano Pacheco, presidente da Câmara de Vereadores de Concórdia, neste ato representando o Poder Legislativo municipal.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. juiz de Direito Jeferson Osvaldo Vieira, neste ato representando o Poder Judiciário do município.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Lorena Felicidade Paviani, presidente, neste ato representando o Conselho Municipal do Idoso.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Adir João Somariva, presidente, neste ato representando a Associação de Serviços Sociais Voluntários de Concórdia - Bombeiros Voluntários.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem as sras. Leni Suzin Marini, 2ª vice-presidente, e Liane Adamy, 1ª vice-presidente, neste ato representando a Rede Feminina de Combate ao Câncer, de Concórdia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Bruno Alexandre Marques Bilha, presidente, neste ato representando o coletivo sindical.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Edison Argenton, presidente, neste ato representando a Associação Empresarial de Concórdia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Moacir Zaff, neste ato representando a Câmara de Dirigentes Lojistas de Concórdia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Paulo Puntel, presidente, neste ato representando a Organização Municipal das Associações Rurais de Concórdia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Edio Santo Rosset, diretor, neste ato representando a Beneficência Camiliana do Sul - Hospital São Francisco.

(Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Convido para receber a homenagem as sras. professoras Alice Ana Prodorunty Alves e Suzana Luiza Trevisol, neste ato representando a Escola de Educação Básica Professor Olavo Cecco Rigon, a mais antiga de Concórdia.

(Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Neste momento o município de Concórdia presta homenagem aos srs. deputados Moacir Sopelsa e Neodi Saretta, também ex-

prefeitos do município. O deputado Moacir Sopelsa atuou no período de 1993 a 1996, e o deputado Neodi Saretta, no período de 2001 a 2008.

Convido para fazer a entrega da homenagem ao exmo. sr. prefeito de Concórdia, João Girardi.

(Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Obrigado, sr. prefeito!

Parabéns aos srs. deputados.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - A seguir, convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o sr. Adir João Somariva, presidente da Associação de Serviços Sociais Voluntários de Concórdia.

O SR. ADIR JOÃO SOMARIVA - Com honra, responsabilidade e gratidão, em nome dos homenageados, quero saudar o deputado Neodi Saretta e o deputado Moacir Sopelsa.

Saudar o prefeito de Concórdia, João Girardi; o presidente da Câmara de Vereadores de Concórdia, sr. Rogério Luciano Pacheco e, em nome deles, saudar toda a mesa de honra.

Demais autoridades, lideranças, imprensa e público presente.

De forma breve quero ressaltar aqui algumas palavras que foram ditas na Câmara de Vereadores de Concórdia por um mestre em Direito, de Concórdia, e que já foi procurador deste município, o professor universitário Mauro João Matte, naquele ato representando o Executivo, disse o seguinte: "O sistema capitalista no mundo é o que mais deu certo. E, sim, que não tenha prosperado tão-somente por causa do trabalho da sociedade organizada."

Quero me permitir interpretar aqui que seja o trabalho das entidades. Vamos pensar por um instante se as entidades de Concórdia, ou do Brasil decidissem no mesmo instante suspender as suas atividades, Jeferson, no mesmo instante. Quantas horas iriam ser necessárias para se estabelecer um caos social no Brasil?

Talvez, sim, a primeira a ser observada seria o Corpo de Bombeiros, pois por questões de minutos se viesse a ter incidentes, diga-se de passagem, tem que defender o próprio segmento do estado.

Quero dizer que é muito honroso para as entidades receberem esta homenagem, e nós temos a gratidão de dizer que vamos, sim, continuar trabalhando com todas essas células sociais do setor privado, do público, das entidades, do setor produtivo para o desenvolvimento, ainda maior, socioeconômico e cultural de nosso município e de nossa gente.

Antes de concluir, quero dizer que é muito difícil para quem vai homenagear algumas entidades diante de tantas, não é prefeito? Mas quero dizer que o Estatuto do Corpo de Bombeiros Voluntários está organizado para que todas as entidades sejam sócias. E dez representantes do Conselho Deliberativo forma 50%, que é constituído por representantes das entidades, escolhidos entre as próprias entidades. Por isso que é forte esta associação.

Quero me permitir aqui concluir resgatando uma frase de um doutor em contabilidade, o saudoso Antônio Lopes de Sá, que disse: Somente a eficácia da riqueza das células sociais pode, em somatória, resultar no bem-estar de nossa sociedade.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Convido para fazer uso da palavra o prefeito municipal, João Girardi.

O SR. JOÃO GIRARDI - Excelentíssimo sr. deputado estadual Neodi Saretta;

Excelentíssimo sr. deputado estadual Moacir Sopelsa;

Excelentíssimo sr. presidente da Câmara de Vereadores Rogério Pacheco, e em seu nome quero saudar todos os vereadores e vereadoras aqui presentes;

Excelentíssimo secretário de estado Paulo Eduardo Pastore, e ao saudar v.exa. em meu nome e em nome do vice-prefeito de Concórdia, permita-me saudar todas as lideranças da mesa já nominadas pelo protocolo;

Quero saudar todas as autoridades aqui presentes, as pessoas já homenageadas, todas as entidades, as lideranças comunitárias.

É uma grande honra, deputados Moacir Sopelsa e Neodi Saretta, estar aqui no evento do aniversário do querido município de Concórdia. Quando idealizamos esse evento sabíamos que não poderíamos homenagear todos que mereciam, porque levaríamos uma semana inteira.

Eu primeiramente quero agradecer aos deputados Neodi Saretta e Moacir Sopelsa que de pronto já acataram a ideia de fazermos no dia do aniversário do querido município de Concórdia uma sessão solene, com a unanimidade dos demais deputados.

Sempre quando falamos em homenagear alguém, principalmente a nossa querida cidade de Concórdia que está completando 80 anos, as pessoas se emocionam. Cada um aqui gostaria de contar um pouco sobre a cidade, e tem muito a se contar, porque já há 110 anos temos famílias aqui. É bom lembrar, porque às vezes nos esquecemos das coisas boas que foram construídas ao longo da história.

Vejam que os primeiros moradores que vieram para Concórdia, para desbravar estas terras, como não havia condição, deixaram seus familiares em outros estados, ainda muito jovens, para mata adentro abrir trincheiras para construir seus pequenos aconchegos e para iniciar o desmatamento e dali tirar o seu sustento.

Por isso, quando nos lembramos dos pioneiros, emocionamo-nos, porque essas são as pessoas que construíram toda essa história de luta e de trabalho. Famílias que saíram com apenas uma enxada ou com um machado, mas que tiveram, acima de tudo, a coragem e a ousadia de vir para este chão e iniciar aqui a sua produção. E ainda contam os antigos que mesmo depois da produção pronta não havia nem comércio para vender. Eles eram muitos sábios para poder fazer a primeira produção manual do milho, feijão, trigo e arroz, que era o principal sustento da família. E as famílias evidentemente eram numerosas.

Uma vez perguntei para o meu pai, o saudoso Gervásio, por que ele veio para Santa Catarina, se no Rio Grane do Sul, onde ele morava, a terra era plana. Ele me falou que havia muito pinheiro de copa e as terras eram muito magras.

Essa história ainda hoje continua, por isso, esta cidade é o que é, a cidade onde o próprio povo construiu a sua história, produzindo para o crescimento da nossa querida cidade, hoje com 71 mil habitantes.

Depois de tudo pronto, parece que foi um toque de mágica. Por isso, não nos podemos esquecer de ninguém que nos antecedeu, de todas as administrações, todas as lideranças comunitárias, todas as pessoas que ao longo do tempo deram uma parte da sua vida.

Fico feliz, porque vejo as pessoas aqui gratuitamente se colocando à disposição para poder de fato somar. Tudo o que construímos fica aqui, ninguém leva nada, o que leva cada um são as boas coisas.

Ao longo dessa história, com certeza, muitas coisas aconteceram e muitas ainda vão

acontecer, mas acima de tudo está a dignidade e a seriedade de cada um. Esse será o maior patrimônio histórico de uma sociedade. E temos a missão de continuar sendo a cidade de tem o primeiro lugar em qualidade de vida. Então, temos que ter orgulho desta cidade, porque cada um que aqui está deu a sua contribuição. Por isso, precisamos elevar a nossa voz, bater no peito, dizer que cada um faz sua parte, seja o governo federal, estadual ou municipal, a sociedade em geral organizada.

A melhor coisa é dialogar com as pessoas para que possamos ter certeza de que cada ato e ação pertence a todos nós. Não podemos ter vaidade, precisamos de humildade para ouvir as pessoas, aconselharmo-nos com os mais velhos, com as pessoas que têm experiência, que nem sempre têm nível superior de educação, mas têm toda uma história de vida e de dignidade.

Tenho certeza de que todos os municípios do estado de Santa Catarina queriam ter a oportunidade de sediar uma sessão solene. Hoje somos privilegiados, e gostaria que essa homenagem fosse dedicada a todos os concórdenses, às pessoas que estão aqui, aos que nos antecederam e às futuras gerações.

Quero encerrar, dizendo que temos a missão de servir a sociedade. Escolhemos essa profissão e trabalhamos com dignidade. Por isso, podemos sair de cabeça erguida todos os dias, olhar para as pessoas, cumprimentá-las.

Não deixem para amanhã um gesto de carinho, por pequeno que seja, porque a grande virtude de um cidadão ou de um homem público é ter a humildade de poder reconhecer que tudo que, às vezes, faz ainda pode ser pouco, mas o que fazemos de coração é aquilo que cada um deseja para os seus amigos.

Então, felicidades a todos pelos 80 anos de Concórdia. E amanhã comemoramos os 70 anos da Sadia. A cidade e a indústria caminham juntas. Queremos com certeza que o município continue oferecendo todas as condições de vida para as pessoas, a fim de que se sintam felizes na querida cidade de Concórdia.

Obrigado ao querido povo de Concórdia que me deu esse grande presente, que é estar aqui neste momento.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Gostaria de agradecer, em meu nome e do deputado Neodi Saretta, a presença de todas as autoridades com assento à mesa. Quero mais uma vez cumprimentar os homenageados, agradecendo à imprensa, aos servidores da Assembleia Legislativa e a todos os senhores e senhoras que nos honraram com o seu comparecimento.

Convido todos para ouvir a Valsa Concórdia, interpretada pelo Coral Santa Cecília, sob a regência da maestrina Marilene Jurk.

Presente nos Festivais das Ligas, com vários primeiros lugares ao longo dos anos, o Coral Santa Cecília, no ano dos seus 60 anos, tem como seu principal objetivo o aprimoramento da voz, o desenvolvimento da sensibilidade artística e o atendimento aos convites dos mais variados gêneros artísticos da comunidade e região.

(Procede-se à interpretação da canção.)

(Palmas)

Agradecemos a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel em seguida.

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, solene, para amanhã, às 19h, no município de São Carlos.

Está encerrada a sessão.

ATA DA 013ª SESSÃO SOLENE

DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 06 DE JUNHO DE 2014, EM HOMENAGEM AO CLUBE 4S “SABER PARA SENTIR, SAÚDE PARA SERVIR”

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES PONTICELLI

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Boa-noite! Sejam todos bem-vindos a esta nossa sessão solene em homenagem aos Clubes 4S e para tanto, em nome de Deus, declaro aberta esta presente sessão.

Convido as seguintes autoridades para terem assento à mesa de honra:

O excelentíssimo senhor Cleomar Weber Kuhn, prefeito do município de São Carlos;

O excelentíssimo senhor Marcos Antonio Theisen, prefeito do município de Cunhataí;

O excelentíssimo senhor vereador Ronei Schisleno Chaves, presidente da Câmara de Vereadores do município de São Carlos;

O excelentíssimo senhor vereador Leandro Weberich, presidente da Câmara do município de Cunhataí;

A senhora Rejane Land, presidente do Comitê 4S de 2014;

O senhor Rui Vítório Celso, representando os fundadores do Clube 4S;

A srta. Paulina Fernanda Hoffmann, rainha do clube 4S.

Esta sessão foi convocada por este parlamentar, no intuito de homenagear na passagem dos 50 anos de existência o Clube 4S e prestar, através do Poder Legislativo do estado de Santa Catarina, a homenagem de reconhecimento a lideranças, a pessoas que estiveram envolvidas durante esses 50 anos de caminhada que marcam o jubileu de ouro do Clube 4S. E, diga-se de passagem, uma das poucas regiões em que ainda o clube existe, e existe muito forte, marcante, tanto no município de São Carlos como no município de Cunhataí. É uma homenagem justa e ao mesmo tempo também enaltece o trabalho extraordinário que tem acontecido ao longo desses 50 anos.

Neste momento teremos a execução do Hino Nacional. Para tanto, convido todos para em posição de respeito acompanhar a execução.

(Procede-se à execução do hino).

Esta Presidência registra a presença das seguintes autoridades, e já vou pedindo perdão se de repente não anunciarmos direito os sobrenomes.

Sra. Elisandra Lucatelli Santin, vice-presidente da Câmara de Vereadores do município de Caxambu do Sul, sra. Arlei Lúcia Sander Fischer, vereadora do município de São Carlos, sra. Iara Mirtes Somberg, vereadora do município de São Carlos, sr. Kelen Rodrigo Giongo, vereador do município de São Carlos, sr. Rudi Miguel Sander, vereador do município de São Carlos, sra. Siumara Raquel Balbinot, vereadora do município de São Carlos, sr. Armando Kerbes, vereador do município de Cunhataí, sr. Jaime Luiz Warken, vereador do município de Cunhataí, sr. Léo José Piccini, presidente do Hospital São Carlos, sr. Humberto Bica Neto, neste ato representando a Epagri de São Carlos, sr. Pedro Vanderlei Hansen, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de São Carlos e região, e sr. Pedro Melchior, neste ato representando o Movimento dos Atendidos Pelas Barragens e presidente do Partido dos Trabalhadores de São Carlos.

Feito o registro, neste momento, na condição de proponente desta sessão solene,

faço uso da palavra. E como de praxe vamos ler para que conste nos registros da nossa Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

(Passa a ler.)

“Queria estar olhando de uma forma ou de outra diretamente nos olhos de cada jovem, de cada um de vocês presentes nesta sessão, já talvez com os cabelos brancos. E por que não? Com certeza muitos percorreram essa trajetória dos 50 anos. E quem aqui nas primeiras vivências da caminhada como ser humano não se sentiu pequeno e às vezes até amedrontado, diante de tantas responsabilidades e barreiras colocadas à frente?”

Quando pensamos como agimos para ultrapassar essas barreiras, várias lembranças podem nos vir à mente. No entanto, garanto que todos e todas, com certeza, lembram quem estendeu a mão para auxiliar na sua caminhada, quem explicou algumas coisas que pareciam sem qualquer sentido. Alguém que nos ajudou, lá no princípio, a entender o mundo de forma integral e o papel que temos neste mundo, sem a pretensão de ensinar tudo, ou facilitar tudo, mas apenas guiar num momento cercado de incertezas. Quem junto de nossas famílias garantiu que o mundo e as barreiras dele fossem descobertas e de certa forma ultrapassadas?

O que estamos fazendo neste momento é um agradecimento que também traz à memória uma ação responsável por mudar a vida de muitas pessoas. Uma atitude simples que garantiu a comunhão de saberes. Os clubes 4S representaram, muitas vezes, esta mão que guiou. Foi um espaço de solidariedade, contribuição e cuidado.

Muitas pessoas talvez não compreendam o quanto ganha significado dividir experiências, conhecimentos, vivências. Pois a vida não é nada, se não podemos aprender, se não podemos ensinar. Falo a quem já foi jovem ou agora é jovem, na nossa terra.

Não é pouca a responsabilidade que muitos de vocês enfrentaram e continuam a enfrentar. E quem é jovem da roça sabe do que estou falando. Logo cedo garantir a participação da vida da família, no trabalho, na lida e ao mesmo tempo ter força para não esmorecer na busca do conhecimento que é a porta da ação liberta para a verdadeira autonomia. Cumprir tudo e buscar o que garantirá a nossa liberdade.

Também sem falar nas dúvidas com relação às nossas próprias raízes, impostas por uma sociedade que nos apresenta modelos aparentemente mais fáceis e atrativos, mas que nos distanciam do respeito à natureza e à vida. Que nos distanciam de nós mesmos e de nós mesmas. Eu disse, há poucos dias, em Chapecó, no momento em que se prestava uma homenagem aos movimentos, organizações que desencadearam o surgimento do sindicalismo no oeste do estado de Santa Catarina, e agora faço questão de repetir.

Eu fui perguntado numa entrevista sobre qual era o maior orgulho de minha vida. E eu não tive dúvida em responder ao entrevistador que o meu maior orgulho é ter pertencido e continuar pertencendo à vida de colono. A minha família continua nessa vida. Então, eu tenho uma relação direta e, por isso, esse é o maior orgulho que carrego na minha vida. Sou filho de agricultora e de agricultor,

que viu brotar da terra não só o amor à vida, mas o respeito por ela.

Esta é apenas uma das dimensões do Clube 4S, aqui, em nossa região, a dimensão da transformação individual. Minha irmã Dora, que está presente nesta sessão, lembrou-me há dias de como essa ação foi importante para as comunidades.

Quantas pessoas, hoje lideranças que se destacam na luta por justiça, na luta por igualdade, surgiram a partir da ideia de que era preciso assumir responsabilidades, era preciso enfrentar esses desafios de forma autônoma, mas não sozinha, egoísta, solitária. É uma autonomia que permite ação, mas olha para o coletivo, ouve e defende cada ser humano ao seu redor.

O saber é para ter clareza; o coração é para sentir lealdade, justiça e igualdade; as mãos são para garantir e servir sempre mais e cada vez melhor; e a saúde é para poder agir para mudar o mundo, para transformá-lo em um lugar melhor para todos e para todas viverem.

Então, na abertura dos nossos trabalhos da sessão solene desta noite, quero deixar aqui um pouco dessa mensagem a todos que aqui estão participando desse momento de reconhecimento a personalidades importantíssimas que construíram essa caminhada ao longo desses 50 anos.

Neste momento, para dar continuidade à nossa homenagem, convido o mestre-de-cerimônias Ailton Viel para proceder à nominada dos homenageados e das homenageadas desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Ailton Viel) - Boa-noite!

Sr. presidente, eu registro a presença do sr. Silvano Henrique Santin, presidente do Partido dos Trabalhadores do Município de Caxambu do Sul; e cumprimento pela passagem do seu aniversário a sra. Adrina Thesing, vereadora suplente do PT de São Carlos.

Neste momento, o Poder Legislativo Catarinense em sessão solene de homenagem aos Clubes 4S “Saber para Sentir, Saúde para Servir”, tem o prazer de homenagear as entidades e personalidades pelo relevante apoio prestado ao Clube 4S em favor da comunidade e do município.

Senhoras e senhores, lembremos-nos dos 50 anos de história da Epagri/Acaresc de São Carlos e da Epagri Cunhataí. A inauguração do escritório da Epagri/Acaresc São Carlos, sr. presidente, aconteceu em meados de outubro de 1962 e funcionou primeiramente na casa onde existe hoje o escritório Werle, na rua do Comércio, junto ao Altar da Pátria.

No início o escritório local era integrante da Acaresc - Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina -, um órgão estadual. Em 1991, a Acaresc se fundiu a outras empresas do governo e foi criada a Epagri - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina.

Assim, hoje o escritório municipal da Epagri de São Carlos funciona na avenida Santa Catarina, n. 945, em um prédio pertencente ao governo estadual e mantido em comodato pela prefeitura.

A primeira equipe de trabalho do escritório de São Carlos data de 1962. Da primeira até a atual equipe muitos extensionistas passaram por lá, da Acaresc até a atual Epagri. Foram inúmeras as pessoas que

trabalharam no município de São Carlos. Nós íamos citá-las, mas poderíamos esquecer-nos de algum nome e faríamos uma injustiça.

Segundo o documento histórico, a população de São Carlos em 1962 era de aproximadamente 9.000 habitantes, sendo 3.000 na área urbana e 6.000 na área rural.

Já em 1988 a população aumentou chegando próxima a 14 mil habitantes, sendo seis mil na área urbana e oito mil na área rural. Noventa e oito por cento da população é de origem alemã em um município com 23 comunidades rurais. Nos dados de hoje, segundo o IBGE 2010, São Carlos possui 10.250 habitantes, 6.885 na área urbana e 3.365 na área rural.

Dentre os trabalhos realizados pela extensão rural que transformaram a vida dos São Carlenses de 1962 até agora, podemos citar uma esplêndida evolução, coisas que gora são consideradas simples e antigamente eram uma inovação tecnológica que traziam benefícios econômicos, sociais e ambientais.

A Epagri Cunhataí teve o início das atividades em meados de 1998 com a engenheira agrônoma Ilhane Marcon. Mais tarde, no início de 2003, quem assumiu foi o engenheiro Evandro Gonçalves, depois o técnico Ivandro Motter, Luiz Simon e o engenheiro Lorenzetto Oltramari. E de maio de 2010 até o momento responde pela área técnica da Epagri de Cunhataí o técnico Altair Galow.

Na área social, a extensionista Loiva Teresinha Geller desenvolveu as suas atividades de fevereiro de 2007 até o momento, aposentando-se em final de maio de 2014.

Convido o sr. presidente, deputado Padre Pedro Baldissera, para fazer a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. Cleomar Weber Kuhn, prefeito e neste ato representando a prefeitura municipal de São Carlos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. Marcos Antonio Theisen, prefeito e neste ato representando a prefeitura municipal de Cunhataí.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. vereador Ronei Chislenço Chaves, presidente e neste ato representando a Câmara Municipal de Vereadores de São Carlos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. Leandro Weberich, neste ato representando a Câmara Municipal de Vereadores de Cunhataí.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem Humberto Bica Neto, neste ato representando a Epagri - escritório municipal de São Carlos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem Lilian Mortavi Castelani, neste ato representando a Epagri - escritório municipal de Cunhataí.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem Deiwysen Marschall, neste ato representando o Clube Amizade - Linha São Sebastião - São Carlos - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem Carlos Edson Schonberger, neste ato repre-

sentando o Clube Estrela D'alva - Linha Navegante - São Carlos - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem Daniel Ternus, neste ato representando o Clube Estrela da Manhã - Linha Moraes - São Carlos - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem Alice Kölling, neste ato representando o Clube Flor do Oeste - Cunhataí - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem a sra. Arlei Sander Fischer, neste ato representando o Clube Sempre Unidos - São João - São Carlos - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem Sidney José Brêier, neste ato representando o Clube Vale das Águas de Pratas - São Carlos - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem Gilmar José Assmann, neste ato representando o Clube Brasinha - Centro Aguiinhas - Bela Vista - São Carlos - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem Geferson Kroth, neste ato representando o Clube Paz e Amor - Linha Massing - São Carlos - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem Valdir Antônio Kreuz, neste ato representando o Clube Sorriso Amigo - Centro Aguiinhas - São Carlos - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem o senhor José Marcos Sander - presidente do Comitê 4S de 1989 a 1990 - São Carlos e Cunhataí - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem Deiwysen Marschall, neste ato recebendo *in memoriam* do senhor Bruno Land que foi presidente do Comitê 4S de 1991 a 1992 - São Carlos e Cunhataí - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem o senhor Ademir Paulo Schuh - presidente do Comitê 4S de 1993 a 1994 - São Carlos e Cunhataí - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem o senhor Valderlei Bachindorf - presidente do Comitê 4S de 1995 a 1996 - São Carlos e Cunhataí - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem o senhor Marli H. Borscheir Both - presidente do Comitê 4S de 1997 a 1998 - São Carlos e Cunhataí - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem a senhora Marli H. Borscheir Both - presidente do Comitê 4S de 1997 a 1998 - São Carlos e Cunhataí - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem a senhora Gracile Rempel - presidente do comitê

4S de 1999 a 2000 - São Carlos e Cunhataí - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem o senhor Ricardo Schimit - presidente do Comitê 4S de 2001 a 2002 - São Carlos e Cunhataí - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem o sr. Ricardo Schimit, presidente do Comitê 4S, 2001 a 2002, São Carlos e Cunhataí-SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem a sra. Ester Hoss, do Comitê 4S, 2003 a 2004, de São Carlos e Cunhataí - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem o sr. Ildemar Brutscher, presidente do Comitê 4S, 2005 a 2013, de São Carlos e Cunhataí-SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem a sra. Rejane Land - presidente do Comitê 4S, 2014, de São Carlos e Cunhataí - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Convido para receber a homenagem o sr. Otto Eizéler, em nome de seu filho Marcelo, já falecido, ex-presidente do Comitê 4S, de São Carlos-Cunhataí.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)
Nós também homenagearíamos, nesta oportunidade, o sr. Valdecir Mai e o sr. Helio René Watte, mas eles não puderam se fazer presentes. Entretanto, as homenagens serão entregues pessoalmente.

Muito obrigado!
O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Muito obrigado, sr. Ailton Viel.

Feitas as homenagens às nossas lideranças que perpassaram esses 50 anos de caminhada e de existência dos 4S, eu gostaria de, neste momento, conceder a palavra ao sr. Marcos Antônio Theisen, prefeito de Cunhataí.

O SR. MARCOS ANTÔNIO THEISEN - Quero cumprimentar o deputado estadual Padre Pedro Baldissera, o prefeito de São Carlos, Cleomar Weber Kuhn, meu colega e homenageado nesta noite, os presidentes das Câmaras de Vereadores de São Carlos e Cunhataí, amigos de longa data, sempre participando, ativos, e grande responsáveis pelos Clubes 4S, a nossa rainha, todos os vereadores aqui presentes, as autoridades não nominadas pelo protocolo, em especial a cada 4Essista que está aqui e com quem quero dividir esta placa.

Quero parabenizar a iniciativa do deputado Padre Pedro Baldissera, dizendo que o Clube 4S do município de Cunhataí, onde me associei no ano de 1974 e desde 62 vem ativo no nosso município, contribuiu bastante com a desenvoltura da nossa agricultura.

Além de esses jovens 4Essistas serem sempre interessados, batalhadores, eles são da atividade agrícola e também fazem uma grande diferença na sociedade cunhataiense. O Clube 4S está sempre presente, é aquele clube que quando se realiza uma promoção maior, ou qualquer evento de importância, é sempre o clube que está à frente.

Então, quero aqui, em especial aos 4Essistas do meu município, parabenizá-los e dizer que vocês são de fato uma honra para todos nós. E lembro-me, não sei afirmar exatamente o ano, de quando aconteciam, através da Acaresc, aqueles grandes encontros, nas casas, saía até almoço. E lembro-me de

que na casa no meu vovô, o sr. Matias, juntamente com o meu pai, aconteceram vários desses momentos dos quais não esqueçamos. Então, quero parabenizá-los também pelo trabalho feito frente à Acaresc e frente à juventude rural.

Desta forma, Padre Pedro Baldissera, muito obrigado, de coração, pela placa, e parabenizo mais uma vez todos, dizendo que estou muito feliz com esta homenagem, inclusive, estou dividindo com cada 4Essista.

Que Deus ilumine todos nós, em especial os Clubes 4S, para que nós possamos continuar esta caminhada, sempre preocupados com o desenvolvimento e com o bem-estar da nossa agricultura.

Muito obrigado a todos.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Convido, neste momento, o prefeito de São Carlos, Cleomar Weber Kuhn, para fazer uso da palavra.

O SR. PREFEITO DE SÃO CARLOS (Cleomar Weber Kuhn) - Primeiramente o meu boa-noite a cada um e a cada uma aqui presentes nesta noite.

Cumprimento de maneira muito especial o nosso deputado Padre Pedro Baldissera, e nesse cumprimento também quero lhe parabenizar. Já o fiz pessoalmente, mas preciso registrar em público a atitude de s.exa., a iniciativa de estar aqui homenageando os Clubes 4S do nosso município de São Carlos e Cunhataí.

Cumprimento o meu colega, amigo, prefeito de Cunhataí, Marcos Antônio Theisen, os nossos presidentes das Câmaras Municipais de São Carlos e Cunhataí, em nome do Ronei, nosso presidente. Também cumprimento os vereadores e vereadoras presentes, de São Carlos, de Cunhataí e de Caxambu do Sul. E agradeço pelo espaço cedido, presidente, nesta oportunidade.

Cumprimento o Rui Vitório Celso, ex-prefeito do nosso município, que com certeza registrou a sua marca e contribuiu muito para o trabalho dos nossos Clubes 4S, para o desenvolvimento do nosso município e de maneira muito especial da agricultura do município de São Carlos.

Cumprimento a nossa rainha 4S e a presidente do comitê, porque com certeza esse é um desafio muito grande, mas um desafio que sempre é encarado com muito louvor e com muita coragem. Temos aqui um exemplo de dedicação, de doação, que é o nosso amigo Mogí. E permita-me cumprimentá-lo desta forma. Acredito que todo mundo o conhece.

Esse trabalho de dedicação, de doação, de voluntariado é extremamente importante. O nosso município, neste ano de 2014, completa seus 60 anos de emancipação político-administrativa e 87 anos de colonização. Nesses longos anos fica muito claro hoje o quanto é importante, o quanto foi importante a participação, o trabalho dos Clubes 4S nas nossas comunidades.

Completamos 50 anos de história nas entidades mais antigas do nosso município, das quais tenho certeza e orgulho de fazer parte há 16 anos como membro quatroessista, até hoje, do Clube 4S Paz e Amor, da Linha Massing, onde meus pais ainda residem e trabalham na agricultura.

Com todo orgulho, afirmo que faço parte e continuo afirmando que sou agricultor, participo da agricultura e é isso orgulho que todo são-carlense traz consigo.

A agricultura do nosso município é extremamente forte, lidera o movimento econômico do nosso município, aumentando significadamente nos anos de 2012 para 2013, quando tivemos um aumento da participação da agricultura, no PIB do nosso município, em 2%. Até então estava representando 63% do PIB do nosso município, e no ano de 2013 passou para 65%.

É preciso registrar que houve um crescimento na nossa economia de 14.67%. Então, a economia cresceu de maneira muito

importante, a indústria e o comércio tiveram um crescimento expressivo como até então não haviam tido, mas a agricultura continuou crescendo, continua se fortalecendo em qualidade de vida não apenas dos nossos agricultores, mas também de todos os nossos municípios são-carlenses.

Um dos atos que acredito também que precisa ser valorizado, mesmo com a emancipação do nosso município vizinho Cunhataí, que pertencia a São Carlos, é que os Clubes 4S continuam integrados, o que vem proporcionando uma relação muito amistosa, amiga até hoje dos jovens, dos quatroessistas, das culturas que continuam firmes e aflorando a cada dia. Isso também é preciso registrar.

Os Clubes 4S vêm-se desenvolvendo e ao longo dos anos tiveram suas mudanças, o saber, o sentir, o servir, a saúde, e permanecem, mas o significado, a razão de existir dos Clubes 4S permanece. No passado foram criados para melhorar a vida do nosso jovem agricultor, trazer novos conhecimentos, pois naquele momento, tenho certeza, o agricultor era discriminado, pouco participava da sociedade de uma maneira geral.

Hoje, podemos afirmar que o trabalho do Clube 4S no nosso município de São Carlos, no município de Cunhataí, em todas as comunidades nas quais ele ainda reside, tem esse mérito, tem essa possibilidade. Nessas comunidades inúmeras foram as lideranças que se criaram com esse trabalho, com essa dedicação. Pessoas que estavam no anonimato, que poucas vezes participavam da comunidade, através da participação do Clube 4S se sentiram úteis, valorizadas, passaram a assumir posições de presidente, tesoureiro, secretário. Passaram a discutir políticas sociais, propostas e projetos para as suas comunidades, para as suas famílias, para o nosso município de uma maneira geral. Passaram a fazer a diferença. E essa diferença é que mantém os nossos Clubes 4S até hoje.

Afirmo mais uma vez, por ser quatroessista, que a condição de estar presente no clube faz uma diferença muito grande dentro da comunidade. E como foi bem dito pelo colega Marcos Antônio Theisen, prefeito de Cunhataí, hoje são os quatroessistas que muitas vezes mantêm a comunidade, pois são os primeiros a serem chamados quando de uma festividade, de uma programação com uma participação maior de pessoas, para ajudar na organização, nas atividades, no trabalho, no servir a carne na festa de comunidade, no organizar o baile.

Vamos também citar momentos tristes, como quando num velório, numa tragédia, numa fatalidade que acontece com uma família, estão lá os quatroessistas para ajudar o pai de família que se acidenta e fica acamado. A propriedade fica ao Deus dará, então, está o Clube 4S do lado para participar, fortalecer, manter a propriedade em dia, até que o pai de família recupere a sua saúde e a sua condição de restabelecer a sua atividade.

Por isso, esta homenagem é extremamente válida. E mais uma vez agradeço, em nome da Câmara de Vereadores de São Carlos, em nome da Câmara de Vereadores de Cunhataí, da administração municipal de São Carlos e de Cunhataí, de toda a nossa população e, de uma maneira muito especial, em nome de cada quatroessista são-carlense e cunhataense, ao nosso deputado.

Muito obrigado.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Padre Pedro Baldissera) - Convido a presidente do Clube 4S, para fazer uso da palavra, em nome de todos e de todas, sra. Rejane Land.

A SRA. REJANE LAND - (Passa a ler.)

"O movimento de Clubes 4S iniciou no Brasil nos anos de 1953, por técnicos que se dedicaram a essas atividades, manifestando interesse em dispor de elementos seguros de orientação que facilitassem a expansão dos programas relativos à juventude rural. O trabalho de Clubes 4S constituiu-se como parte

integrante de um serviço de extensão rural, visando preparar a juventude para cumprir os seus deveres para com a família, a comunidade e a pátria. Uniformizar primeiramente as ações, responsabilizar os jovens para cumprir seus deveres, eram apenas duas das características iniciais desse tipo de trabalho. Como filosofia os Clubes 4S fundamentam-se no princípio de ajudar o homem a ajudar a si mesmo, a desenvolver-se integralmente, capacitando-o a arcar com a parcela de responsabilidade que lhe caberá no futuro, como membro de uma comunidade democrática.

Jovem, autônomo, democrático, capacitado, essas eram outras características do discurso quatroessista, que num processo de formação de novos sujeitos, primeiramente, procurou fixá-los no campo, dar-lhes autonomia em relação a seu próprio conhecimento, fazê-los responsáveis para produzir o suficiente para que a agricultura deslançasse frente ao processo de industrialização. Mas também era necessário tornar-se legítimo, afinal, a democracia podia servir como uma estratégia para legitimar um trabalho, sem a obrigatoriedade, por exemplo, do Exército e da escola.

Esse instrumento da extensão rural não esteve vinculado à escola e não se constituiu como prática curricular, mas sim numa atividade extraclasse. O trabalho em Clubes 4S proporcionava, segundo o manual, uma modalidade prática e objetiva de educação, que vem complementar a instrução recebida na escola e a educação tradicional da família. Mas esse tipo de saber tratado pela extensão rural tentou, através do seu discurso, deslegitimar a escola, o professor e a família como instituições responsáveis pelo ensino do jovem do campo e procurou colocar-se como responsável pelo desenvolvimento de outras noções de saber.

Os Clubes 4S estiveram inseridos nas estratégias de modernização da produção agrícola brasileira e tiveram seu auge em Santa Catarina na década de 70, através da Acaresc. A sigla 4S significa: saber, sentir, servir e saúde, ou seja, conforme juramento prestado pelos jovens que fizeram e fazem parte desses clubes, essas palavras adquirem a seguinte tonalidade: Minha cabeça para saber claramente. Meu coração para sentir maior lealdade. Minhas mãos para servir mais e melhor. Minha saúde para uma vida mais sã. Com os meus 4S, meu lar, minha comunidade e minha pátria.

Dada a evolução dos anos 60, dentro da família, o jovem assume um lugar de destaque, fazendo com que suas ideias sejam aceitas. Chegando a mudança no meio rural, facilita a inovação dentro do trabalho dos pais pelas mensagens que o filho leva à família, devido à sua voz ativa dentro de sua organização primária. Preocupando-se com o futuro da humanidade, no Brasil desenvolve-se uma campanha global de evolução. Dentro do estado, sem dúvida, pode-se incluir entre os trabalhos educativos o trabalho com a juventude rural.

Como podemos ver, os Clubes 4S, em meados de 1940 e 1950, existiam em nível nacional. O primeiro clube surgiu em 15 de julho de 1952, no estado de Minas Gerais, eis o porquê nesta data comemora-se o dia nacional dos Clubes Quatroessistas. O Clube 4S foi o instrumento extensionista que objetivava o trabalho com a juventude rural. Agrupava os jovens rurais de ambos os sexos, os quais anualmente escolhiam uma diretoria. Enfim, constituiu-se num agrupamento onde os jovens encontravam oportunidades para desenvolverem suas personalidades, através de atividades sociais e pela aquisição de conhecimentos agropastoris e de economia doméstica.

A extensão rural, como política do estado para agricultura, surgiu em Santa Catarina no ano de 1956, com o objetivo de criar estratégias de educação informal que consolidasse o modelo capitalista de produção agrícola: A Revolução Verde.

Era necessário que os agricultores tivessem uma cultura tecnicista, a qual seria

formada a partir do trabalho de extensionistas, formando um novo sujeito, um novo agricultor, apto a lidar com novas tecnologias e técnicas. E era preciso atingir os jovens mais propícios a aceitar o novo, pois eles iriam levar modernidade ao campo, surgindo assim os Clubes 4S que reuniam rapazes e moças do meio rural, onde se desenvolviam atividades que marcavam a transmissão de conhecimentos técnicos.

Esses clubes são filhos adotivos da Acaresc, empresa responsável pela implantação e desenvolvimento dos trabalhos de extensão rural no estado de Santa Catarina. A matriz desses clubes é norte-americana e pretendeu servir como elo entre o conhecimento científico e sua aplicação na agricultura arcaica. A agricultura representou no Brasil, a partir da década de 50, um entrave ao processo. Dentro dessa lógica foi necessário investir em tecnologias, foi preciso modernizar, mas, sobretudo, criou-se uma necessidade de formar um novo sujeito, outro agricultor apto para lidar com as novas técnicas e tecnologias.

No discurso da Acaresc se fez presente a ideia de que é o jovem quem leva a modernidade ao campo. Circulavam discursos que tratavam do jovem rural. Colocavam, por exemplo: 'os jovens aprendem mais fácil e rapidamente' ou 'a juventude deseja mudar e está disposta a provar as coisas novas', ou ainda 'os jovens têm a sua frente muitos anos produtivos'. Esse era o discurso articulado no início da década de 60 e que perpassou esta década, propagado por sujeitos que tiveram como meta levar adiante ideias de que o jovem rural é o sujeito capaz de saber, aprender e intervir para mudar a realidade do campo. A juventude rural brasileira também se constituiu como metáfora de mudança.

O primeiro Clube 4S de Santa Catarina foi fundado em 16 de janeiro de 1957 na comunidade de Campo de Demonstração, Distrito de São Pedro de Alcântara, município de São José. A iniciativa partiu da professora Heloi Vieira. Na época a idade dos participantes era de 10 a 15 anos e iam sendo aproveitados nos trabalhos de acordo com a boa vontade de cada um. Os rapazes exerciam atividades na agricultura e as moças utilizavam o tempo com trabalhos manuais como bordados, tricô e até mesmo carpintaria. Na época recebiam muito apoio das mães. A grande lição dos clubes 4S são saber, sentir, servir, servir e saúde. Estas quatro palavras formam o elo de união para a mocidade.

No município de São Carlos, os trabalhos com os clubes 4S iniciavam em meados dos anos de 1960, também coordenados pelo extensionistas do município, que nas décadas de 60 a 80 por um momento chegaram a somar 16 clubes.

Os clubes foram fundados conforme segue a lista a seguir: 1º clube, comunidade de Linha Moraes, no dia 07 de julho de 1962, com o nome Estrela da Manhã; 2º clube, hoje município de Cunhataí, no dia 12 de agosto de 1964, com o nome de Flor do Oeste; 3º clube, comunidade de Linha Massing, no dia 14 de julho de 1972, com o nome de Paz e Amor; 4º clube, comunidade de Linha São Roque, no dia 15 de julho de 1972, com o nome Juventude Unida; 5º clube, comunidade de Linha São João, no dia 13 de outubro de 1972, com o nome de Sempre Unidos; 6º clube, comunidade de Bela Vista, no dia 14 de outubro de 1973, com o nome de Brasinha; 7º clube, comunidade de São Sebastião, no dia 12 de junho de 1974, com o nome de Amizade; 8º clube, comunidade de Alto Aguiñas, no dia 08 de julho de 1974, com o nome de Boa Esperança; 9º clube, comunidade de baixo Aguiñas, no dia 3 de setembro de 1977, com o nome de Mundo Jovem; 10º clube, comunidade de São Pedro, no dia 30 de janeiro de 1978, com o nome de Unidos Venceremos; 11º clube, comunidade de Jacutinga, no dia 16 de julho de 1978, com o nome de Amar é Viver; 12º clube, comunidade de Barra Grande, no dia 17 de dezembro de 1978, com o nome de Estrela do Oeste; 13º clube, comunidade de Navegantes, no dia 28

de outubro de 1979, com o nome Estrela D'Alva; 14º clube, comunidade de Centro Aguiñas, no dia 18 de setembro de 1982, com o nome de Sorriso Amigo; 15º clube, comunidade de Santa Cecília, no dia 11 de maio de 1984, com o nome de Recanto da Natureza; 16º clube, comunidade de São José, no dia 09 de junho de 1984, com o nome de Em Busca de um Ideal.

Em fim de 2012 somávamos oito clubes. Em início de 2013 tivemos a boa notícia de que jovens da comunidade de Balneário de Pratas teriam interesse em fundar um clube. E este fato deu-se em 08 de fevereiro de 2013, com o nome escolhido de Vale das Águas de Pratas.

Em meados de 1983/1984 foi doado aos clubes um terreno localizado no Balneário de Pratas, medindo 400m². A sede do comitê, que existia em Pratas, foi construída em 1984, e inaugurada em setembro, medindo 150m². Esta foi construída por sócios de cada clube, onde cada clube pagou um percentual e mais cada sócio também teve que pagar seu percentual.

Por muito tempo esses clubes eram regidos por uma comissão composta por membros que representavam seus clubes, tendo como presidente desta comissão Lauro Sander. Não tinham regimento, não tinham regras. Mas a necessidade de ser uma diretoria que respondesse pelos clubes 4S, de um CNPJ para angariar fundos junto aos Poderes municipais e estaduais, fundou-se oficialmente o Comitê 4S, no dia 26 de abril de 1985. Estavam presentes lideranças dos 16 clubes 4S, autoridades e representantes do interior do município. A reunião foi presidida pelos extensionistas Rui Celso e Denise Rizzotto. Para a escolha da diretoria do Comitê 4S foi realizada uma eleição secreta, que teve a seguinte formação: presidente, Valdecir Mai; vice-presidente, Bruno Wickert; secretário, Hélio René Wate e tesoureiro Darcisio Seidel.

Várias atividades eram desenvolvidas e realizadas pelo Comitê 4S, como a programação semanal Informativo 4S, eis que cada clube era responsável por uma apresentação semanal, nas quintas-feiras. Era realizado anualmente o Encontro 4S, festivais de canções, escolha de rainha 4S, show de talentos, onde cada clube apresentava uma peça teatral.

Na época eram realizados diversos projetos coletivos e individuais para a melhoria da qualidade de vida dos participantes, sempre sob a supervisão e acompanhamento de extensionistas da juventude rural (antiga Acaresc, atual Epagri), que também ministrava os cursos de culinária, corte e costura, etiqueta social, entre outros.

Os projetos coletivos tinham como objetivo o desenvolvimento comunitário e a sustentação e o crescimento do próprio clube. Sob a ótica social foi criado o projeto de embelezamento do centro comunitário. Já para a arrecadação de fundos, cada clube e suas respectivas comunidades tinham terras, onde eram feitos projetos de cultivo, produzindo grãos que posteriormente eram vendidos para custeio de despesas diversas, com viagens, culturas, jogos, integração e gincanas.

Já os projetos individuais buscavam melhoria e desenvolvimento da propriedade rural de cada sócio, através da implantação de novas técnicas e formas de trabalho nas áreas de suinocultura, reflorestamento, agricultura, piscicultura, saneamento básico, horticultura, conservação de solo, jardinagem, artesanato e trabalhos manuais.

Na época os jovens que casavam não podiam mais fazer parte do Clube 4S. Hoje, a nossa realidade é totalmente diferente.

O estado pagava extensionistas, e eles cobravam dos clubes para que desenvolvessem projetos por coletivos e individuais. Os extensionistas é que prestavam serviços aos Clubes 4S, em São Carlos. Hoje, muitos jovens conhecem outros estados, o litoral catarinense, devido a viagens que são realizadas pelo Clube 4S, muitas vezes sendo

viagens culturais. Hoje, na maioria dos clubes aceitam para novos sócios jovens com idade superior a 16 anos. Hoje, os Clubes 4S criam novos líderes na comunidade, na qual estão inseridos. Os jovens aprendem a ser responsáveis. Hoje, o Comitê 4S realiza dois eventos anuais, que são as Olimpíadas 4S e o baile, onde a cada dois anos é feita a escolha da rainha 4S. Os clubes 4S também realizam as promoções.

Hoje, queremos agradecer a todos os extensionistas: Gentil Bassani, Mareli Calza, Januário Antonello, Rui Celso, Eneide Cassarotto, Janete Bortoloto, Neusa Magnani, Valdir Ruver, Denise Rizzotto, Elio Morandi, Elton Gregório, Sandro Willingoefer, Jaime Lehnen, Cleiton Franz Mallmann, Jean Pierre Pilger, que já deixaram a sua parcela de contribuição para o bom andamento do Comitê 4S, principalmente ao Rui Celso e à Denise Rizzotto que lançaram a semente.

A todos os ex-presidentes do Comitê 4S, Lauro Sander, Valdecir Mai, Helio Wate, José Marcos Sander, Bruno Land, Ademir Paulo Schuh, Valderlei Bachindorfi, Marli Both, Marcelo Eisele, Gracile Rempel, Ricardo Schmit, Dorli Hoss, Ildemar Brutscher e Rejane Land, o nosso agradecimento.

Aos nossos clubes Estrela da Manhã, de Linha Moraes; Estrela D'Alva, Linha Navegantes; Amizade, Linha São Sebastião; Paz e Amor, linha Massing; Sorriso Amigo, de Centro Aguiñas; Brasinha, de Bela Vista- Presidente; Sempre Unidos, de São João; Vale das Águas de Pratas; Flor do Oeste, de Cunhataí, o nosso agradecimento. Estes somam, no total, 356 sócios quatroessistas.

Queremos agradecer também a presença da rainha dos Clubes 4S, que se faz presente, à prefeitura municipal e à Câmara de Vereadores do município de São Carlos e Cunhataí, pelo apoio recebido dessas entidades.

Agradeço à Neusa Deimling que não mede esforços quando solicitada. Agradeço à secretaria de Agricultura e à Epagri, à secretaria de Esportes, aos envolvidos na busca de informações sobre essas entidades, enfim, a todas as pessoas que sempre nos apoiaram.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Isso é para nós não nos esquecermos dessa bonita história e para ficar registrado. Ela consegue trazer todos os momentos para que possamos passar para as gerações que estão vindo.

A presidente vê isso com muito detalhe para todos nós.

Eu gostaria de fazer o registro da presença do vereador de Caxambu do Sul, Osvaldo, e das demais autoridades e lideranças aqui presentes.

Este é um momento extraordinário. E aquilo me motivou mais ainda fazer acontecer aqui, na nossa região, esta sessão solene em homenagem aos 50 anos da vida dos 4S, foi exatamente toda aquela motivação e vibração da nossa juventude que lá estava. Senti a presença e o calor da família e isso é tudo para uma comunidade.

É a família que de uma forma ou de outra constrói solidariedade, entendimento, partilha o saber, o conhecimento. E isso tudo nos faz crescer. E não tive dúvida nenhuma de encaminhar na Assembleia Legislativa a solicitação da sessão solene, porque vocês merecem por aquilo que construíram e continuam a construir e por aquilo que representam dentro desta nossa sociedade que infelizmente está dividida em classes, em que o ser humano, a pessoa, por muitas e muitas vezes não é colocado no centro da caminhada e da vida.

Então, quero fazer aqui o reconhecimento e, ao mesmo tempo, parabenizar vocês que ainda mantêm acesa e viva essa chama de que juntos, coletivamente, construímos.

Termino essa minha manifestação trazendo presente um texto bíblico, que acho

importante porque de uma forma ou de outra cada um de nós cultiva em nossos corações a chama da esperança, da fé.

Lembro-me da passagem da multiplicação dos pães e dos peixes, quando a população acompanhava seu Mestre, Jesus. Ao entardecer ou anoitecer, uma multidão grande, enorme, acompanhava o Mestre. E a fome tomou conta deles. A preocupação era onde buscar e encontrar o alimento para saciar a fome de cinco mil homens. Um detalhe, na época, e hoje não é muito diferente, as mulheres não eram lembradas, mas lá tinham muitas mulheres, naquela caminhada, assim como crianças. Mas a Bíblia faz menção sem contar as mulheres e as crianças. E Jesus diz a eles: "Vós mesmos dei de comer a essa gente". E eles perguntaram onde encontrar alimento para saciar a fome daquela gente toda. E Jesus deu a dica, a qual serve para todos nós, de eles pegarem, sentarem, fazer grupos de 30, 50.

Portanto, assim Ele dá a dica de que nós iremos vencer as angústias, as dificuldades, os problemas etc. a partir do momento em que nos encontrarmos, sentarmos juntos, dialogarmos,

conversarmos e aí, assim, o milagre da partilha acontece e a fome também se resolve, quando as pessoas são solidárias, trocam saberes, conhecimentos e ideias.

Portanto, isso certamente está presente na luta e caminhada de vocês e que possa continuar presente em todos os momentos e situações da nossa caminhada e da nossa vida. Nada vem de graça, tudo acontece a partir da nossa mobilização, organização e do nosso envolvimento. Assim, foi com toda a certeza que os resultados aconteceram na história dos 4S.

Que Deus abençoe, ilumine cada um e cada uma de vocês nessa importante e bonita jornada e caminhada.

Muito obrigado!
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Convidamos todos para, de pé, ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à interpretação do hino.)

A Presidência agradece a presença de cada um e cada uma de vocês, das lide-

ranças e autoridades com assento à mesa, em nome do nosso presidente da Câmara de Vereadores de São Carlos, a todos que nos honraram com o seu comparecimento, bem como pelo espaço que nos cederam para que pudéssemos realizar esta sessão solene. Também quero agradecer a todos os funcionários da Assembleia Legislativa que deram cobertura a este nosso evento, à TVAL, à Rádio Alesc Digital, enfim a todos vocês que ajudaram a organizar este evento desta noite, aqui, no município de São Carlos. Agradeço de coração a cada um e cada uma de vocês.

Encerramos a presente sessão convocando outra, solene, para segunda-feira, às 19h30, em Nova Trento, terra da Madre Paulina, onde a referida sessão fará o reconhecimento do turismo religioso com a santificação da Madre Paulina e, ao mesmo tempo, da presença do Santuário naquele local, sendo que foi solicitada pelo presidente deputado Joares Ponticelli.

Está encerrada a sessão.

ATA DA 014ª SESSÃO SOLENE

DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 09 DE JUNHO DE 2014, EM COMEMORAÇÃO PELA

PASSAGEM DOS DOZE ANOS DE CANONIZAÇÃO DA SANTA MADRE

PAULINA DO CORAÇÃO AGONIZANTE DE JESUS,

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES PONTICELLI

O SR. PRESIDENTE (Deputado Sílvio Dreveck) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas autoridades que serão nominadas a seguir:

Senhor Evandro Carneiro Flora, gerente administrativo de Finanças da secretaria de estado de Desenvolvimento Regional de Brusque, neste ato representando o governador do estado, sr. João Raimundo Colombo;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Josemar Guilherme Franzói, prefeito em exercício de Nova Trento;

Excelentíssimo senhor vereador Airton Antônio Dalbosco, presidente da Câmara Municipal de Nova Trento;

Irmã Maria Adelina da Cunha, diretora do Santuário Santa Paulina;

(Palmas)

Reverendíssimo padre André Borges da Silva, reitor do Santuário Santa Paulina da cidade de Nova Trento;

(Palmas)

Irmã Rosacy Soares Costa, vice-coordenadora Provincial de Itajaí;

(Palmas)

Senhor Aristides dos Santos Júnior, presidente da Associação Neotur;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Sérgio Godinho, ex-deputado estadual e autor da lei da solidariedade.

(Palmas)

A presente sessão de comemoração dos 12 anos de canonização da santa Madre Paulina do Coração Agonizante de Jesus foi convocada por solicitação do sr. presidente, deputado Joares Ponticelli, e por este deputado que lhe fala neste momento, e teve a aprovação dos demais deputados e deputadas da Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

Neste momento, convido todos para ouvirem a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

Antes de darmos sequência gostaria de convidar o eminente deputado Volnei Morastoni para compor a mesa.

Também gostaríamos de registrar a presença do sr. Valdemir Luiz Quaiatto, secretário municipal da Administração e Finanças, do município de Nova Trento;

Do senhor Pedro Tomasi, secretário municipal de Obras, do município de Nova Trento;

Do senhor Saulo Voltolini, secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente, de Nova Trento;

Do senhor Eluisio Antônio Voltolini, secretário de Cultura e Turismo, de Nova Trento;

Do senhor Adalto Raulino, secretário municipal da Assistência Social, de Nova Trento;

Do senhor Maxiliano de Oliveira, secretário municipal de Saúde, de Nova Trento;

Do senhor Jucelino Marino Chini, vereador do município de Nova Trento, e quero agradecer o seu empenho, a sua articulação, para que esta sessão solene fosse realizada no dia de hoje;

Do senhor Jailson Moacir Marchiori, vereador do município de Nova Trento;

Do senhor Edson Hugen, vereador do município de Nova Trento;

Do senhor Leonir José Maestri, vereador do município de Nova Trento;

Do senhor Genésio Luiz Piazza, vereador do município de Nova Trento;

Do senhor Élio Vill, vereador do município de Nova Trento;

Do senhor Moises Pio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Nova Trento;

Do senhor Carlos Tarcisio Batisti, diretor presidente do Samae de Nova Trento;

Do senhor Natal Valter Tomazoni, vice-presidente do Partido Social Democrático - PSD -, de Nova Trento;

A seguir teremos apresentação de vídeo produzido pela TVAL.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

Permitam-me, em nome da irmã Maria Adelina da Cunha, diretora do Santuário, cumprimentar e saudar todas as autoridades já nominadas no início, também todos os senhores, as senhoras, os religiosos, as religiosas, aqueles que acreditam em Deus, através da nossa Santa Madre Paulina, no cristianismo como fonte de energia espiritual.

Para nós o dia de hoje é um momento ímpar na Assembleia Legislativa e também em Santa Catarina, deputado Volnei Morastoni, v.exa. que colaborou na aprovação desta sessão solene, em reconhecimento a essa pessoa humilde, simples, mas de muita fé, que conseguiu dar esse legado de fé não só aos catarinenses, mas também aos brasileiros e a outros países pelo mundo afora.

Ela nos deixou o exemplo de acreditar na força divina, de acreditar em Deus, o que nos permite fazer uma reflexão todos os dias, porque quantas pessoas ainda no dia de hoje, neste mundo, passam por dificuldades das mais diversas e, muitas vezes, nós com saúde, com energia, ficamos abalados e não vemos que o nosso irmão ao lado está com um problema muito maior, de saúde, com a família, que não consegue resolver.

Muitas pessoas, repito, aqueles que acreditam em Deus, que têm fé, por intermédio da nossa Santa Madre Paulina amenizam o sofrimento, como vimos os milagres que muitas vezes salvam vidas.

Por isso, queremos render as nossas homenagens a esses 12 anos de canonização da Madre Paulina, porque temos certeza de que ela continua sendo muito forte, um instrumento de fé para as pessoas. Nós não podemos ver a

fé, mas temos que acreditar, e aqueles que acreditam na fé acreditam que existe um ser maior que é o nosso Deus.

Ela deixa em suas palavras, em suas ações, em suas atitudes, o bom exemplo de quem tem a fé e acredita em Deus pode, sim, ajudar as pessoas como ela fez e continua fazendo, através da sua energia espiritual, a qual certamente tem amenizado o sofrimento de muitas pessoas.

O nosso município de Nova Trento tem este legado, o que é um privilégio para nós todos, para o município de Nova Trento, para o prefeito, mas também para Santa Catarina e para o Brasil.

Por isso, em nome da Assembleia Legislativa, o nosso muitíssimo obrigado.

As nossas palavras são insuficientes para reconhecer, irmã, o trabalho realizado que continua sendo um suporte muito forte para as pessoas, principalmente às mais humildes, às que mais precisam e que muitas vezes não conseguem nem por outros instrumentos da própria Medicina, pela ausência do trabalho e de tantas outras coisas.

Portanto, este é um momento muito sublime para nós da Assembleia Legislativa, desta Legislatura, deputado Volnei Morastoni, que podemos dizer que fomos privilegiados por fazer esta sessão solene neste dia, em Nova Trento.

O nosso muitíssimo obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Obrigado, deputado Silvio Dreveck.

Neste momento devolvo a Presidência dos trabalhos ao deputado e aproveito para solicitar a sua permissão para fazer uso da palavra.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Com a palavra o deputado Volnei Morastoni.

O SR. DEPUTADO VOLNEI MORASTONI - Boa-noite a todos e a todas.

Saudando o presidente desta sessão solene da Assembleia Legislativa, deputado Silvio Dreveck, registro que estamos homenageando e comemorando os 12 anos de canonização da Santa madre Paulina.

Saúdo o nosso vice-prefeito de Nova Trento e a irmã Adelina, e estendo a saudação a todas as autoridades e irmãs presentes neste evento.

Quero registrar a imensa alegria de a Assembleia Legislativa poder estar compartilhando este evento, essa lembrança tão importante, desse nosso privilégio que nos proporcionou a Santa Madre Paulina. E eu não poderia deixar de vir aqui, sendo uma sessão solene da Assembleia Legislativa, até para rever a nossa querida irmã Adelina, que é a nossa sempre embaixadora da Santa Paulina. Nós de Itajaí a emprestamos temporariamente para o Santuário.

Eu gostaria de lembrar a relação que tem a nossa cidade de Itajaí com a menina Amabile Lucia Visintainer, até Santa Paulina. Itajaí sempre se orgulha muito, primeiro, porque quando em outubro de 1875 a madre e seus chegaram a Santa Catarina desembarcaram no porto de Itajaí, junto com a primeira leva dos imigrantes para o estado. Foi neste porto que os primeiros imigrantes italianos, em 1870 a 1880, aportaram em nosso estado. Assim sendo, meus bisavós também vieram da Itália exatamente nesse período de 1875.

Em junho de 1903 a Madre Paulina se deslocou de Santa Catarina para São Paulo, para lá atender aos necessitados, onde iniciou a obra da Sagrada Família, ajudando filhos de ex-escravos e idosos, no bairro Ipiranga. E mais uma vez Madre Paulina deixou Nova Trento, na madrugada de 18 de julho de 1903, seguindo

até Itajaí de carroça. De 18 para 19 de julho de 1903, juntamente com mais três companheiras, duas irmãs e uma postulante, ela pernitoou em Itajaí e na manhã seguinte embarcou, no porto de Itajaí, para Santos, em viagem que durou cinco dias. Esse, então, é um segundo momento da nossa relação com Santa Paulina.

Depois, marcamos mais uma data importante, em 2003, que é o centenário dessa partida de Itajaí para São Paulo, em 1903. Nessa ocasião inauguramos um busto de Santa Paulina nas proximidades do píer turístico de Itajaí, local por onde Madre Paulina passou com a sua família, na sua chegada a Santa Catarina e, depois, na sua partida para Santos. Então, deixamos eternizado esse momento junto ao nosso rio Itajaí, logo ali, onde o rio se encontra com o mar, no nosso porto, que na época foi por onde passou a nossa Madre Paulina.

Essas são lembranças que muito nos orgulham, ao mesmo tempo em que foi um exemplo de vida, principalmente para mim que milito na saúde, pois sou médico e sei que sempre lutamos pela ação mais importante na saúde, que é a humanização, o acolhimento. Por mais que a Medicina possa evoluir, por mais que nós possamos ter os aparelhos mais sofisticados, dispor de todos os tipos de tratamento, dos mais modernos, nada substitui o lado humano, nada substitui o acolhimento. E Santa Paulina nos deu esse exemplo, ao lado dos doentes, dos enfermos, praticando exatamente esse tipo de ação, fruto da sua fé, da sua simplicidade, da sua humildade e da sua compaixão, um exemplo permanente e eterno para todos nós, em todos os setores da vida, indistintamente, em todas as relações humanas, mais muito mais especialmente na saúde. Então, esse exemplo também nos orienta, pois é uma luz.

Por isso, este momento em que a Assembleia Legislativa realiza esta sessão solene aqui, é também para nós um orgulho, porque na diversidade de ações que realiza também teve um momento como este de reflexão, que faz com que possamos valorizar o significado importante que tem para cada cidadão deste estado e do país esse exemplo magnífico que foi a Santa Madre Paulina.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Com a palavra o ex-deputado Sérgio Godinho.

O SR. SÉRGIO GODINHO - Boa-noite a todos!

Quero saudar o deputado Silvio Dreveck, agradecendo por essa oportunidade, o deputado Volnei Morastoni, a irmã Maria Adelina, o reitor e as demais autoridades que compõem a mesa.

Senhores e senhoras, gostaria de dizer que a solidariedade para mim é o gesto mais nobre do ser humano. Com esse ato, a Assembleia Legislativa está valorizando o trabalho de uma pessoa e ao mesmo tempo está homenageando a solidariedade.

O chefe da ONU, no seu discurso anual, remete aos líderes mundiais que a salvação do mundo está na solidariedade. No momento em que o mundo se desenvolve, as pessoas ficam cada vez mais cheias de razão. Se não houver solidariedade em todos os segmentos, teremos um conflito global. Então, a solidariedade praticada por Jesus, pelos padres que são abnegados, em prol da divulgação da palavra de Deus, pelas irmãs que abandonam os seus lares e vão cuidar de igrejas, orfanatos, remete-nos a voltar e valorizar todo ato de solidariedade. Repito, a saída para o mundo está na solidariedade.

Então, para nós, catarinenses, e para as irmãs que trabalham aqui é um orgulho muito grande termos Madre Paulina como a primeira santa catarinense e brasileira com esse legado de solidariedade. Pois apenas a solidariedade vai construir um mundo melhor e nos retroceder aos ensinamentos de Jesus que é: "Amai-vos uns aos outros!"

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Convido para fazer uso da palavra o vereador Jucelino Marino Chini, em nome do Legislativo do município de Nova Trento.

O SR. VEREADOR JUCELINO MARINO CHINI - Saudando o deputado Silvio Dreveck, cumprimento toda a mesa, todas as autoridades nomeadas e que não foram nomeadas, os vereadores, as irmãs, as senhoras e os senhores.

Quero dizer que este vereador, bem como a irmã Adelina, há uns 20 dias estamos preocupados com esse evento, pela importância dele. Homenagear a Padre Paulina é um evento que marca este município, que tem nela uma liderança pelo seu feito nesta cidade. Hoje vemos que tudo deu certo.

Quero agradecer ao gabinete do deputado Silvio Dreveck, que esteve sempre pronto em atender aos nossos pedidos, principalmente com relação à sessão solene. Tivemos uma conversa juntamente com o deputado Joares Ponticelli, a coisa fluiu e hoje agradecemos à Assembleia Legislativa. Agradeço à equipe do cerimonial da Assembleia, que organizou a sessão e passou aqui o dia montando essa estrutura para que o evento acontecesse. Com certeza, irmã Adelina, outras atividades virão. Contem conosco.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Agradeço ao vereador e a todos os vereadores aqui presentes.

Convido o mestre-de-cerimônias para que faça a nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Ailton Viel) - Neste momento o Poder Legislativo catarinense, em sessão solene de comemoração aos 12 anos de canonização da Santa Madre Paulina do Coração Agonizante de Jesus, presta homenagem à Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição, pelo esforço empreendido no processo de canonização da Santa Madre Paulina e pelo abnegado trabalho de servir aos mais necessitados e aos que estão em situação de maior injustiça, na busca por uma vida de amor, doação na eucaristia com simplicidade e humildade, inspirados nos ensinamentos da Santa Paulina, atraindo fiéis e religiosos de todos os cantos do país, desenvolvendo de forma significativa o turismo religioso no município de Nova Trento e no estado de Santa Catarina.

Convido os excelentíssimos senhores deputados Silvio Dreveck e Volnei Morastoni para entregarem as homenagens.

Convido a Irmã Maria Adelina da Cunha, diretora do Santuário, neste momento representando a Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição, para receber a homenagem da Assembleia Legislativa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense presta homenagens também a pessoas que contribuíram significativamente com a Congregação das Irmãs da Imaculada

Conceição e com o desenvolvimento do turismo religioso em Nova Trento.

Convido a Irmã Maria Adelina da Cunha, diretora do Santuário, neste momento representando a Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição, para receber a homenagem da Assembleia Legislativa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)

Convido para receber a homenagem o padre André Borges da Silva, reitor do Santuário.

(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)

Neste momento a Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição presta homenagem.

Convido a Irmã Maria Adelina da Cunha, diretora do Santuário, juntamente com a irmã Rosa Ci, vice-provencional, representando a Província Nossa Senhora de Lourdes das Irmãs da Imaculada Conceição, para entregarem as homenagens.

Convido para receber a homenagem o vereador Jucelino Marino Chini.

(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)

Convido para receber a homenagem o deputado estadual Silvio Dreveck.

(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)

Representando o presidente em exercício da Assembleia Legislativa, convido o deputado Volnei Morastoni para receber a homenagem em seu nome.

(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Convido para fazer uso da palavra a irmã Maria Adelina da Cunha, diretora do Santuário.

A SRA. IRMÃ MARIA ADELINA DA CUNHA - Excelentíssimo senhor deputado Silvio Dreveck, autor do requerimento que ensejou a presente sessão solene; senhor Evandro Carneiro Flora, gerente administrativo de Finanças da secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional de Brusque, neste ato representando o senhor governador do estado; excelentíssimo senhor Josemar Guilherme Franzói, prefeito municipal de Nova Trento, em exercício; excelentíssimo senhor vereador Ailton Antônio Dalbosco, presidente da Câmara do município de Nova Trento; excelentíssimo deputado estadual Volnei Morastoni; autoridades, o meu agradecimento pela presença e a minha consideração por estarem aqui, nesta noite, nesta sessão.

Também quero cumprimentar o padre André Borges da Silva, digníssimo reitor do Santuário Santa Madre Paulina, da cidade de Nova Trento, todos vocês que estão aqui neste momento, as minhas queridas irmãs, minhas companheiras de luta, a diretoria, pois não sou sozinha, a irmã Célia Bispo, a irmã Euzilene, a irmã Ivone que também faz parte da diretoria do Santuário.

Quero agradecer de coração ao Jocelini Marino Chini, articulador desse evento.

Fiquei surpresa com esta homenagem que me prestaram, porque vocês não me falaram nada. Não sabia que iríamos receber essa condecoração, mas fico muito grata, em nome das irmãs do Santuário e da reitoria. Agradeço esse carinho que vocês tiveram, queridos membros da Assembleia Legislativa.

Ficamos imensamente honrados e agradecemos profundamente ao sr. presidente

da Assembleia, sr. deputado Joares Ponticelli, que infelizmente não pôde estar presente.

(Passa a ler.)

"Santa Madre Paulina foi beatificada em 18 de outubro de 1991, em Florianópolis, e canonizada em 19 de maio de 2002, pelo Papa João Paulo II, canonizada no dia 27 de abril, cuja cerimônia tivemos a graça de assistir, na Praça São Pedro, no Vaticano, em Roma.

A Madre Amábilis Visentainer, que muito bem já falou o nosso amigo Silvio Dreveck, veio com dez anos da Itália, em outubro de 1875, de Vígolo Vattaro, província de Trento, com sua família, seu pai, Antônio Napoleão Visentainer, e Anna Pianezzer, sua mãe. Depois, recebendo o nome Madre Paulina do Coração Agonizante de Jesus, se tornou santa, reconhecida pela Igreja com sua vida exemplar. É conhecida hoje em todo o Brasil e em vários países da Europa, Ásia, África, Estados Unidos e as Américas.

A partir do tratamento de uma senhora portadora de câncer, como já foi lembrado hoje e ali no vídeo também, a nossa querida Santa dedicou sua vida aos doentes, crianças, cuidados com as igrejas, missão indígena. Ela acolhia carinhosamente os descendentes de escravos em São Paulo, como já foi lembrado, e tinha todo tipo de zelo com os menos favorecidos.

O Santuário Santa Madre Paulina, hoje, atrai peregrinos de longe, de perto e do mundo inteiro. O seu exemplo de humildade, fé e solidariedade atrai os peregrinos e turistas de todos os países já citados. E vamos lembrar o seu grande lema: Fazer Jesus conhecido, amado e adorado por todos e em todo o mundo.

O Santuário Santa Madre Paulina está sendo considerado o segundo do Brasil, e quero lembrá-los de que pelos cálculos que temos feito, pela pesquisa, com mais de 70 mil peregrinos por mês. Foi citado aqui 40 mil, mas são mais de 70 mil por mês. Sabemos que se a localidade tivesse melhores condições ainda teríamos mais visitantes não só católicos, mas de outras igrejas e seitas.

O turismo religioso em Santa Catarina está num ritmo de muita procura e crescimento constante. Gostei que fizeram citações a meu respeito sobre turismo religioso, porque sou fã desse tipo de turismo. Acredito que o turismo encaminhado para o religioso vai ter uma nova caminhada em todo o Brasil, se as autoridades ajudarem. Nós, sem falsa humildade, sabemos que o carro chefe é o Santuário Santa Madre Paulina do turismo religioso na nossa região e no nosso estado.

Por isso, é necessário pensarmos um pouco nos meios de transporte de Tijucas, São João Batista, Canelinha, Nova Trento, Brusque, sendo que a vinda deste município para o Santuário é bastante dificultada, devido à falta de sinalização, melhoria das estradas, para o acesso a Vígolo. Isso daria a essa região um afluxo extraordinário e notável no turismo e nas peregrinações, bem como no sistema de telefonia.

Mais uma vez a nossa gratidão ao presidente da Assembleia e a todos que estão aqui, nesta noite, para prestigiar este lugar pisado por esta notável Santa que, hoje, intercede junto de Deus por todos que a ela recorrem com fé.

Lembre-mos que recorremos à Santa Madre Paulina para ela interceder junto de Deus em nosso favor. Nós não adoramos, nós veneramos e acreditamos que ela seja uma grande intercessora. Não é ela que faz acontecer as graças, ela suplica a Deus, e Deus nos concede os favores.

As Irmãs da Imaculada Conceição, cuja congregação foi fundada pela

Santa Madre Paulina por inspiração de nossa Senhora de Lurdes e os padres do Sagrado Coração de Jesus, hoje, procura seguir os passos dessa grande Santa que continua intercedendo por aqueles que recorrem a Deus por sua intercessão.

Por isso, precisamos valorizar muito esse acontecimento em nossa terra, porque muito nos orgulha e convida muita gente a ser devota, a vir aqui prestar o seu culto, quer como peregrino, quer como turista. Eu sempre digo que muitos vêm como turistas, mas voltam como peregrinos. Isso é importante. Por isso que o turismo religioso e a pastoral do turismo são de grande valor.

Mais uma vez agradecemos a todos que tiveram a ideia de realizar este evento, a todos pedimos que Santa Madre Paulina dê a sua bênção e graças necessárias para que exerçam sua liderança no meio do povo com justiça, solidariedade, como disse o ex-deputado Godinho, e muita dedicação ao nosso povo.

Fica o convite também para que vocês todos venham aqui durante o dia, visitar o nosso Santuário, porque de noite não se vê nada. Venham visitar as belezas espirituais e as belezas naturais desse lindo panorama divino.

Lembrando-me da nossa primeira santa do Brasil, quero terminar com uma frase bem forte para vocês também sentirem. Santa Paulina dizia: Nunca, jamais desanimeis; embora venham ventos contrários, passo a passo, sempre em frente."

Muito Obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Obrigado, irmã Maria Adelina, pelas suas belíssimas palavras.

Agora convido o padre André Borges da Silva, reitor do Santuário, para fazer uso da palavra.

O PADRE ANDRÉ BORGES DA SILVA - Estimadas irmãs da Imaculada Conceição, senhoras e senhores, boa-noite!

Para compor este discurso fui buscar aquilo que o Papa João Paulo II disse por ocasião da canonização, na praça de São Pedro, no Vaticano, no dia 19 de maio de 2002. Ele presidiu uma longa, bela e concorrida cerimônia. O santo padre, ao se referir à madre Paulina, em sua homilia, afirmou: Foi num hospital o seu ser para os outros. Constituiu-se no pano de fundo de toda sua vida o serviço aos pobres e aos doentes. Esta santa tornou-se manifestação do Espírito Santo consolador. Doce hóspede da alma, suavíssimo refrigério.

Naquela ocasião da canonização celebrava-se em toda igreja a solenidade de pentecostes, a festa do Espírito Santo, e o Papa disse de Paulina ser manifestação do espírito de Deus.

Hoje, passados 12 anos desse acontecimento, por proposição do deputado Joares Ponticelli e do deputado Silvio Dreveck, nos reunimos neste recinto para relembarmos este evento tão importante para a Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição, para a igreja católica e para o povo brasileiro.

Fazer memória da Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus é recordar sua confiança em Deus, suas virtudes, sua disponibilidade, seus serviços aos doentes e pobres.

Amábilis Lucia Visintainer optou por seguir Jesus Cristo e consagrou sua vida a serviço do reino de Deus. Por sua opção pessoal, Paulina viveu para os outros. Na afirmação do Papa João Paulo II, repito, ser para os outros se constituiu no pano de fundo de toda a vida de Santa Paulina. Ela viveu como Jesus, pensou como Jesus, amou como Jesus, serviu como Jesus. Por conta disso tornou-se referência.

O nosso contexto é abalizado pela corrupção, pelo desvio de dinheiro público e por tantas falcatruas. Numa sociedade marcada por tantos problemas na área da saúde, da educação, da segurança, da moradia e do transporte, num tempo tão carente de referências, temos em Madre Paulina um modelo de serviço, de dedicação e de altruísmo.

Santa Paulina, desprovida de recursos financeiros, num contexto marcado por situações de miséria e pobreza, não se deixou levar pela indiferença. Colocou o seu ser a serviço dos necessitados.

Seja o seu exemplo seguido por nós, seja a vida de Madre Paulina inspiração para o nosso viver e para o nosso agir.

Que a realização desta sessão solene comemorativa pela passagem dos 12 anos de canonização de Santa Madre Paulina sirva para aumentar a nossa consciência e o nosso compromisso com a causa dos necessitados. Paulina compreendeu que o próprio dos grandes é servir, que é na noite que é belo crer na luz. E viveu tendo como única alegria o seu ser para os outros, empregado no serviço aos irmãos.

Onde estivermos, seja qual for a nossa atribuição, a nossa responsabilidade, consideremos como nossa missão o serviço à vida e o cuidado com os necessitados, como fez Santa Madre Paulina.

Muito agradecido!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Para finalizar, convido o prefeito, em exercício, de Nova Trento, sr. Josemar Guilherme Franzóli, para fazer uso da palavra.

O SR. JOSEMAR GUILHERME FRANZÓLI

- Quero cumprimentar primeiramente o deputado Silvio Dreveck, em seu nome todos os

membros da Mesa Diretora, cumprimentar a irmã Maria Adelina da Cunha, e em seu nome cumprimento todas as irmãs da Imaculada Conceição.

Todos já falaram de forma muito bonita, inclusive o padre. E o que me resta?

Uma repórter me fez uma pergunta: "O senhor acha que houve diferença de antes de Santa Paulina e depois?" Sim, houve uma grande diferença. E eu digo agora que vejo isso como um grande milagre. O milagre da transformação.

Eu quero dizer às irmãszinhas que as admiro muito, falo isso em meu nome. Eu admiro todas vocês, demais! Vocês são verdadeiramente guerreiras. Transformaram uma cidade, porque Nova Trento era totalmente diferente, para quem volta ao passado, para quem lembra, para quem mora nesta cidade, ela era totalmente diferente, e hoje ela se transformou.

Muitas pessoas de Nova Trento hoje estão muito bem graças à Santa Paulina. Eu até diria que quando Santa Paulina nasceu Deus disse: Você tem uma missão. E Deus já sabia que ela era uma santa, porque todos nós nascemos para sermos santos, mas ela foi a escolhida. E quantas santas nós temos neste santuário, quantas mulheres guerreiras? Elas são essas irmãszinhas da Imaculada Conceição, que são a transformação da nossa cidade.

Hoje recebemos 70 mil turistas por mês, e queremos com certeza aumentar esse número. Com o trabalho que a administração vem fazendo junto com as irmãs, talvez até chegaremos a 100 mil turistas e quem sabe mais e mais. Hoje, somos a capital catarinense do turismo religioso.

Então, para nós é uma honra, enfim, quero agradecer, deputado Silvio Dreveck, por

esta oportunidade, por esta sessão solene que foi realizada hoje em Nova Trento, agradecer a todos os presentes e mais uma vez, não esquecendo, agradecer às irmãszinhas que com certeza moram no meu coração e no coração de todos os habitantes de Nova Trento.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Gostaríamos de registrar a presença do sr. José Luiz Cunha, ex-deputado estadual.

Muito obrigado pela tua presença.

Agradeço também, de modo muito especial, a todos os colaboradores da Assembleia Legislativa, ou seja, servidores e servidoras, que prestam um grande trabalho a todos os catarinenses, a exemplo desta organização, sr. prefeito, que nem sempre uma pessoa só consegue. Existe uma pessoa que lidera, mas é um grupo de pessoas que faz acontecer, e a Assembleia Legislativa tem um excelente grupo de servidores que presta um grande serviço à sociedade catarinense.

O nosso muito obrigado, mais uma vez, pela organização deste evento.

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel neste mesmo recinto.

Convido todos para, de pé, ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do Hino.)

Antes de encerrar a presente sessão, esta Presidência convoca outra, ordinária, para amanhã, no horário regimental.

Está encerrada a sessão.

ATOS DA MESA

ATO DA PRESIDÊNCIA DL

ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 041-DL, de 2014

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em exercício, com amparo no art. 41 do Regimento Interno, no uso de suas atribuições,

PRORROGA por mais 60 (sessenta) dias, o prazo da Comissão Parlamentar de Inquérito, constituída para apurar como fato

determinado a aquisição, através de dispensa de licitação, de um prédio comercial a ser construído na Rua Bocaiúva nº 1792, Centro, Florianópolis, pelo valor de R\$ 123.419.930,00 (cento e vinte e três milhões, quatrocentos e dezenove mil, novecentos e trinta reais) por parte do Ministério Público de Santa Catarina.

PALÁCIO BARRIGA VERDE, em Florianópolis, 4 de setembro de 2014.

Deputado JOARES PONTICELLI

Presidente, e.e.

*** X X X ***

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

ATA DA COORDENADORIA DE DOCUMENTAÇÃO

COORDENADORIA DE DOCUMENTAÇÃO

Ata nº 38

Termo de Eliminação da Documentação da Assembleia Legislativa

O prazo final de guarda documental observa o que determina a TTD - Tabela de Temporalidade Documental, em vigor, integrante da Resolução 05/2007. Os documentos aqui registrados foram avaliados pela Coordenadoria de Documentação e Gerência do Centro de Memória, e serão doados à Fundação Vida, conforme determina a legislação em vigor, Lei 9.747, de 26 de novembro de 1994, que "Dispõe sobre a avaliação e destinação dos documentos da Administração Pública Estadual, e dá outras providências".

A quantidade de documentos para descarte, já devidamente microfilmados e digitalizados, totalizou 8,34 (oito metros vírgula trinta e quatro) metros lineares, e compreendem: Consulta/cto/gp nº 287/99; Consulta/of. 120/2003; Anexos da CPI do Procape/1983; anexos da CPI da Cidasc/1987; anexos da CPI do BESC/1987; anexos da CPI das Finanças Públicas/1996; anexos das CPI dos Hospitais/1991; anexos

da CPI do Caso Maravilha e Porto São Francisco/88; anexos da CPI da Adjudicação da Fazenda/91 e anexos da CPI da Ponte/91.

Florianópolis, 03 de setembro de 2014

Cristiani Luchi Silveira

Coordenadora

*** X X X ***

DECRETOS LEGISLATIVOS

DECRETO LEGISLATIVO Nº 18.312, DE 3 DE SETEMBRO DE 2014

Aprova os nomes dos Senhores Ivan Cesar Ranzolin, Sadi Lima e George Dias Zaccarão, para recondução aos cargos de, respectivamente, Defensor Público-Geral, Subdefensor Público-Geral e Corregedor-Geral da Defensoria Pública.

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, nos termos do art. 321 do Regimento Interno,

DECRETA:

Art. 1º Ficam aprovados os nomes dos Senhores Ivan Cesar Ranzolin, Sadi Lima e George Dias Zaccarão, para recondução aos

cargos, respectivamente, de Defensor Público-Geral, Subdefensor Público-Geral e Corregedor-Geral da Defensoria Pública.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 3 de setembro de 2014.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente, e.e.

Deputado Kennedy Nunes - 1º Secretário

*** X X X ***

DECRETO LEGISLATIVO Nº 18.313, DE 3 DE SETEMBRO DE 2014

Concede licença ao Governador do Estado.

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, nos termos do art. 40, inciso IV, alínea "b", da Constituição do Estado e do art. 72, inciso XIII, do Regimento Interno,

DECRETA:

Art. 1º Fica concedida licença ao Governador do Estado para interromper o exercício de suas funções, durante o período de 1º de setembro a 5 de outubro de 2014, sem ônus para o erário, em razão das eleições em curso.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 3 de setembro de 2014.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente, e.e.

Deputado Kennedy Nunes - 1º Secretário

*** X X X ***

DECRETO LEGISLATIVO Nº 18.314, DE 3 DE SETEMBRO DE 2014

Concede licença ao Vice-Governador do Estado.

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, nos termos do art. 40, inciso IV, alínea "b", da Constituição do Estado e do art. 72, inciso XIII, do Regimento Interno,

DECRETA:

Art. 1º Fica concedida licença ao Vice-Governador do Estado para interromper o exercício de suas funções, durante o período de 1º de setembro a 5 de outubro de 2014, sem ônus para o erário, em razão das eleições em curso.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 3 de setembro de 2014.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente, e.e.

Deputado Kennedy Nunes - 1º Secretário

*** X X X ***

MENSAGENS GOVERNAMENTAIS

ESTADO DE SANTA CATARINA

GABINETE DO GOVERNADOR

MENSAGEM Nº 1526

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Em estrita observância às determinações contidas na alínea "b" do inciso IV do art. 40 da Constituição do Estado, solicito essa augusta Casa Legislativa a concessão de licença para interromper o exercício das funções de Governador do Estado, durante o período de 1º de setembro a 5 de outubro do corrente ano, sem ônus para o erário, em razão das eleições em curso.

Florianópolis, 27 de agosto de 2014.

JOÃO RAIMUNDO COLOMBO

Governador do Estado

Lido no Expediente

Sessão de 02/09/14

ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL

Ofício nº 4466/SCC-DIAL-GEMAT

Florianópolis, 27 de agosto de 2014

Referência: Mensagem nº 1526

Excelentíssimo Senhor

DEPUTADO JOARES PONTICELLI

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, em exercício

Nesta

Senhor Presidente,

Encaminho a Vossa Excelência a mensagem do senhor Governador do Estado cima referenciada, pela qual solicita concessão de licença durante o período de 1º de setembro a 5 de outubro do corrente ano.

Respeitosamente,

Nelson Antônio Serpa

Secretário de Estado da Casa Civil

*** X X X ***

ESTADO DE SANTA CATARINA

GABINETE DO GOVERNADOR

MENSAGEM Nº 1527

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Em estrita observância às determinações contidas na alínea "b" do inciso IV do art. 40 da Constituição do Estado, solicito a essa augusta Casa Legislativa a concessão de licença para interromper o exercício das funções de Vice-Governador do Estado, durante o período de 1º de setembro a 5 de outubro do corrente ano, sem ônus para o erário, em razão das eleições em curso.

Florianópolis, 27 de agosto de 2014.

EDUARDO PINHO MOREIRA

Vice-Governador do Estado

Lido no Expediente

Sessão de 02/09/14

ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL

Ofício nº 4467/SCC-DIAL-GEMAT Florianópolis, 27 de agosto de 2014

Referência: Mensagem nº 1527

Excelentíssimo Senhor

DEPUTADO JOARES PONTICELLI

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, em exercício

Nesta

Senhor Presidente,

Encaminho a Vossa Excelência a mensagem do senhor Vice-Governador do Estado acima referenciada, pela qual solicita concessão de licença durante o período de 1º de setembro a 5 de outubro do corrente ano.

Respeitosamente,

Nelson Antônio Serpa

Secretário de Estado da Casa Civil

*** X X X ***

ESTADO DE SANTA CATARINA

GABINETE DO GOVERNADOR

MENSAGEM Nº 1530

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

No uso da competência privativa que me é outorgada pelo § 1º do art. 54 da Constituição do Estado, comunico a esse colendo Poder Legislativo que decidi vetar totalmente o autógrafo do Projeto de Lei nº 211/2012, que "Dispõe sobre o sistema de bilhetagem eletrônica no serviço público de transporte coletivo de passageiros e adota outras providências", por ser inconstitucional.

O art. 2º da Constituição da República, estabelece a independência e harmonia dos poderes, e o título IV atribui e individualiza as competências específicas a serem exercidas pelos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.

Em consonância com o princípio da separação dos poderes e de acordo com o inciso V do art. 112 da Constituição do Estado, a competência para "organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local" é dos Municípios. Disso decorre a inconstitucionalidade do art. 1º do autógrafo.

No mesmo sentido, o art. 2º do Projeto de Lei nº 211/2012, aprovado pela Assembleia Legislativa, padece de inconstitucionalidade, na medida em que transfere a regulamentação da citada lei para o Poder Executivo no prazo de 90 (noventa) dias, cuja execução e disciplinamento é incumbido ao Chefe do Poder Executivo por meio de decreto ou, se for o caso, de lei de sua iniciativa, nos termos dos arts. 50, § 2º, inciso VI, e 71, inciso IV, alínea "a", da Constituição do Estado e do art. 61, § 1º, inciso II, alínea "e", da Constituição da República.

Essas senhores Deputados, são as razões que me levaram a vetar o projeto em causa, as quais submeto à elevada apreciação dos senhores Membros da Assembleia Legislativa.

Florianópolis, 27 de agosto de 2014.

JOÃO RAIMUNDO COLOMBO

Governador do Estado

Lido no Expediente

Sessão de 02/09/14

AUTÓGRAFO DO PROJETO DE LEI Nº 211/2012

Dispõe sobre o sistema de bilhetagem eletrônica no serviço público de transporte coletivo de passageiros e adota outras providências.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina,

DECRETA:

Art. 1º As concessionárias que utilizam o sistema de bilhetagem eletrônica, creditarão no cartão o valor correspondente em passagem, ficando proibido o crédito em valor monetário.

Parágrafo único. Entende-se como bilhetagem eletrônica a cobrança automática do preço da respectiva passagem, por meio do uso de cartão inteligente sem contato para o controle do acesso do passageiro e a liberação das catracas eletromecânicas dos ônibus, das estações e dos demais pontos de transferência ou transbordo dotados de infraestrutura para o pré-embarque.

Art. 2º O Poder Executivo, no prazo de 90 (noventa) dias, regulamentará a presente Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 7 de agosto de 2014.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente, e.e.

Deputado Kennedy Nunes - 1º Secretário

Deputado Nilson Gonçalves - 2º Secretário

*** X X X ***

PORTARIAS

PORTARIA Nº 1770, de 4 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR a servidora **CAMILA BORNHAUSEN DOS SANTOS**, matrícula nº 7488, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-49, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 03 de Setembro de 2014 (Gab Dep Renato Luiz Hinnig).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1771, de 4 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR CARLA GOULART para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-71, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Manoel Mota - Tubarão).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1772, de 4 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: Com base no Art. 1º parágrafo único do Ato da Mesa nº 396, de 29 de novembro de 2011, e do item II, da cláusula quinta do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta entre MPSC e a ALESC, de 25 de outubro de 2011.

PUBLICAR que os servidores abaixo relacionados exercem

Atividade Administrativa Interna, a contar de 31 de agosto de 2014.

Gab. Dep. Romildo Titon

Matrícula	Nome do Servidor
7674	FABIANE BECKER BONOTTO
5847	FATIMA APARECIDA BERNARDI
7653	HENRIQUE SECCON
3001	LISSANDRA DUWE PASETTO

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral.

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1773, de 4 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 62, I, e art. 63 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

PRORROGAR LICENÇA para tratamento de saúde dos servidores abaixo relacionados:

Matr	Nome do Servidor	Qde dias	Início em	Proc. nº
438	SALVIO ZULMAR DE SOUZA	90	20/8/2014	1962/2014
2044	ADELIA FERRARI CARDOSO	120	22/8/2014	1963/2014

1365	DORLI FELIPPI	60	27/7/2014	1965/2014
1746	FLORINDO TESTONI FILHO	10	18/8/2014	1966/2014
2148	LAURA ELITA VIEIRA AMORIM	15	19/8/2014	1967/2014
1570	LENIR MARTINS ANDRADE LUZ	90	20/8/2014	1968/2014
3129	LORIS ZAKHARIA NASSAR CAMISAO	7	21/8/2014	1969/2014
1568	LUCIA HELENA COELHO PRAZERES	90	25/8/2014	1970/2014
2103	MARIA LUCIA FEDELI GONCALVES	41	26/8/2014	1971/2014
1540	PAULO ROBERTO HERBST	120	15/8/2014	1972/2014
1986	SERGIO FRANCISCO AMBROSI	23	9/8/2014	1973/2014
1426	THESSALIA MAY RODRIGUES	60	17/8/2014	1974/2014
1585	VANEO NIEHUES	90	25/8/2014	1975/2014

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1774, de 4 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 62, I, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

CONCEDER LICENÇA para tratamento de saúde aos servidores abaixo relacionados:

Matr	Nome do Servidor	Qde dias	Início em	Proc. nº
2316	ROMEU PORTO DAROS	15	13/8/2014	1961/2014
3554	CARLA MARIA EVANGELISTA VIEIRA PEDROZO	15	11/8/2014	1964/2014

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1775, de 4 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 02, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, c/c o art. 1º do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007,

Art. 1º DESIGNAR o servidor **MARCIO FERREIRA**, matrícula nº 1903, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, para exercer, em substituição, o cargo de Coordenador de Tesouraria, código PL/DAS-6, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, MAURICIO NASCIMENTO, que se encontra em fruição de licença-prêmio por mais trinta dias, a contar de 5 de setembro de 2014 (DF - Coordenadoria de Tesouraria).

ART.2º - Por ter estabilizado função de confiança, deverá fazer opção pois o benefício não é cumulativo.

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1776, de 4 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11º da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

ALTERAR NÍVEL DE RETRIBUIÇÃO SALARIAL do cargo de provimento em comissão de SECRETÁRIO PARLAMENTAR do servidor EUCLIDES MANGONI, matrícula nº 5482, de PL/GAL-76 para o PL/GAL-72, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 04 de Setembro de 2014 (Liderança do PP).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1777, de 4 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11º da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

ALTERAR NÍVEL DE RETRIBUIÇÃO SALARIAL do cargo de provimento em comissão de SECRETÁRIO PARLAMENTAR da servidora ELZA MARIA INACIO, matrícula nº 4422, de PL/GAB-51 para o PL/GAB-70, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 04 de Setembro de 2014 (Gab Dep Valmir Francisco Comin).
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1778, de 4 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR GILSON FELIPE QUIRINO, matrícula nº 4480, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-35, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Nilson Gonçalves - Joinville).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1779, de 4 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, §1º, e art. 38, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e observados os termos do § 4º do Art. 90 da Lei 6.745, de 28/12/1985 e dos arts. 18 e 26 da Resolução 009, de 19 de dezembro de 2013.

Art. 1º DESIGNAR a servidora **MARLI LIMA BARROSO**, matrícula nº 1132, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, para exercer, em substituição, a função de Gerente do Centro de Memória, código PL/FC-5, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, enquanto durar o impedimento da respectiva titular, **THESSALIA MAY RODRIGUES**, que se encontra em licença para tratamento de saúde por mais sessenta dias, a contar de 17 de agosto de 2014 (DL - CD - Gerência do Centro de Memória).

ART. 2º Por ter estabelecido Função de Confiança, deverá fazer opção pois o benefício não é cumulativo.

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1780, de 4 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, §1º, e art. 38, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e observados os termos do § 4º do Art. 90 da Lei 6.745, de 28/12/1985 e dos arts. 18 e 26 da Resolução 009, de 19 de dezembro de 2013.

DESIGNAR a servidora **BERNADETE CARLESSI**, matrícula nº 1558, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, para exercer, em substituição, a função de Assessoria Técnica Administrativa - Atendimento à Pesquisa, código PL/FC-2, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, enquanto durar o impedimento da respectiva titular, **MARLI LIMA BARROSO**, por 60 (sessenta) dias, a contar de 17 de agosto de 2014 (DL - CD - Gerência do Centro de Memória).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1781, de 4 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, §1º, e art. 38, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e observado os termos do art. 17 da Res. nº 002, de 11 de janeiro de 2006, com redação dada pela Res. nº 009, de 19 de dezembro de 2013.

DESIGNAR a servidora **ANA TERRA DEPIZZOLATTI GONÇALVES**, matrícula nº 7207, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, para exercer, em substituição, a função de Chefia de Seção - Controle e Manutenção do Banco de Dados da Legislação, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, enquanto

durar o impedimento da respectiva titular, **ADELIA FERRARI CARDOSO**, que se encontra em licença para tratamento de saúde por mais 120 dias, a contar de 22 de agosto de 2014 (DL - Coordenadoria de Documentação).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1782, de 4 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 02, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, c/c o art. 1º do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007,

DESIGNAR a servidora **DULCINEA MOREIRA**, matrícula nº 2028, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, para exercer, em substituição, o cargo de Coordenador de Estágios Especiais, código PL/DAS-6, enquanto durar o impedimento da respectiva titular, **MARILU LIMA DE OLIVEIRA**, que se encontra em fruição de férias por trinta dias, a contar de 5 de setembro de 2014 (DRH - Coordenadoria de Estágios Especiais).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1783, de 4 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 100, de 15 de fevereiro de 2002, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1929/2014,

RESOLVE: com fundamento no art. 84, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, c/c art. 5º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991,

INCLUIR na folha de pagamento do servidor **JOSE IDIVAL DE SOUZA**, matrícula nº 3166, quota(s) de **ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**, incidentes sobre os respectivos vencimentos, no percentual de 3% (três por cento), totalizando 9% (nove por cento), a contar de 26 de agosto de 2014.

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1784, de 4 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1931/2014,

RESOLVE: com fundamento no art. 78 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

CONCEDER ao servidor **FABIO SPOTTE FLORIANI**, matrícula nº 871, **LICENÇA-PRÊMIO** referente ao quinquênio compreendido entre 24 de agosto de 2009 a 23 de agosto de 2014.

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 0005.8/2014**

Approva os nomes dos Senhores Ivan Cesar Ranzolin, Sadi Lima e George Dias Zaccarão, para recondução aos cargos de, respectivamente, Defensor Público-Geral, Subdefensor Público-Geral e Corregedor-Geral da Defensoria Pública.

Art. 1º Ficam aprovados os nomes dos Senhores Ivan Cesar Ranzolin, Sadi Lima e George Dias Zaccarão, para recondução aos cargos de, respectivamente, de Defensor Público-Geral, Subdefensor Público-Geral e Corregedor-Geral da Defensoria Pública.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala da Comissão,
Deputado Sandro Silva
Deputado Aldo Schneider
Deputado Valmir Comin
Deputado Neodi Saretta
Deputado Daniel Tozzo

*** X X X ***

PROJETOS DE LEI

PROJETO DE LEI Nº 0240.4/2014

Declara de utilidade pública a Federação Catarinense de Judô, de Florianópolis.

Art. 1º Fica declarado de utilidade pública estadual a Federação Catarinense de Judô, com sede no município de Florianópolis - SC.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos da legislação vigente;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data da publicação.

Sala das Sessões, em

Deputado Valmir Comin

Lido no Expediente

Sessão de 03/09/14

JUSTIFICATIVA

A história do judô em Santa Catarina inicia em 1962, com a chegada do faixa-preta Kenzo Minami, nascido no Japão e naturalizado brasileiro. O seu primeiro grupo de alunos surgiu nos tatames montados na Associação Atlética Banco do Brasil, e a primeira destacada participação se deu em 1965 em Curitiba, até então o único elo para intercâmbio. Neste mesmo ano, se instava em solo catarinense o também faixa-preta Kasuo Konishi, oriundo do interior paulista e que viria a se constituir uma espécie de “desbravador” de judô em todo Estado. Paralelo ao trabalho desenvolvido no norte por Minami, e Oeste (centro e extremo) por Konishi, outros nomes foram se apresentando e compondo o quadro dos precursores do judô catarinense: Takehisa, Ferreira e Sogo na região de Florianópolis, e Tsuneo Shimazaki em Blumenau. O primeiro encontro de maior repercussão em nível estadual teve lugar em Florianópolis no ano de 1969, promovido por Takehisa e com participação de judocas da Capital, Brusque, Criciúma, Blumenau e Joinville. Já como competição de caráter oficial, a primeira disputa aconteceu nos 12º Jogos Abertos de Santa Catarina (Rio do Sul 1971). Aliás, sobre a inclusão do judô nos JASC, vale registrar alguns fatos: em 1969, durante a realização dos Jogos em Joinville, o então faixa-azul Roberto David da Graça (Cocada) sugeriu ao seu mestre Minami a possibilidade de incluir a modalidade nos JASC, visto que o número de municípios onde se praticava o judô já comportava tal disputa. No decorrer de 1970, Minami e Cocada foram em busca dessa realização, obtida, enfim, em 1971, com o parecer favorável do então presidente da CCO dos 12º JASC Augusto Elling Parcias. Em outubro de 1971, Minami, Cocada e Boaventura Pereira Nunes Neto (Urso) lotaram um caminhão da Prefeitura de Joinville com tatames e se dirigiram a Rio do Sul, montaram a área de lutas e deram início àquela que ainda hoje é a mais concorrida competição de judô catari nense.

Entre as associações que compõem o quadro de filiados da FCJ, algumas marcaram época, sobretudo pela estrutura e resultados obtidos: Associação Joinvilense de Judô (Kenzo Minami), Associação Videirense de Judô (Kasuo Konishi), Associação Atlética Tupy, de Joinville (Roberto David da Graça), Associação de Judô e Karatê Samurai, de Blumenau (Tsuneo Shimazaki) e Associação de Judô e Karatê Budokan de Florianópolis (Shigeru Sogo), compondo o quadro predominante da década de 70. Sociedade Esportiva e Recreativa Sadia, de Concórdia (Ladi Julian), Maba Judô Clube (João Carlos Maba), Clube Recreativo 6 de Janeiro, de Florianópolis (Carlos Alberto Rocha), Associação Colon de Judô, de Joinville (Icracir Rosa e Sílvio Acácio Borges), Grêmio Esportivo Comercial, de Joaçaba (Kasuo Konishi), Associação Desportiva e Recreativa Hering, de Blumenau (Ademir Schultz), entre outras. Na última década surgiram com destaque maior nas categorias menores (crianças) agremiações como Associação Gasparense (Eloi Nivaldo Sur, depois João Carlos Maba), Clube Escolar Barão do Rio Branco, de Blumenau (Reinaldo Packer), Associação Concordiense (Ladi Julian). Nas categorias maiores, o pódio do naipes feminino contou com novas expressões, como Academia Corpore de Timbó (Luiz Carlos da Silva) e Joaçaba Esporte Clube (Acácio Issao Yamaguti), além da S. E. R. Sadia. Já no masculino apareciam bem a Associação Chapecoense (Róbson Nunes Silva) e a Associação Itajaiana (Adides Dimas dos Santos) a partir dos anos 90 até os dias atuais a presença mais poderosa tem sido a da Associação Desportiva do Instituto Estadual de Educação, de Florianópolis (Oscar Cesar Grando) que, mercê de uma invejável estrutura, conquistou a grande

maioria dos títulos de ambos os naipes, organizou os mais importantes eventos da modalidade e mantém em seu dojô o maior número de atletas em formação.

Por estas e outras razões, entendemos como mais do que justa a titularidade de utilidade pública estadual à Federação Catarinense de Judô, com sede no município de Florianópolis, para que usufrua das vantagens legais inerentes à titulação requerida, e por isso submeto aos Senhores Deputados e Deputadas o presente Projeto.

Deputado Valmir Comin

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 0241.5/2014

Declara de utilidade pública a Sociedade Recreativa Cultural e Beneficente Equipe Arromba, de Blumenau.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Sociedade Recreativa e Beneficente Equipe Arromba, com sede no Município de Blumenau.

Art. 2º À entidade de que trata o art. 1º desta Lei ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos da legislação vigente;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputada Ana Paula Lima

Lido no Expediente

Sessão de 03/09/14

JUSTIFICATIVA

A Sociedade Recreativa Cultural e Beneficente Arromba, doravante Sociedade Arromba, é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, sem distinção de cor, credo ou condição sócio-econômica em seus quadros sociais, com sede em Blumenau.

São finalidades principais da Sociedade:

I - Promover a recreação de seus associados e familiares, através da organização e participação em diversos eventos e atividades;

II - Promover a filantropia e despertar o espírito humanitário e solidário de seus associados;

III - Desenvolver atividades de caráter artístico e cultural;

IV - Engajar-se a campanhas de cunho cívico, ecológico, de saúde e esclarecimento público;

V - Lutar pela dignidade e divulgação das gincanas e competições congêneres, bem como, pugnar pelo reconhecimento público do caráter benéfico dessas competições;

VI - Incentivar a socialização e proporcionar a criação de um grande círculo de amizade e familiares, e

VII - Prestar consultoria em organização de eventos cívicos e sociais.

Diante do exposto, espero contar com o apoio dos nobres colegas para a aprovação da presente proposição, por entendê-la de interesse público.

Deputado Ana Paula Lima

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 0242.6/2014

Institui o Dia dos “PMs Evangélicos”, no Estado de Santa Catarina.

Art. 1º Fica Instituído o Dia dos “PMs Evangélicos” para homenagear a todos os cidadãos Policiais Militares Evangélicos do Estado de Santa Catarina e membros da União de Militares Evangélicos do Estado de Santa Catarina - UMESC.

Art. 2º A data a ser comemorado anualmente será todo o dia 25 de junho.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em

Deputado Kennedy Nunes

Lido no Expediente

Sessão de 03/09/14

JUSTIFICATIVA

A presente proposição visa homenagear a todos os Policiais Militares Evangélicos do Estado de Santa Catarina e também os integrantes da “União de Militares Evangélicos do Estado de Santa Catarina - UMESC”.

A Associação foi criada com o objetivo de se prestar assistência espiritual, psicológica e social aos policiais, levando a Palavra de vida e esperança do Evangelho de Jesus Cristo e trabalhando na restauração de vidas e reconstrução de famílias.

A entidade promove Cultos de Ação de Graças por ocasião de aniversários de unidades policiais, formaturas de cursos e outros eventos especiais. Realiza, também, palestras de qualidade de vida e prevenção ao uso de drogas. Pioneira e de caráter singular, a UMESC conquistou o respeito e o reconhecimento do Comando da Polícia Militar, bem como das mais expressivas lideranças religiosas e seculares, pelos significativos serviços prestados à sociedade.

A entidade tem como meta alcançar os policiais militares cristãos evangélicos que, até então, estavam dispersos nos quartéis sem qualquer representatividade para exercerem um trabalho em conjunto e sério, tendo assim, a responsabilidade de difundir o manual de qualidade de vida, a Bíblia sagrada, que é a palavra de Deus, cumprindo a ordem "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura".

Deputado Kennedy Nunes

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 0243.7/2014

Declara de Utilidade Pública a Associação Impacto, de Tubarão.

Art. 1º Fica declarada de Utilidade Pública a Associação Impacto, com sede no Município de Tubarão.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos do inciso III do art. 2º desta Lei;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em

Deputado Carlos Stüpp

Lido no Expediente

Sessão de 03/09/14

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei visa declarar de utilidade pública a Associação Impacto, atendendo pedido da própria entidade que necessita deste reconhecimento para poder celebrar atos e convênios com órgãos públicos estaduais, a fim de atender suas finalidades estatutárias.

Trata-se de entidade civil, sem fins lucrativos, que presta relevantes serviços à comunidade, razão pela qual entendo ser de inteira justiça o pleito ora apresentado.

Com base em tais argumentos é que submeto aos meus pares a presente proposição.

Deputado Carlos Stüpp

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 0244.8/2014

Declara de Utilidade Pública o Comitato Veneto de Santa Catarina, de Nova Veneza.

Art. 1º Fica declarada de Utilidade Pública o Comitato Veneto de Santa Catarina, com sede no Município de Nova Veneza.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos do inciso III do art. 2º desta Lei;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em

Deputado Carlos Stüpp

Lido no Expediente

Sessão de 03/09/14

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei visa declarar de utilidade pública o Comitato Veneto de Santa Catarina, atendendo pedido da própria entidade que necessita deste reconhecimento para poder celebrar atos e convênios com órgãos públicos estaduais, a fim de atender suas finalidades estatutárias.

Trata-se de entidade civil, sem fins lucrativos, que presta relevantes serviços à comunidade, razão pela qual entendo ser de inteira justiça o pleito ora apresentado.

Com base em tais argumentos é que submeto aos meus pares a presente proposição.

Deputado Carlos Stüpp

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 0245.9/2014

Institui o Dia Estadual do Direito à Verdade e à Memória, no Estado de Santa Catarina.

Art. 1º Fica instituído o Dia Estadual do Direito à Verdade e à Memória, a ser celebrado, anualmente, no dia 1º de abril, no Estado de Santa Catarina.

Parágrafo único. A data comemorativa de que trata esta Lei tem o objetivo de homenagear todos aqueles que lutaram contra a ditadura civil-militar instaurada em 1964, promover a reflexão sobre a importância do Estado Democrático de Direito e a preservação dos direitos humanos.

Art. 2º O Dia Estadual do Direito à Verdade e à Memória passa a integrar o calendário oficial de eventos do Estado de Santa Catarina.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputada Ana Paula Lima

Lido no Expediente

Sessão de 03/09/14

JUSTIFICATIVA

O Brasil sofreu uma ditadura civil-militar há exatos 50 anos. Nesse período obscuro da história, o País viveu, talvez, o mais lastimável fato político-social que pode ocorrer a uma nação: sofrer um golpe de estado, ver instaurada uma ditadura, ter a liberdade de seu povo cerceada e a soberania nacional subjugada aos interesses estrangeiros. O Golpe de 64 deixou muitas marcas no povo brasileiro, destruiu vidas e suas cicatrizes ainda são visíveis.

Não podemos voltar no tempo e mudar a História, mas podemos impedir que ocorra novamente. A melhor maneira de fazer isso é lembrar aqueles anos de chumbo para que, a partir de agora, as novas gerações saibam o que aconteceu e que a justiça seja feita, mesmo que tardia, mesmo que póstuma, pois aqueles homens e mulheres que lutaram pela liberdade e pela democracia, sacrificando até a própria vida, merecem ser lembrados. São eles os filhos que não fogem à luta, eternizados em nosso Hino Nacional.

A ditadura civil-militar foi instaurada em 1º de abril de 1964, o dia que popularmente é chamado de Dia da Mentira. Como a história já comprovou, em qualquer regime ditatorial, a primeira vítima é a verdade. Por isso, aproveitando a coincidência, o presente projeto propõe que o primeiro de abril seja usado para o oposto: promover a verdade e a memória. Nesse contexto, faz-se indispensável promover ações para que, todos os anos, o Dia do Direito à Verdade e à Memória leve à reflexão sobre período ditatorial, sendo um instrumento para fortalecer nossa recente democracia.

Pelas razões aqui expostas, solicito aos nobres Colegas Parlamentares a aprovação deste Projeto de Lei.

Deputada Ana Paula Lima

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 246.0/14

Declara de utilidade pública a Academia Alcantarense de Letras, de São Pedro de Alcântara.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Academia Alcantarense de Letras, com sede no Município de São Pedro de Alcântara.

Art. 2º À entidade de que trata o art. 1º desta Lei ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos da legislação vigente;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Paulo França

Lido no Expediente

Sessão de 02/09/14

JUSTIFICATIVA

Submeto à consideração de Vossas Excelências projeto de lei que visa tornar de Utilidade Pública a Academia Alcantarense de Letras de São Pedro de Alcântara.

A Academia tem como finalidade reunir pessoas estritas às Letras e às Artes Literárias, valorizar a língua portuguesa, incentivar as Artes, sob todos os aspectos, desenvolvendo a atividade cultural da cidade de São Pedro de Alcântara, com a intenção de trazer viva sua memória histórica como expressão de sua identidade cultural.

Nesse sentido, com esses argumentos que poderiam ser mais amplos e generosos, encaminho aos nobres Pares este projeto de lei para análise e apreciação.

Deputado Paulo França

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 247.0/2014

Dispõe sobre a implantação de ecodutos que possibilitem a segura transposição da fauna, sob ou sobre as estradas, rodovias e ferrovias, no Estado de Santa Catarina.

Art. 1º. Fica estabelecida a obrigatoriedade da implantação de ecodutos que possibilitem a preservação e proteção da fauna, por meio da sua transposição segura sob ou sobre as estradas, rodovias e ferrovias, no Estado de Santa Catarina.

Art. 2º. Para os fins previstos nesta lei, entende-se por ecoduto a obra de arte construída sob ou sobre as estradas, rodovias e ferrovias, destinada ao uso exclusivo, livre e seguro da fauna, quando de sua circulação em seu meio ambiente natural.

Art. 3º. Os Estudos de Viabilidade Técnica e Ambiental e os Estudos de Impacto Ambiental, relativos às obras de novas construções ou de ampliação de estradas, rodovias e ferrovias deverão prever, sempre que as condições exigirem, a implantação de ecodutos.

Parágrafo único: As características da fauna e as peculiaridades topográficas da região determinarão se o ecoduto deverá ser subterrâneo ou aéreo.

Art. 4º. A implantação do ecoduto deverá se dar durante o cronograma de construção das novas estradas, rodovias e ferrovias.

Art. 5º. As despesas decorrentes da execução desta lei correrão à conta das dotações próprias consignadas em orçamento.

Art. 6º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Lido no Expediente

Sessão de 02/03/14

JUSTIFICATIVA

Senhores e Senhoras deputadas a proteção do meio ambiente e a implementação do desenvolvimento sustentável no Estado de Santa Catarina reclamam urgentemente, dentre outras medidas, iniciativas que possibilitem o crescimento econômico e a conservação e preservação da fauna e flora.

Creemos que não existe possibilidade de desenvolvimento econômico que não seja o sustentável e que atento a essa diretriz o Estado deva assumir relevante papel de indutor e de principal ator na construção de políticas públicas que considerem a inter-relação entre justiça social, qualidade de vida, equilíbrio ambiental e a necessidade de desenvolvimento com capacidade de suporte.

O Estado de Santa Catarina está totalmente inserido no Bioma da Mata Atlântica e, até o início do século passado, menos de 5% de suas florestas haviam sido destruídas. Hoje restam apenas 17,46%, área equivalente a 1.662.000 hectares, dos quais 280.000 podem ser considerados florestas primárias, enquanto os outros 1.382.000 são florestas secundárias.

O bioma da Mata Atlântica é considerado uma das mais importantes florestas tropicais do mundo, por ser o bioma mais rico em biodiversidade do planeta por abrigar 15% de todas as formas de vida animal e vegetal do mundo.

Estima-se que no seu bioma existam 1,6 milhões de espécies de animais, incluindo os insetos. Em sua extensão remanescente, encontram-se mais de 20 mil espécies de plantas, sendo 8 mil endêmicas; 270 espécies conhecidas de mamíferos; 992 espécies de pássaros; 197 répteis; 372 anfíbios; 350 peixes. É uma das regiões com maior índice de endemismos do mundo, ou seja, de espécies que não existem em nenhum outro lugar do Planeta.

Apenas para ilustrar no sul da Bahia foram encontradas 454 espécies em um só hectare.

É o segundo Bioma mais ameaçado de extinção do mundo, perdendo apenas para as quase extintas florestas da ilha de Madagascar, na costa da África.

A destruição desse ecossistema arrasta espécies de animais endêmicos a ameaça de extinção, por exemplo, das 202 espécies ameaçadas no Brasil, 171 são originárias da Mata Atlântica.

Em todo o território catarinense se encontram diversos fragmentos remanescentes deste extraor dinário bioma.

Esses fragmentos encontram-se, muitas vezes, isolados, sendo que muitos deles são, considerados, Unidades de Conservação.

A criação e implantação de Corredores Ecológicos ligando unidades de conservação ou fragmentos florestais significativos, previstas na Lei Federal nº 9.985, de 2.000, permitem que ocorra entre eles o fluxo de genes e o movimento da biota, facilitando a dispersão de espécies e a recolonização de áreas degradadas, bem como a manutenção de populações que demandam para sua sobrevivência áreas com extensão maior do que aquelas das unidades individuais.

A interligação dos ecossistemas realmente se faz necessária, pois o isolamento interfere na riqueza das espécies, uma vez que diminui o potencial de imigração.

Este fator provoca o declínio ou extinção local de populações, pois determinadas espécies necessitam de mais de um local para desenvolverem suas atividades, como cuidados com a prole e busca por recursos como alimento e água, que não estão disponíveis em um só local dentro da paisagem, dentre outras peculiaridades.

Assim, a fragmentação de áreas de vegetação natural ou reflorestada cria barreiras para a dispersão dos organismos dentro dos fragmentos. Agrava a situação o fato de haver, entre os corredores usados naturalmente pela fauna, barreiras físicas tais como estradas, rodovias e ferrovias.

Tem sido noticiado, com certa frequência, a morte por atropelamento de diversos animais nas rodovias visto que elas, muitas vezes acabam interceptando física mente um corredor ecológico natural.

Imprescindível, portanto que se analisem as barreiras físicas existentes em áreas de trânsito da fauna, em especial as rodovias e ferrovias já existentes e aquelas que venham ser construídas de forma a se prever a construção de estruturas que propiciem a segurança na travessia da fauna.

Em muitos países são usados túneis sob o leito das rodovias e ferrovias ou mesmo obras de arte aéreas que passam por sobre elas, denominadas genericamente de ecodutos.

Por fim, convém lembrar que em nada estamos ferindo competência constitucional com este nosso projeto de lei, uma vez que a própria Carta Magna determina a obrigação do Estado de cuidar e preservar o meio ambiente natural e artificial.

Ademais a redação do art. 24 da Lei Maior é clara ao estabelecer a competência legiferante concorrente aos Estados da Federação:

Art. 24 Compete à União, aos Estados, e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre:

(...)

VI - florestas, caça, pesca, fauna, conservação da natureza, defesa do solo e dos recursos naturais, proteção do meio ambiente e controle da poluição.

VII - proteção ao patrimônio histórico, cultural, artístico, turístico e paisagístico;

(...)

Dito isto, frisa-se, e é importante destacar que a presente proposição não cria ou redesenha qualquer órgão da Administração Pública, nem cria deveres diversos daqueles genéricos já estabelecidos na legislação em vigor como também não cria despesas extraordinárias não havendo, portanto, seguindo melhor orientação da jurisprudência do Supremo Tribunal Federal e Tribunais inferiores óbice de natureza constitucional.

Diante do exposto, por entender que a aprovação da presente proposição trará inúmeros benefícios ao meio ambiente, em especial, ao fluxo da fauna ao que aguardo de meus nobres Pares a sua rápida tramitação e aprovação.

Sala das Sessões, em

Deputada Angela Albino

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 0248.1/2014

Altera a Lei n. 13.318, de 20 de janeiro de 2005, acrescentando a obrigação de instalação de mapa tátil, nos terminais rodoviários urbanos e interurbanos do Estado de Santa Catarina e dando outras providências.

Art. 1º O artigo 1º da Lei 13.318, de 20 de janeiro de 2005, passa a conter a seguinte redação:

Art. 1º. Os terminais rodoviários urbanos e interurbanos do Estado de Santa Catarina ficam obrigados a instalar placas em Braille, contendo a relação das linhas de ônibus e seus itinerários e mapa tátil das suas instalações para o atendimento e orientação das pessoas com deficiência visual.

Parágrafo primeiro. Tanto as placas como o mapa tátil, deverão cumprir os requisitos da legislação aplicável à acessibilidade, bem como normas complementares.

Parágrafo segundo. O descumprimento da presente lei pode ensejar a suspensão das atividades do terminal, por período a ser determinado pela autoridade fiscalizadora, durante o qual o órgão ou entidade gestora do terminal deverá comprovar a integral regularização das providências previstas no artigo 1º, a fim de obter autorização para reativação dos serviços.

Art. 2º. O prazo para implementação do disposto nesta lei será 90 (noventa) dias, contados a partir do primeiro dia útil subsequente à sua publicação.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em

Deputado Carlos Chiodini

Lido no Expediente

Sessão de 03/09/14

JUSTIFICATIVA

A Constituição Federal garante, em seu art. 5º, inciso XV, o direito de ir e vir a todos os brasileiros, sendo que a Lei 13.318/05 previu a obrigação de placas em braille contendo a relação das linhas de ônibus e seus respectivos itinerários, sem contudo, estabelecer penalidade ao gestor infrator. Além disso, novas tecnologias acessíveis

se incorporaram ao dia a dia das pessoas com deficiência visual, como é o caso de mapa tátil para orientação dentro das instalações dos terminais.

Criar instrumentos para que as pessoas com deficiência visual exerçam suas atividades do cotidiano de forma independente, autônoma e socialmente integrada é obrigação do Poder Público. Trata-se de dignidade e efetivo exercício da cidadania.

A aprovação do presente projeto colocará Santa Catarina um passo adiante nos avanços que o Estado brasileiro tem buscado em relação ao respeito ao direito daqueles que, privado da visão, precisam do acesso às informações em Braille para se locomover livremente com o transporte coletivo de passageiros - alçado também como prioridade em termos de mobilidade urbana - tanto urbano quanto interurbano e interestadual. O mapa tátil, por sua vez, facilitará o deslocamento das pessoas dentro dos próprios terminais, pois conterá indicações de orientação sobre guichês de compra de passagens, plataforma de embarque e desembarque, sanitários, dentre outras instalações.

Insta ressaltar, que o custo desses equipamentos é mínimo comparado ao benefício social, sendo que muitos terminais são administrados pela iniciativa privada, que os absorverá na prestação de serviços.

Certo de que meus pares entenderão a relevância da matéria que ora se apresenta, rogo pela aprovação do presente projeto de lei.

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 0249.2/2014

Altera a Lei nº 13.287, de 2005, que declara de utilidade pública a Sociedade Espírita Pavilhão da Caridade - Creche Lar Maria Ofélia Guimarães, de Joinville.

Art. 1º A Lei nº 13.287, 10 de janeiro de 2005, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Declara de utilidade pública a Sociedade Pavilhão da Caridade, de Joinville.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Sociedade Pavilhão da Caridade, com sede no Município de Joinville.

Art. 2º À entidade de que trata o art. 1º desta Lei, ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos da legislação vigente;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.”

(NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES,

Deputado Neodi Saretta

Lido no Expediente

Sessão de 03/09/14

JUSTIFICATIVA

Submeto à elevada consideração de Vossas Excelências o presente Projeto de Lei que visa declarar de utilidade pública estadual Sociedade Espírita Pavilhão da Caridade, de Joinville, tendo como objetivo estudos, pesquisas, experimentações práticas em seu triplice aspecto sob os auspícios da ciência e da filosofia humana, tendo sempre em vista o respeito ao próximo; promover a assistência às famílias de vulnerabilidade social e às instituições sociais e correccionais no aspecto emergencial conforme suas possibilidades; a colaboração em obras de alfabetização e principalmente a assistência voltada a educação infantil de forma continuada; fundar e colaborar na manutenção de obras de caráter filantrópico e benéfico de natureza cultural, educacional, assistencial, tais como: amparo às crianças, jovens e adultos, assistindo a todos sem distinção de raça, sexo, cor, nacionalidade e ou religião, dentre outros.

Deputado Neodi Saretta

Bancada do partido dos Trabalhadores

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 0250.6/2014

Declara de utilidade pública o Grupo Escoteiro do Ar Pelicano 108/SC, de Blumenau.

Art. 1º Fica declarado de utilidade pública o Grupo Escoteiro do Ar Pelicano 108/SC, com sede no Município de Blumenau.

Art. 2º À entidade de que trata o art. 1º desta Lei ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos da legislação vigente;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Jean Kuhlmann

Lido no Expediente

Sessão de 03/09/14

JUSTIFICATIVA

O Grupo Escoteiro do Ar Pelicano 108/SC é uma associação de caráter civil, sem fins lucrativos, que tem por finalidade o Escotismo, no Município de Blumenau, e, sob a supervisão dos órgãos nacional e regional, representar os membros do grupo junto aos poderes públicos, setores da atividade municipal e do movimento dos escoteiros. Outro objetivo do grupo é propiciar a educação não formal em sua localidade, valorizando o equilíbrio ambiental e o desenvolvimento do propósito do Escotismo junto às crianças e jovens do Brasil, na forma estabelecida pelo documento “Princípios, Organização e Regras - P.O.R”, o que pode ser observado por meio do Estatuto Social que acompanha o presente Projeto de Lei.

Diante do exposto, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação da presente proposição, por entendê-la relevante para a comunidade em que a entidade atua.

Deputado Jean Kuhlmann

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 0251.7/2014

Declara de utilidade pública a Instituição Futuro Aprendiz - EFA, do município de Araranguá.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Instituição Futuro Aprendiz - EFA, com sede no município de Araranguá.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo 1º, ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos da legislação vigente;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões em

Deputado José Milton Scheffer

Lido no Expediente

Sessão de 03/09/14

JUSTIFICATIVA

Submeto à consideração de Vossas Excelências projeto de lei que visa declarar de utilidade pública estadual a Instituição Futuro Aprendiz, com sede no município de Araranguá.

Destaca-se a relevância dos propósitos em que se pauta a referida entidade, que é sem fins econômicos e lucrativos, pois possui a finalidade precípua de atuar na defesa dos direitos sociais, prestando apoio e orientação às crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 16 anos e suas respectivas famílias em situação de vulnerabilidade no município de Araranguá e região.

A entidade mantém atividades laborais, artísticas, esportivas e psicopedagógicas para a formação, internalização e vivência dos valores da família, dos valores humanos e morais, tendo como objetivo a formação e desenvolvimento saudável da personalidade das crianças.

Assim, com a juntada dos documentos em anexo, por conseguinte, solicito aos Nobres Pares o apoio e acolhimento da presente proposição para que a entidade possa usufruir dos direitos e vantagens da legislação vigente.

Deputado José Milton Scheffer

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 0252.8/2014

Institui o Dia Estadual da Consciência Jovem, no Estado de Santa Catarina.

Art. 1º Fica instituído o Dia Estadual da Consciência Jovem, a ser celebrado, anualmente, no último domingo do mês de abril, no Estado de Santa Catarina.

Parágrafo único. Para o fim da celebração de que trata essa Lei, deverá ser priorizada ampla discussão a respeito da educação, relacionamento familiar, capacitação e perspectivas futuras dos jovens catarinenses.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
Sala das Sessões,
Deputada Luciane Carminatti

Lido no Expediente
Sessão de 04/09/14

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei visa estimular a realização de ampla discussão na sociedade catarinense, com a participação de escolas, entidades esportivas, culturais, associações civis, entre outras, sobre o Jovem, sua educação, relacionamento familiar, capacitação profissional, e participação política cidadã.

Conforme se observa, por meio da divulgação de diversos dados oficiais, a situação do Jovem é preocupante, uma vez que muitos estão fora da escola e não chegam a concluir o ensino fundamental e, não raro, o médio.

A taxa de desemprego entre os jovens com idade entre 18 e 24 anos mostra-se elevada. Muitos enfrentam problemas com entorpecentes e para os mais pobres o acesso à educação de qualidade é ainda mais difícil.

Além disso, importante destacar que a taxa de analfabetismo de jovens, nas áreas rurais, é ainda maior que a das áreas urbanas e a renda média menor que a dos jovens das cidades.

Logo, verificada a necessidade de se amparar melhor nossos jovens, acreditamos ser de grande importância ampliar o debate sobre seu futuro e sua inserção no mercado de trabalho, debate que será renovado, a cada ano, por ocasião do dia comemorativo que pretendemos instituir por meio da presente proposição.

Pelas razões expostas, solicito aos nobres colegas Parlamentares a aprovação deste Projeto de Lei.

Deputada Luciane Carminatti

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 0253.9/2014

Institui o Dia Estadual do Nutricionista, no Estado de Santa Catarina.

Art. 1º Fica instituído o Dia Estadual do Nutricionista, a ser celebrado, anualmente, no dia 31 de agosto, no Estado de Santa Catarina.

Parágrafo único. O Dia Estadual de que trata o caput deste artigo passa a integrar o calendário oficial de eventos do Estado de Santa Catarina.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,
Deputada Luciane Carminatti

Lido no Expediente
Sessão de 04/09/14

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem por objetivo homenagear e reconhecer a importância dos profissionais que tem como uma de suas missões promover a saúde alimentar das pessoas. Àquele que faz do seu trabalho uma busca pela qualidade de vida dos seres, através da alimentação equilibrada.

Como se sabe, a Nutrição é um processo biológico em que os organismos (animais e vegetais) utilizam-se de alimentos para assimilar nutrientes necessários às suas funções vitais, logo, a nutrição é o estudo das relações entre os alimentos ingeridos e a doença ou o bem-estar do homem ou dos animais.

Diante do destaque desta ciência que investiga e controla a relação do homem com o alimento para preservar a saúde humana, nada mais justo que o destaque de uma data para comemoração e reconhecimento dos profissionais da nutrição no Estado de Santa Catarina.

Pelas razões aqui expostas, solicito aos nobres Colegas Parlamentares a aprovação deste Projeto de Lei.

Deputada Luciane Carminatti

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 0254.0/2014

Dispõe sobre o diagnóstico precoce do câncer de mama pelos hospitais públicos do Estado de Santa Catarina.

Art. 1º Os hospitais públicos do Estado de Santa Catarina deverão realizar exames, de caráter preventivo, de mamografia e ultrassonografia de mama.

Art. 2º Caberá à Secretaria de Estado da Saúde promover campanhas de esclarecimentos sobre os exames de diagnóstico a que se refere o art. 1º desta Lei, bem como estabelecer os critérios para sua realização.

Artigo 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,
Deputada Luciane Carminatti

Lido no Expediente
Sessão de 04/09/14

JUSTIFICATIVA

Esta proposição visa obrigar o Governo do Estado de Santa Catarina a cumprir o disposto no art. 153 da Constituição do Estado de Santa Catarina que estabelece: "A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação."

Tendo em vista o grande dano provocado pelo câncer de mama - inúmeras mortes e mulheres mastectomizadas - necessário se faz que o Estado, além de fornecer exames e medicamentos, possibilite o diagnóstico precoce dessa doença por meio do fornecimento de uma estrutura mínima, a todas as mulheres, a partir dos 40 anos.

Pelas razões expostas, solicito aos nobres Colegas Parlamentares a aprovação deste Projeto de Lei.

Deputada Luciane Carminatti

*** X X X ***

PROJETOS DE LEI COMPLEMENTAR

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 021/14

MINISTÉRIO PÚBLICO

SANTA CATARINA

PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

Florianópolis, 1º de setembro de 2014

Ofício n. 997/PGJ/2014

Excelentíssimo Senhor

Deputado **JOARES PONTICELLI**

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina e.e.

Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Rua Doutor Jorge Luz Fontes, 310

CEP: 88.020-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

Assunto: Encaminha projeto de lei complementar

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, encaminho anexo, com fundamento no art. 98 da Constituição do Estado de Santa Catarina, projeto de lei complementar que visa acrescer dispositivos à Lei Complementar n. 223, de 10 de janeiro de 2002, a fim de assegurar aos servidores efetivos do Ministério Público do Estado de Santa Catarina a "estabilidade financeira", bem como instituir "vantagem pessoal nominalmente identificada" aos servidores efetivos de "Auxiliar Técnico do Ministério Público I" e "Auxiliar Técnico do Ministério Público II", do grupo ocupacional de Atividades de Nível Básico - ANB, com respectiva exposição de motivos, estudo sobre impacto orçamentário e financeiro e declaração sobre a adequação orçamentária e financeira, nos termos do art. 16, incisos I e II, da Lei Complementar n. 101, de 4 maio de 2000, solicitando a Vossa Excelência que determine sua tramitação para apreciação pelos senhores Deputados Estaduais, colocando-me, desde logo, à disposição dessa Augusta Casa para os eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

LIO MARCOS MARIN

Procurador-Geral de Justiça

Lido no Expediente

Sessão de 03/09/14

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N. 21/2014

Acresce dispositivos à Lei Complementar n. 223, de 2002, que institui o Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos do pessoal do Ministério Público do Estado de Santa Catarina.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º A Lei Complementar n. 223, de 10 de janeiro de 2002, passa a vigorar acrescida dos arts. 21-B, 21-C, 21-D, 21-E e 25-B, com as seguintes redações:

"Art. 21-B. Fica assegurada a estabilidade financeira, na forma desta Lei Complementar, ao servidor ocupante de cargo de provimento efetivo do Quadro de Pessoal do Ministério Público que tiver exercido, ininterruptamente ou não, cargo de provimento em comissão ou função gratificada no Ministério Público de Santa Catarina, a partir de 18 de abril de 1991, mesmo em substituição, mediante a concessão de vantagem pessoal, à razão de:

I - 4% (quatro por cento) do vencimento do respectivo cargo em comissão, para cada 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias de efetivo exercício, limitado a 40% (quarenta por cento); e

II - 10% (dez por cento) do valor da respectiva função gratificada, para cada 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias de efetivo exercício, limitado a 100% (cem por cento).

§ 1º Para os efeitos da vantagem de que trata este artigo, só poderão ser computados os períodos de exercício de cargo em

comissão nos quais o servidor já era ocupante de cargo efetivo do Quadro de Pessoal do Ministério Público.

§ 2º O cômputo dos períodos aquisitivos para a percepção da vantagem pessoal decorrente da estabilidade financeira iniciar-se-á após o servidor completar 5 (cinco) anos, ininterruptos ou não, de exercício das funções de cargo de provimento em comissão ou de função gratificada, não podendo haver interregno superior a 10 (dez) anos entre os exercícios.

§ 3º Para a composição da vantagem pessoal decorrente da estabilidade financeira poderão ser considerados em substituição a frações anuais já conquistadas períodos de exercício compreendidos no prazo de que trata o § 2º deste artigo, se mais benéficos.

§ 4º A vantagem pessoal decorrente da estabilidade financeira integra a remuneração do servidor para os efeitos legais, excetuada a incidência do adicional por tempo de serviço sobre a parcela decorrente do inciso II do *caput* deste artigo.

§ 5º A vantagem pessoal de que trata o *caput* deste artigo poderá ser requerida pelo servidor somente quando não estiver no exercício de cargo em comissão ou função gratificada ou quando atingir os requisitos para a sua concessão nos percentuais máximos previstos nos incisos I e II do *caput* deste artigo.

§ 6º Na hipótese de o servidor ter exercido mais de um cargo em comissão ou função gratificada, o valor da vantagem pessoal decorrente da estabilidade financeira não poderá ser superior aos percentuais máximos estipulados nos incisos I e II do *caput* deste artigo, considerada, no período de 10 (anos) anos computados para o cálculo dela, a proporcionalidade do tempo de exercício em cada qual.

§ 7º O servidor que tiver exercido, no período de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, mais de um cargo em comissão ou de função gratificada, terá a fração anual da vantagem pessoal calculada proporcionalmente em relação a cada período, não sendo considerados aqueles de exercício em razão de substituição do titular ou qualquer outra forma de exercício eventual ou transitório, cujo período tenha sido inferior a 30 (trinta) dias.

§ 8º Na hipótese do inciso I do *caput*, observado o disposto no § 7º, ambos deste artigo, o cálculo da fração relativa ao exercício de cargo em comissão em período anterior aos efeitos da vigência da Lei Complementar n. 312, de 20 de dezembro de 2005, deverá considerar a gratificação que compunha os vencimentos dele à época.

§ 9º O servidor ao qual já tenha sido concedida a vantagem pessoal decorrente da estabilidade financeira nos percentuais máximos previstos nos incisos I ou II do *caput* deste artigo e que vier a exercer, por período não inferior a 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, cargo em comissão ou função gratificada de valor superior ao da vantagem conquistada, poderá optar pela sua atualização, mediante a substituição das frações anuais, a serem calculadas na forma deste artigo.

§ 10. O servidor ao qual já tenha sido concedida a vantagem pessoal decorrente da estabilidade financeira e que vier a exercer cargo em comissão ou função gratificada de valor inferior ao da vantagem conquistada, poderá optar pela retribuição mais vantajosa.

§ 11. É permitida a cumulação da vantagem pessoal decorrente da estabilidade financeira de que trata este artigo com a vantagem prevista nos incisos I e II do *caput* do art. 90 e no art. 91, ambos da Lei n. 6.745, de 28 de dezembro de 1985, alterada pela Lei n. 6.901, de 5 de dezembro de 1986, pela Lei n. 7.373, de 15 de julho de 1988, e pela Lei Complementar n. 43, de 20 de janeiro de 1992, desde que o somatório delas não ultrapasse os limites estabelecidos nos incisos I e II do *caput*, observado o disposto no § 6º, todos deste artigo, facultada a opção pela mais vantajosa.

§ 12. A vantagem pessoal de que trata este artigo será devida da data do requerimento administrativo, desde que preenchidos os requisitos legais e que esteja devidamente instruído, vedados efeitos financeiros retroativos.

§ 13. As frações anuais da vantagem pessoal decorrente da estabilidade financeira conquistadas entre 18 de abril de 1991 e 15 de janeiro de 2002 serão reajustadas pelos mesmos índices e nas mesmas datas que os reajustes concedidos aos servidores do Ministério Público no período e, após, segundo o disposto no art. 21-D.

Art. 21-C. O servidor ao qual tenha sido concedida, parcial ou totalmente, a vantagem pessoal decorrente da estabilidade financeira de que trata o art. 21-B e vier a exercer cargo em comissão ou função gratificada deverá, conforme o caso, optar por receber:

I - os vencimentos do cargo em comissão ou os vencimentos do cargo efetivo acrescidos da vantagem de que trata o § 1º do art. 92 da Lei n. 6.745, de 1985;

II - os vencimentos do cargo efetivo acrescidos do valor da função gratificada; ou

III - os vencimentos do cargo efetivo acrescidos da vantagem pessoal decorrente da estabilidade financeira, da vantagem prevista nos incisos I e II do *caput* do art. 90 e no art. 91, ambos da Lei n. 6.745, de 1985, e do valor correspondente a 10% (dez por cento) do

vencimento do cargo comissionado ou da função gratificada que estiver exercendo.

Art. 21-D. O valor da vantagem pessoal decorrente da estabilidade financeira de que trata o art. 21-B será reajustado nas mesmas datas e nos mesmos índices que o piso salarial dos servidores do Ministério Público.

Parágrafo único. Ficam vedados quaisquer recálculos ou reajustes do valor da vantagem pessoal decorrente da estabilidade financeira em face de alteração do coeficiente remuneratório ou de reclassificação dos cargos em comissão ou das funções gratificadas.

Art. 21-E. A contribuição previdenciária incidirá sobre a vantagem pessoal decorrente da estabilidade financeira e, para o servidor efetivo do Quadro de Pessoal do Ministério Público, sobre o vencimento do cargo em comissão, sobre o valor da gratificação de que trata o § 1º do art. 92 da Lei n. 6.745, de 1985, e da função gratificada, após o exercício deles por 5 (cinco) anos, ininterruptos ou não.

Art. 25-B. Aos servidores ocupantes do cargo efetivo de "Auxiliar Técnico do Ministério Público I" e "Auxiliar Técnico do Ministério Público II", do Grupo de Atividades de Nível Básico (ANB), será concedida, pelo exercício das atribuições do cargo efetivo de "Técnico do Ministério Público", do Grupo de Atividades de Nível Médio (ANM), Vantagem Pessoal Nominalmente Identificável, no valor correspondente à diferença entre o vencimento do seu nível/referência e o daquele correspondente da carreira do Grupo de Atividades de Nível Médio (ANM).

§ 1º A vantagem de que trata este artigo integrará os vencimentos do servidor para fins de aposentadoria e disponibilidade, estendendo-se aos servidores aposentados nos cargos de "Auxiliar Técnico do Ministério Público I" e "Auxiliar Técnico do Ministério Público II".

§ 2º O valor da vantagem pessoal prevista no art. 25 desta Lei Complementar será reduzido no valor equivalente ao incremento remuneratório auferido em face do recebimento da Vantagem Pessoal Nominalmente Identificável de que trata este artigo."

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta Lei Complementar correrão à conta do orçamento do Ministério Público do Estado de Santa Catarina.

Art. 3º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis,

JOÃO RAIMUNDO COLOMBO

Governador do Estado

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE E DEMAIS MEMBROS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Tenho a honra de submeter à apreciação dessa egrégia Assembléia Legislativa, no uso da prerrogativa prevista no art. 127, § 2º, da Constituição Federal, e no art. 98 da Constituição do Estado de Santa Catarina, o anexo Projeto de Lei Complementar que trata de alterações na Lei Complementar n. 223, de 10 de janeiro de 2002, que instituiu o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos servidores do Ministério Público de Santa Catarina.

O projeto ora apresentado tem origem em pedido formulado por servidores do Ministério Público de Santa Catarina, no sentido de lhes ser assegurada a "estabilidade financeira", conforme já concedido aos servidores do Tribunal de Contas do Estado (Lei Complementar n. 496, de 26 de janeiro de 2010), do Poder Judiciário (Lei n. 15.138, de 31 de março de 2010) e da Assembléia Legislativa (Resolução n. 009, de 31 de agosto de 2011).

Já consolidado no Supremo Tribunal Federal o entendimento de que a vantagem pessoal decorrente da "estabilidade financeira" é compatível com o ordenamento constitucional (RE n. 563.965, RE n. 222480, RE n. 233413 AgR, ADI 1264-MC, ADI 1264, dentre outros), desde que estipulada por lei, ela visa a assegurar a estabilidade remuneratória do servidor após longos anos de exercício de cargo em comissão ou de função gratificada.

O presente Projeto de Lei Complementar propõe assegurar a "estabilidade financeira" aos servidores do Ministério Público que, no curso da vida funcional, após já terem exercido cargo em comissão ou função gratificada por 5 (cinco) anos - período de "pedágio" - os exerçam por outros 10 (dez) anos, de modo que, para adquirir o direito à vantagem no seu percentual máximo, os servidores precisarão ter exercido cargo em comissão ou função gratificada por 15 (quinze) anos, como ocorre com os servidores do Poder Judiciário.

Os percentuais previstos para a vantagem, observado o disposto no § 1º do art. 95, da Lei n. 6.745, de 28 de dezembro de 1985 - Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado de Santa Catarina, por cuja gratificação costumam optar os servidores do Ministério Público que exercem cargo em comissão, são de 4% (quatro por cento) ao ano, até o limite de 40% (quarenta por cento), do venci-

mento do cargo em comissão, ou de 10% (dez por cento) ao ano, até o limite de 100% (cem por cento), do valor da função gratificada.

No intuito de corrigir uma distorção antiga, oriunda da própria Lei Complementar n. 223, de 2002, o presente Projeto de Lei Complementar também contempla a concessão, aos servidores ocupantes dos cargos de "Auxiliar Técnico do Ministério Público I" e "Auxiliar Técnico do Ministério Público II", ambos em extinção, e que exercem as atribuições do cargo de "Técnico do Ministério Público", de "Vantagem Pessoal Nominalmente Identificável" no valor equivalente à diferença entre o vencimento do nível/referência das duas carreiras. É que os servidores ocupantes dos cargos de "Auxiliar Técnico do Ministério Público I" e "Auxiliar Técnico do Ministério Público II", do grupo ocupacional de Atividades de Nível Básico - ANB, oriundos do antigo quadro de servidores do Ministério Público anterior à Lei Complementar n. 223, de 2002, exercem exatamente as mesmas funções dos servidores ocupantes do cargo de "Técnico do Ministério Público", do grupo ocupacional de Atividades de Nível Médio - ANM, criado pela Lei Complementar n. 223, de 2002, para o qual passou a ser exigido maior nível de escolaridade - ensino médio completo -, mas percebem remuneração inferior a esses.

Recentemente, esta augusta Assembléia Legislativa deu luzes ao Ministério Público para a solução dessa questão, com edição da Lei Complementar n. 500, de 25 de março de 2010, que, ao extinguir o cargo de Oficial de Justiça, de nível médio, e criar idêntico cargo de Oficial de Justiça e Avaliador, mas de nível superior, no quadro de cargos do Poder Judiciário, concedeu aos servidores ocupantes do primeiro, que exercessem as funções do segundo, a Vantagem Pessoal Nominalmente Identificável. Essa mesma solução, aplicada ao Ministério Público, corrige a distorção de haver em seus quadros servidores ocupantes de cargos distintos mas exercendo exatamente as mesmas funções, percebendo, contudo, remunerações diferentes.

A Procuradoria-Geral de Justiça, para os fins do inciso II do art. 20 da Lei Complementar n. 197, de 13 de julho de 2000 - Lei Orgânica do Ministério Público de Santa Catarina, apresentou a proposta consolidada no presente projeto ao Colégio de Procuradores de Justiça, em sessão realizada no dia 27 de agosto de 2014.

Anota-se, por fim, que as despesas decorrentes da execução da nova previsão legal, uma vez aprovada, correrão à conta do orçamento do Ministério Público do Estado de Santa Catarina. Acompanham a presente exposição de motivos a estimativa de impacto financeiro e a declaração de adequação orçamentária e financeira, em cumprimento ao disposto no art. 16 da Lei Complementar federal n. 101, de 4 de maio de 2000.

Assim, ao submeter o presente Projeto de Lei Complementar à apreciação dessa augusta Assembléia Legislativa do Estado, a Instituição, espera a devida atenção dos senhores parlamentares, e conta com sua aprovação.

Florianópolis, 1º de setembro de 2014.

LIO MARCOS MARIN

PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA

*** X X X ***

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 022/14

MINISTÉRIO PÚBLICO

Santa Catarina

PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

Florianópolis, 1º de setembro de 2014

Ofício n. 996/PGJ/2014

Excelentíssimo Senhor

Deputado **JOARES PONTICELLI**

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina e.e

Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Rua Doutor Jorge Luz Fontes, 310

CEP: 88.020-900 FLORIANÓPOLIS-SC

Assunto: Encaminha projeto de lei complementar.

Senhor Presidente,

Cumprimendo-o cordialmente, encaminho anexo, com fundamento no art. 98 da Constituição do Estado de Santa Catarina, projeto de lei complementar que visa à criação de novas Promotorias de Justiça nas Comarcas de Dionísio Cerqueira, Garopaba, Jaguaruna, Orleans, Trombudo Central e Turvo, com a respectiva exposição de motivos, estudo sobre o impacto orçamentário e financeiro e declaração sobre a adequação orçamentária e financeira, nos termos do art. 16, incisos I e II, da Lei Complementar n.101, de 4 de maio de 2000, solicitando a Vossa Excelência que determine sua tramitação para apreciação pelos senhores Deputados Estaduais, colocando-me, desde logo, à disposição dessa Augusta Casa para os eventuais esclarecimentos que fizerem necessários.

Atenciosamente,

LIO MARCOS MARIN

Procurador-Geral de Justiça

Lido no Expediente

Sessão de 03/09/14

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N. 22/2014

Cria Promotorias de Justiça na estrutura orgânica do Ministério Público de Santa Catarina, cargos de Promotor de Justiça, de Assistente de Promotoria de Justiça e de Analista em Engenharia Civil, no Quadro de Pessoal do Ministério Público.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º Ficam criadas, na estrutura de Primeiro Grau do Ministério Público do Estado de Santa Catarina, 2 (duas) Promotorias de Justiça de entrância Final e 4 (quatro) Promotorias de Justiça de entrância Inicial, nos termos seguintes:

I - na Entrância Final, as:

a) 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Orleans; e

b) 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Trombudo Central;

II - na Entrância Inicial, as:

a) 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Dionísio Cerqueira;

b) 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Garopaba;

c) 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Jaguaruna; e

d) 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Turvo.

Parágrafo único. As atuais Promotorias de Justiça das Comarcas constantes no *caput* deste artigo passam a ser denominadas de 1ª Promotoria de Justiça, em cada uma delas.

Art. 2º Ficam criados, no Quadro de Primeiro Grau do Ministério Público do Estado de Santa Catarina, 2 (dois) cargos de Promotor de Justiça de entrância Final e 4 (quatro) cargos de Promotor de Justiça de entrância Inicial, com lotação nas Promotorias de Justiça criadas no art. 1º, os quais terão a nomenclatura ordinal a elas correspondente.

Art. 3º Fica criado, no Quadro de Primeiro Grau do Ministério Público do Estado de Santa Catarina, o cargo de 7º Promotor de Justiça Substituto, com lotação na 18ª Circunscrição do Ministério Público do Estado de Santa Catarina.

Art. 4º Ficam criados, e acrescidos ao Anexo IV da Lei Complementar nº 223, de 10 de janeiro de 2002, 12 (doze) cargos de Assistente de Promotoria, nível CPM-1, de provimento em comissão, do Quadro de Pessoal do Ministério Público, com os requisitos e as vedações previstos no art. 1º da Lei Complementar n. 276, de 27 de dezembro de 2004.

Parágrafo único. Dos cargos de Assistente de Promotoria de Justiça criados no *caput* deste artigo, serão lotados 2 (dois) em cada Promotoria de Justiça criada no art. 1º desta Lei Complementar.

Art. 5º Ficam criados, e acrescidos ao Anexo I da Lei Complementar n. 223, de 2002, 2 (dois) cargos de Analista em Engenharia Civil, de provimento efetivo, do Grupo Ocupacional de Atividades de Nível Superior (ANS), do Quadro de Pessoal do Ministério Público.

Art. 6º A instalação das Promotorias de Justiça e o provimento dos cargos criados por esta Lei Complementar, cuja iniciativa fica reservada, em caráter exclusivo, ao Procurador-Geral de Justiça, dependerão da existência de suporte orçamentário e financeiro para atender aos respectivos custos de instalação e manutenção.

Art. 7º As despesas necessárias à execução da presente Lei Complementar correrão à conta das dotações próprias do orçamento do Ministério Público do Estado de Santa Catarina.

Art. 8º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis,

JOÃO RAIMUNDO COLOMBO

Governador do Estado

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE E DEMAIS MEMBROS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Tenho a honra de submeter à apreciação dessa egrégia Assembléia Legislativa, no uso da prerrogativa prevista no art. 127, § 2º, da Constituição Federal, e no art. 98 da Constituição do Estado de Santa Catarina, o anexo Projeto de Lei Complementar que cria Promotorias de Justiça na estrutura orgânica do Ministério Público do Estado de Santa Catarina, e cargos em seu Quadro de Primeiro Grau, e de Pessoal, e dá outras providências.

O Projeto de Lei Complementar é consequência natural da demanda pela tutela jurisdicional ocorrente em todo o Estado de Santa Catarina e, em especial, nas Promotorias de Justiça das Comarcas de Dionísio Cerqueira, Garopaba, Jaguaruna, Orleans, Trombudo Central e Turvo, onde o incremento de trabalho vem demonstrando a necessidade premente da criação de novas unidades.

Na proposta apresentada, em relação às Promotorias de Justiça que se pretende a criação, além do número de Unidades Judiciárias em cada Comarca que em alguns casos é superior ao

número de Promotorias de Justiça, o Ministério Público baseou-se, primordialmente, nas informações sobre o número de habitantes e o número de processos que tramitam nos fóruns locais, tudo apurado e analisado pela Comissão de Avaliação das Atribuições das Promotorias de Justiça, composta por iniciativa do Colégio de Procuradores de Justiça, que sugeriu o incremento orgânico da Instituição, no exposto objetivo de bem distribuir a carga de trabalho e priorizar a celeridade na prestação jurisdicional.

Incluiu-se, também, a criação de um cargo de Promotor de Justiça Substituto, para lotação na 18ª Circunscrição do Ministério Público, com sede na Capital, no objetivo de garantir um número necessário de profissionais com disponibilidade de livre designação para o atendimento dos afastamentos dos titulares em gozo de férias, licenças e outros impedimentos eventuais. Essa necessidade, exsurge, em especial, face ao quadro hoje existente que, ao tempo de mostrar-se adequado à demanda atual, conta com 2 (dois) cargos, dos 8 (oito) existentes, com programação legal para a extinção quando vagarem.

Promove, de outro vértice, a criação de cargos de Assistente de Promotoria de Justiça, os quais ficarão vinculados às novas Promotorias de Justiça, de forma a instrumentar estas unidades com o pessoal necessário ao apoio funcional, como ocorre em todas aquelas já existentes no Estado de Santa Catarina.

Conjuntamente, propõe-se a criação de 2 (dois) cargos efetivos de Analista em Engenharia Civil, destinados ao incremento da Coordenadoria de Engenharia e Arquitetura, a qual vem sendo exigida sobremaneira, em face da crescente estrutura física do Ministério Público em todo o território catarinense.

Registra-se que a criação dos cargos, conforme a previsão do art. 18, inciso III, alínea "a", da Lei Complementar n. 197, de 13 de julho 2000, foi submetida à deliberação do egrégio Colégio de Procuradores de Justiça e recebeu aprovação na Sessão Ordinária ocorrida no dia 27 de agosto de 2014.

Anotase, por fim, que a instalação das Promotorias de Justiça e o provimento dos cargos previstos no Projeto dependerá da existência de suporte financeiro e orçamentário, de disponibilidade de espaço físico e equipamentos compatíveis com a importância e a dimensão dos serviços, tudo conforme previsto no art. 6º do Projeto apresentado.

Limitado ao exposto e na expectativa de que a matéria haverá de merecer inteira acolhida por essa Augusta Assembleia Legislativa, renovo a Vossas Excelências as melhores expressões do meu alto apreço e especial consideração.

Florianópolis, 1º de setembro de 2014.

LIO MARCOS MARIN

PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA

*** X X X ***

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 023.3/14

Altera o parágrafo único do art. 11-B da Lei Complementar nº 495, de 2010, que institui as Regiões Metropolitanas de Florianópolis, do Vale do Itajaí, do Alto Vale do Itajaí, do Norte/Nordeste Catarinense, de Lages, da Foz do Rio Itajaí, Carbonífera, de Tubarão, de Chapecó, do Extremo Oeste e do Contestado, para incluir o Município de Jupiá na Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana do Extremo Oeste.

Art. 1º O parágrafo único do art. 11-B da Lei Complementar nº 495, de 26 de janeiro de 2010, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 11-B.....

Parágrafo único. A Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana do Extremo Oeste será integrada pelos Municípios de Abelardo Luz, Anchieta, Bom Jesus, Bom Jesus do Oeste, Caibi, Campo Eré, Coronel Martins, Entre Rios, Formosa do Sul, Galvão, Ipuacu, Irati, Jardinópolis, Jupiá, Modelo, Mondai, Novo Horizonte, Ouro Verde, Palma Sola, Riqueza, Salinho, Santa Terezinha do Progresso, Santiago do Sul, São Bernardino, São Domingos, São Lourenço do Oeste, São Miguel da Boa Vista e Tigrinhos.” (NR)

Art. 2º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,
Deputado Moacir Sopesla

Lido no Expediente
Sessão de 02/09/14

JUSTIFICATIVA

Submeto à consideração de Vossas Excelências o presente projeto de lei complementar que visa alterar o parágrafo único do art. 8º da Lei Complementar nº 495, de 2010, para incluir o Município de Jupiá na Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana do Extremo Oeste.

O referido Município, em razão de suas características econômicas e sua localização geográfica, reúne as condições necessárias para integrar a Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana do Extremo Oeste.

Conto com o apoio dos Pares para aprovar essa importante medida para o Município de Jupiá.

Deputado Moacir Sopesla

*** X X X ***

RESOLUÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 005, de 4 de setembro de 2014

Dispõe sobre a implantação da Rede Legislativa de TV Digital nas Câmaras Municipais do Estado.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em exercício, usando da prerrogativa outorgada pelo art. 65, inciso VI, alínea “k” do Regimento Interno,

DECRETA:

Art. 1º A Mesa da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC) fica autorizada a implantar, nas Câmaras Municipais do Estado, a Rede Legislativa de TV Digital, criada pela Câmara dos Deputados pelo Ato da Mesa nº 52, de 17 de outubro de 2012, aderido pela ALESC, nos termos do Acordo nº 2013/121.0, de 28 de maio de 2013.

§ 1º A implantação da Rede Legislativa de TV Digital tem como objetivo a universalização progressiva do acesso dos catarinenses às transmissões em multiprogramação dos sinais das emissoras legislativas do Senado Federal (TV Senado), da Câmara dos Deputados (TV Câmara), da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (TVAL) e de Câmaras Municipais catarinenses, utilizando repetidoras de sinal da Rede Legislativa de TV Digital, em conformidade com as disposições da legislação nacional vigente.

§ 2º A operação da Rede Legislativa de TV Digital, no Estado, caberá à Diretoria de Comunicação Social da ALESC.

Art. 2º Para fins do disposto nesta Resolução, considera-se:

I - universalização: possibilidade de acesso de qualquer pessoa ou instituição aos conteúdos da Rede Legislativa de TV Digital por meio de radiodifusão, aberta e gratuita, independentemente de condição socioeconômica ou localização; e

II - canal de TV digital: canal consignado pelo Ministério das Comunicações para operação no SBTVD-T - Sistema Brasileiro de Televisão Digital Terrestre.

Art. 3º As transmissões da Rede Legislativa de TV Digital ocorrerão, inicialmente, na Cidade de Florianópolis e, posteriormente, nos demais Municípios do Estado, viabilizadas por ações conjuntas, mediante Acordo de Cooperação Técnica entre a Assembleia Legislativa e as Câmaras Municipais do Estado de Santa Catarina.

Art. 4º Todo o sistema de comutação para compartilhamento do sinal entre a TVAL e cada Câmara Municipal será fornecido e instalado pela Assembleia Legislativa.

Art. 5º A Rede Legislativa de TV Digital será implantada em duas etapas, da seguinte forma:

I - na primeira etapa será providenciada a montagem de infraestrutura interna de televisão, visando à transmissão de Sessões Solenes e matérias locais a serem enviadas à TVAL; e

II - a segunda etapa será destinada à montagem de infraestrutura com todo o Sistema Irradiante de TV Aberta Digital, visando abrir o sinal da TVAL e da Câmara Municipal local, possibilitando um canal digital exclusivo para que a TVAL e cada Câmara Municipal possam exibir sua programação na íntegra.

§ 1º Caberá a cada Câmara Municipal providenciar a infraestrutura física, para o fim previsto no inciso I deste artigo.

§ 2º As especificações técnicas e logísticas referentes à infraestrutura, bem como os profissionais e equipamentos necessários para a implantação da Rede Legislativa de TV Digital serão detalhados no Termo de Acordo de Cooperação Técnica a ser pactuado entre a ALESC e cada Câmara Municipal.

Art. 6º Ato da Mesa da ALESC definirá as Câmaras Municipais em que serão implantadas a Rede Legislativa de TV Digital, bem como autorizará a deflagração dos devidos processos licitatórios para as aquisições e contratações para os fins desta Resolução.

Art. 7º As despesas decorrentes da aplicação desta Resolução correrão à conta das dotações orçamentárias próprias consignadas no Orçamento da Assembleia Legislativa.

Art. 8º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 4 de setembro de 2014.

Deputado **JOARES PONTICELLI**

Presidente, e.e.

*** X X X ***